

APÊNDICE 1

Complexo **Partamona (Partamona) testacea** (Klug).

Resultados dos testes estatísticos, tabelas de mensurações, diagramas e mapas.

Nas tabelas de nºs 2 a 10 estão considerados os seguintes valores :

- n** = tamanho da amostra
- ampl. x** = limites da variação da largura da cabeça
- b** = coeficiente de regressão
- a** = constante de regressão
- Y₁ e Y₂** = valores de **y** calculados a partir dos limites absolutos de **x** (largura da cabeça); entre parêntesis, respectivos valores transformados em mm.
- r** = coeficiente de correlação
- n.s.** = r não significante ao nível de 5%

TABELA 2 — P. testacea (s. str.) — Regressão; distância interorbital (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	0.40	16.00	41.2(1.65)	42.0(1.68)	0.75
Canindé	20	58.0-61.5	0.57	5.00	38.0(1.52)	40.0(1.60)	0.90
Manaus	10	61.5-65.0	0.72	-3.50	40.7(1.63)	43.3(1.73)	0.88
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.55	7.73	37.9(1.51)	42.1(1.68)	0.96
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.54	7.79	37.4(1.49)	41.0(1.64)	0.93
Cuzco	7	58.0-61.5	0.60	4.56	39.3(1.57)	41.4(1.65)	0.86
B. Constant	20	60.0-62.0	0.73	-3.60	40.2(1.61)	41.7(1.67)	0.82
Vendaval	30	59.5-66.5	0.54	7.70	39.8(1.59)	43.6(1.74)	0.94

TABELA 3 — P. testacea (s. str.) — Regressão; comprimento do olho (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	1.10	-27.90	41.4(1.65)	43.6(1.74)	0.89
Canindé	20	58.0-61.5	0.61	3.90	39.3(1.57)	41.4(1.65)	0.81
Manaus	10	61.5-65.0	0.55	7.24	41.0(1.64)	42.9(1.71)	0.88
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.73	-4.76	35.3(1.41)	40.8(1.63)	0.97
Rio Branco	4	55.0-60.0	0.63	1.35	36.0(1.44)	39.1(1.56)	0.99
Cuzco	7	58.0-61.5	0.68	-1.23	38.2(1.53)	40.6(1.62)	0.81
B. Constant	20	60.0-62.0	0.71	-3.70	39.8(1.59)	40.3(1.61)	0.67
Vendaval	30	59.5-66.5	0.74	-5.50	38.5(1.54)	43.7(1.75)	0.93

TABELA 4 — P. testacea (s. str.) — Regressão; comprimento do flagelo (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	0.48	16.20	46.4(1.85)	47.4(1.89)	0.58n.s.
Canindé	20	58.0-61.5	0.56	11.18	43.6(1.74)	45.6(1.82)	0.68
Manaus	9	61.5-65.0	0.21	34.60	47.5(1.90)	48.2(1.93)	0.34n.s.
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.52	14.20	42.8(1.71)	46.7(1.87)	0.87
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.33	25.00	43.1(1.72)	45.3(1.81)	0.94
Cuzco	7	58.0-61.5	0.31	26.20	44.2(1.77)	45.2(1.80)	0.77
B. Constant	20	60.0-62.0	0.58	9.70	44.5(1.78)	45.6(1.82)	0.53
Vendaval	30	59.5-66.5	0.53	14.00	45.5(1.82)	49.2(1.97)	0.86

TABELA 5 — P. testacea (s. str.) — Regressão; comprimento do escapo (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	0.24	8.80	23.9(0.95)	24.4(0.97)	0.58n.s.
Canindé	20	58.0-61.5	0.24	8.32	22.2(0.88)	23.1(0.92)	0.61
Manaus	10	61.5-65.0	0.20	11.16	23.4(0.93)	24.1(0.96)	0.78
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.32	3.30	20.9(0.83)	23.3(0.93)	0.94
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.23	8.90	21.5(0.86)	23.0(0.92)	0.90
Cuzco	7	58.0-61.5	0.51	-7.54	22.0(0.88)	23.8(0.95)	0.97
B. Constant	20	60.0-62.0	0.34	2.50	22.9(0.91)	23.6(0.94)	0.63
Vendaaval	30	59.5-66.5	0.32	3.90	22,9(0.91)	25.2(1.00)	0.85

TABELA 6 — P. testacea (s. str.) — Regressão; comprimento do mesoscuto (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	7	63.0-65.0	0.60	0.10	37.9(1.52)	39.1(1.56)	0.83
Canindé	10	58.0-61.5	0.26	19.70	34.7(1.38)	35.7(1.43)	0,37n.s.
Manaus	9	61.5-65.0	0.46	6.88	35.1(1.40)	36.7(1.47)	0.79
Porto Velho	17	55.0-62.5	0.63	-2.45	32.2(1.29)	36.9(1.47)	0.68
Rio Branco	4	59.5-61.5	0.37	12.27	34.3(1.37)	35.0(1.40)	0.34n.s.
Cuzco	7	58.0-61.5	0.41	10.10	33.8(1.35)	35.3(1.41)	0.50n.s.
B. Constant	20	60.0-62.0	0.67	-6.70	35.5(1.42)	34.8(1,39)	0.57
Vendaaval	30	59.5-66.5	0.52	3.20	34.1(1.36)	37.8(1.51)	0.85

TABELA 7 — P. testacea (s. str.) — Regressão; largura do mesoscuto (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	8	63.0-65.0	1.00	-23.50	39,5(1.58)	41.5(1.66)	0.88
Canindé	20	58.0-61.5	0.79	-8.60	37.2(1.49)	39.9(1.59)	0.84
Manaus	10	61.5-65.0	1.00	-23.10	38.4(1.53)	41.9(1.67)	0.92
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.80	-10.20	33.8(1.35)	39.8(1.59)	0.96
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.58	2.83	34.7(1.39)	38.5(1,54)	0.97
Cuzco	7	58.0-61.5	0.62	1.57	37.5(1,50)	39.7(1.59)	0.87
B. Constant	20	60.0-62.0	0.33	17.60	37.4(1.49)	38.1(1,52)	0,36n.s.
Vendaaval	30	59.5-66.5	0.51	6.80	37.1(1.48)	40.7(1.63)	0.88

TABELA 8 — P. testacea (s. str.) — Regressão; comprimento da tibia posterior (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	1.00	-6.10	56.9(2.27)	58.9(2.35)	0.59n.s.
Canindé	19	58.0-61.5	0.85	2.41	51.7(2.07)	54.6(2.18)	0.88
Manaus	6	61.5-64.5	0.54	24.40	57.6(2.30)	59.2(2.37)	0.88
Porto Velho	40	55.0-63.0	0.81	5.20	49.7(1.99)	56.2(2.25)	0.88
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.85	2.47	49.2(1.97)	54.7(2.19)	0.97
Cuzco	7	58.0-61.5	0.63	16.27	52.8(2.11)	55.0(2.20)	0.76
B. Constant	20	60.0-62.0	0.17	44.10	54.3(2.17)	54.6(2.18)	0.12n.s.
Vendaval	30	59.5-66.5	0.85	4.00	54.6(2.18)	60.5(2.42)	0.86

TABELA 9 — P. testacea (s. str.) — Regressão; largura da tibia posterior (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	1.00	34.10	28.9(1.15)	30.9(1.23)	0.91
Canindé	20	58.0-61.5	0.57	-6.70	26.3(1.05)	28.3(1.13)	0.79
Manaus	8	61.5-64.5	0.07	25.80	30.1(1.20)	30.3(1.21)	0.22n.s.
Porto Velho	20	55.0-62.5	0.52	-4.28	24.3(0.97)	28.2(1.13)	0.91
Rio Branco	5	55.0-61.5	0.42	1.58	24.6(0.98)	27.4(1.09)	0.94
Cuzco	7	58.0-61.5	0.60	-9.54	25.2(1.00)	27.3(1.09)	0.86
B. Constant	20	60.0-62.0	0.13	18.70	26.5(1.06)	26.8(1.07)	0.20n.s.
Vendaval	30	59.5-66.5	0.49	-2.80	26.3(1.05)	29.8(1.19)	0.81

TABELA 10 — P. testacea (s. str.) — Regressão; distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs (y) sobre largura da cabeça (x). Amostras básicas, operárias.

	n	ampl. x	b	a	Y ₁ (mm)	Y ₂ (mm)	r
Serra do Navio	9	63.0-65.0	1.80	-12.60	100.8(4.03)	104.4(4.17)	0.85
Canindé	20	58.0-61.5	1.20	19.80	89.4(3.57)	93.6(3.74)	0.59
Manaus	9	61.5-65.0	0.78	54.60	102.5(4.10)	105.3(4.21)	0.56n.s.
Porto Velho	20	55.0-62.5	1.42	9.36	87.4(3.49)	98.1(3.92)	0.93
Rio Branco	4	55.0-61.5	0.69	51.50	89.4(3.57)	93.9(3.75)	0.76n.s.
Cuzco	7	58.0-61.5	1.85	-12.60	94.6(3.78)	101.1(4.04)	0.89
B. Constant	20	60.0-62.0	0.72	138.90	95.7(3.83)	94.3(3.77)	-0.27n.s.
Vendaval	30	59.5-66.5	1.30	19.30	96.6(3.86)	105.7(4.23)	0.85

TABELA 11 — P. testacea (s. str.) — Resultados do teste T^2 de Hotelling. Este teste só foi aplicado quando havia dúvidas se, em um dado caráter, as amostras de duas localidades eram iguais ou diferentes ou para estimar as diferenças ou semelhanças.

localidades comparadas e caracteres	T_o^2 (observado)		T_c^2 (crítico e nível de probabilidade)	nº do diagrama correspondente.
<u>distância máxima interorbital</u>				
Manaus x S. Navio	24,02	>	13,24 ($\neq 0,01$)	4
Manaus x P. Velho	36,86	>	11,39 ($\neq 0,01$)	5
Manaus x Canindé	105,59	>	11,39 ($\neq 0,01$)	5
<u>comprimento do olho</u>				
Manaus x P. Velho	39,46	>	11,39 ($\neq 0,01$)	10
Manaus x Canindé	86,90	>	11,39 ($\neq 0,01$)	10
<u>comprimento do flagelo</u>				
Canindé x P. Velho	7,34	<	10,74 ($= 0,01$)	12
Manaus x S. Navio	22,65	>	13,57 ($\neq 0,01$)	14
<u>comprimento do escapo</u>				
Manaus x P. Velho	29,43	>	11,39 ($\neq 0,01$)	20
Manaus x Canindé	19,80	>	11,39 ($\neq 0,01$)	20
<u>comprimento do mesoscuto</u>				
Manaus x P. Velho	22,14	>	11,81 ($\neq 0,01$)	25
Manaus x Canindé	43,53	>	13,24 ($\neq 0,01$)	25
<u>largura do mesoscuto</u>				
Canindé x P. Velho	38,22	>	10,74 ($\neq 0,01$)	27
P. Velho x Cuzco	17,92	>	11,69 ($\neq 0,01$)	28
Manaus x P. Velho	16,27	>	11,39 ($\neq 0,01$)	30
<u>comprimento da tibia posterior</u>				
Manaus x S. Navio	22,61	>	15,02 ($\neq 0,01$)	34
<u>largura da tibia posterior</u>				
Manaus x S. Navio	20,97	>	14,43 ($\neq 0,01$)	39
<u>distância entre a Cu-m e Rs</u>				
Canindé x P. Velho	32,07	>	10,74 ($\neq 0,01$)	42
P. Velho x Cuzco	42,04	>	11,68 ($\neq 0,01$)	43
Manaus x S. Navio	16,90	>	13,57 ($\neq 0,01$)	44

Variáveis consideradas nas tabelas 12 a 79.

- 1- comprimento do clipeo
- 2- largura máxima da cabeça
- 3- distância máxima interorbital
- 4- comprimento do olho
- 5- comprimento da área malar
- 6- comprimento do flagelo
- 7- comprimento do escapo
- 8- comprimento do mesoscuto
- 9- largura do mesoscuto
- 10- comprimento da tíbia posterior
- 11- largura da tíbia posterior
- 12- distância entre a bifurcação da Cu-m e ápice da Rs
- 13- número de hâmulos
- 14- número de pêlos no V esterno de machos

Os valores são dados em milímetros.

TABELA 12a. — *P. testacea* (s. str.), serra do Navio, AP, operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,74-0,76	0,74	0,013
2	9	2,52-2,60	2,56	0,024
3	10	1,60-1,68	1,66	0,024
4	10	1,64-1,74	1,69	0,034
5	10	0,16-0,18	0,16	0,006
6	10	1,82-1,90	1,87	0,025
7	10	0,94-0,98	0,96	0,013
8	7	1,50-1,58	1,54	0,025
9	8	1,56-1,64	1,62	0,029
10	10	2,24-2,36	2,31	0,046
11	10	1,10-1,24	1,18	0,039
12	10	3,96-4,20	4,08	0,066
13	10	5-5	5	

TABELA 12b. — *P. testacea* (s. str.), S. Navio, AP, macho

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,72	
2	1		2,44	
3	1		1,40	
4	1		1,64	
5	1		0,08	
6	1		2,24	
7	1		0,76	
8	1		1,58	
9	1		1,60	
10	1		2,16	
11	1		0,80	
12	1		3,84	
13	1		5	
14	1		52	

TABELA 13 — *P. testacea* (s. str.), Oiapoque, AP, operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,74	
2				
3				
4	1		1,66	
5	1		0,14	
6	1		1,84	
7	1		0,96	
8	1		1,44	
9	1		1,60	
10	1		2,30	
11	1		1,18	
12	1		4,04	
13				

TABELA 14 — *P. testacea* (s. str.), Manaus, AM, operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,76-0,78	0,77	0,010
2	10	2,46-2,60	2,53	0,051
3	10	1,60-1,72	1,68	0,042
4	10	1,64-1,72	1,68	0,032
5	10	0,16-0,18	0,18	0,010
6	9	1,86-1,96	1,92	0,034
7	10	0,94-0,98	0,95	0,013
8	9	1,40-1,48	1,44	0,031
9	10	1,52-1,68	1,60	0,058
10	6	2,28-2,36	2,33	0,030
11	8	1,18-1,22	1,21	0,014
12	9	4,00-4,24	4,16	0,070
13		5	5	

TABELA 15 — *P. testacea* (s. str.), Tabatinga, AM, operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,76	
2	1		2,58	
3	1		1,76	
4	1		1,68	
5	1		0,18	
6	1		1,90	
7	1		0,96	
8	1		1,50	
9	1		1,60	
10	1		2,36	
11	1		1,18	
12	1		4,16	
13	1		5	

TABELA 16a. — *P. testacea* (s. str.), **Porto Velho, RO, operárias (material coletado com rede).**

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,66-0,72	0,70	0,018
2	10	2,36-2,50	2,46	0,038
3	10	1,60-1,70	1,66	0,026
4	10	1,58-1,64	1,61	0,022
5	10	0,16-0,18	0,17	0,010
6	10	1,76-1,86	1,83	0,026
7	10	0,88-0,94	0,92	0,015
8	9	1,34-1,48	1,42	0,042
9	10	1,48-1,60	1,56	0,033
10	10	2,12-2,28	2,21	0,050
11	10	1,04-1,16	1,10	0,031
12	10	3,68-4,00	3,86	0,085
13	10	5 - 6	5	-

TABELA 16b. — *P. testacea* (s. str.), **Porto Velho, RO, operárias (material coletado no ninho).**

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,66-0,74	0,69	0,028
2	10	2,20-2,40	2,30	0,065
3	10	1,52-1,64	1,58	0,044
4	10	1,40-1,56	1,49	0,054
5	10	0,16-0,20	0,18	0,010
6	10	1,66-1,86	1,77	0,065
7	10	0,84-0,92	0,87	0,032
8	8	1,24-1,56	1,37	0,099
9	10	1,36-1,50	1,43	0,051
10	10	1,96-2,16	2,07	0,080
11	10	0,96-1,10	1,02	0,046
12	10	3,48-3,84	3,64	0,118
13	10	5 - 5	5	-

TABELA 16c. — P. testacea (s. str.), Porto Velho, RO, machos.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	16	0,68-0,74	0,70	0,020
2	16	2,24-2,36	2,32	0,036
3	16	1,40-1,46	1,42	0,024
4	16	1,48-1,60	1,54	0,036
5	16	0,08-0,10	0,08	0,008
6	16	2,10-2,20	2,14	0,036
7	16	0,72-0,78	0,75	0,020
8	16	1,44-1,56	1,51	0,036
9	16	1,48-1,56	1,53	0,024
10	16	2,04-2,20	2,12	0,032
11	16	0,76-0,84	0,80	0,020
12	16	3,56-3,78	3,69	0,064
13	16	5 - 6	5 (mediana)	
14	16	60 - 73	67 (mediana)	

TABELA 17 — P. testacea (s. str.), V. Rondônia, RO, operária.

variáveis	n	limites	média	desvio padrão
1	1		0,72	
2	1		2,50	
3	1		1,70	
4	1		1,62	
5	1		0,18	
6	1		1,88	
7	1		0,94	
8	1		1,42	
9	1		1,56	
10	1		2,28	
11	1		1,10	
12	1		4,04	
13	1		5	

TABELA 18 — P. testacea (s. str.), Rio Branco, AC, operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	5	0,64-0,70	0,68	0,026
2	5	2,20-2,46	2,36	0,098
3	5	1,50-1,64	1,59	0,054
4	4	1,44-1,56	1,53	0,060
5	5	0,16-0,18	0,17	0,011
6	5	1,72-1,80	1,78	0,035
7	5	0,86-0,92	0,90	0,025
8	4	1,32-1,40	1,36	0,041
9	5	1,38-1,52	1,48	0,059
10	5	1,96-2,18	2,11	0,086
11	5	0,98-1,08	1,06	0,043
12	4	3,56-3,80	3,69	0,100
13				

TABELA 19 — P. testacea (s. str.), Feijó, AC, operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	3	0,68-0,70	0,68	0,009
2	3	2,36-2,38	2,37	0,009
3	3	1,58-1,62	1,60	0,020
4	3	1,56-1,58	1,57	0,013
5	3	0,16-0,16	0,16	0,000
6	3	1,72-1,80	1,77	0,046
7	3	0,92-0,92	0,92	0,000
8	3	1,36-1,36	1,36	0,000
9	3	1,44-1,46	1,45	0,013
10	3	2,12-2,20	2,16	0,040
11	3	1,04-1,08	1,06	0,018
12	3	3,76-3,88	3,83	0,061
13	3	5	5	

TABELA 20 — P. testacea (s. str.), Cruzeiro do Sul, AC; operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,70	
2	1		2,42	
3	1		1,62	
4	1		1,58	
5	1		0,18	
6	1		1,84	
7	1		0,92	
8	1		1,40	
9	1		1,50	
10	1		2,20	
11	1		1,10	
12	1		3,84	
13	1		5	

TABELA 21 — P. testacea (s. str.), Quincemil, Cuzco, Peru; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	3	0,68-0,70	0,68	0,009
2	3	2,36-2,44	2,41	0,041
3	3	1,60-1,64	1,62	0,018
4	3	1,56-1,64	1,59	0,041
5	3	0,16-0,18	0,17	0,013
6	3	1,76-1,80	1,79	0,024
7	3	0,90-0,94	0,92	0,020
8	3	1,40-1,44	1,42	0,018
9	3	1,54-1,58	1,56	0,020
10	3	2,16-2,20	2,19	0,024
11	3	1,06-1,10	1,08	0,020
12	3	3,88-4,00	3,96	0,070
13	3	5-5	5	

TABELA 22 — P. testacea (s. str.), Avispas, Cuzco, Peru; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	4	0,68-0,70	0,70	0,010
2	4	2,32-2,46	2,39	0,058
3	4	1,58-1,68	1,62	0,044
4	4	1,52-1,62	1,59	0,044
5	4	0,18-0,18	0,18	0,000
6	4	1,78-1,80	1,80	0,016
7	4	0,88-0,96	0,92	0,033
8	4	1,34-1,42	1,37	0,038
9	4	1,48-1,58	1,54	0,043
10	4	2,08-2,16	2,14	0,040
11	4	1,00-1,08	1,04	0,033
12	4	3,80-4,04	3,90	0,120
13	4	5 - 5	5	

TABELA 23 — P. testacea (s. str.), Quincemil, Cuzco, Peru; machos.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,64-0,70	0,68	0,021
2	10	2,22-2,36	2,28	0,049
3	10	1,34-1,44	1,39	0,030
4	10	1,46-1,56	1,51	0,036
5	10	0,06-0,10	0,09	0,013
6	10	2,08-2,20	2,14	0,033
7	10	0,72-0,76	0,74	0,020
8	10	1,40-1,52	1,47	0,039
9	10	1,46-1,60	1,51	0,048
10	10	2,04-2,18	2,11	0,046
11	10	0,72-0,84	0,78	0,039
12	10	3,56-3,88	3,76	0,107
13	10	5 - 5	5	

TABELA 24 — P. testacea (s. str.), Canindé, PA; Igarapé-Gurupi, MA; Coraci-Rio Gurupi, PA; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	20	0,68-0,72	0,70	0,012
2	20	2,32-2,46	2,38	0,039
3	20	1,52-1,60	1,56	0,024
4	20	1,56-1,66	1,61	0,029
5	20	0,14-0,16	0,16	0,009
6	20	1,74-1,86	1,78	0,032
7	20	0,88-0,92	0,90	0,015
8	10	1,34-1,44	1,41	0,032
9	20	1,50-1,60	1,54	0,036
10	19	2,04-2,20	2,12	0,036
11	20	1,04-1,16	1,09	0,028
12	20	3,48-3,76	3,65	0,078
13	20	5 - 6	5(mediana)	

TABELA 25 — P. testacea (s. str.), Imperatriz, MA; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	4	0,66-0,72	0,72	0,026
2	4	2,32-2,48	2,39	0,086
3	4	1,52-1,64	1,57	0,064
4	4	1,56-1,68	1,62	0,069
5	4	0,14-0,16	0,15	0,007
6	4	1,76-1,80	1,78	0,022
7	4	0,90-0,96	0,92	0,028
8	4	1,34-1,56	1,45	0,102
9	4	1,52-1,68	1,59	0,082
10	4	2,06-2,22	2,14	0,077
11	4	1,02-1,16	1,08	0,066
12	4	3,64-3,88	3,79	0,105
13	4		5	

TABELA 26 — P. testacea (s. str.), Viçosa do Ceará, CE; operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,64	
2				
3	1		1,50	
4	1		1,48	
5	1		0,16	
6	1		1,72	
7	1		0,88	
8				
9				
10	1		1,96	
11	1		0,92	
12	1		3,60	
13	1		5	

TABELA 27 — P. testacea (s. str.), Capanema, PA; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	2		0,71	
2				
3				
4				
5				
6	2		1,80	
7	2		0,93	
8				
9				
10	2		2,15	
11	2		1,10	
12	2		3,66	
13	2		5	

TABELA 28 — P. testacea (s. str.), Vila do Carmo, PA; operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,72	
2				
3				
4				
5	1		0,16	
6	1		1,78	
7	1		0,94	
8				
9				
10	1		2,06	
11	1		1,08	
12	1		3,64	
13	1		5	

TABELA 29 — P. testacea (s. str.); Cachimbo, PA; operária.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	1		0,68	
2	1		2,44	
3	1		1,62	
4	1		1,62	
5	1		0,16	
6	1		1,66	
7	1		0,88	
8	1		1,48	
9	1		1,60	
10	1		2,08	
11	1		1,06	
12	1		3,64	
13	1		6	

TABELA 30 — *P. testacea* (s. str.), Vendaal, AM; operárias.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	30	0,70-0,78	0,75	0,023
2	30	2,38-2,66	2,55	0,070
3	30	1,60-1,76	1,69	0,040
4	30	1,50-1,74	1,67	0,056
5	30	0,16-0,20	0,18	0,006
6	30	1,80-1,96	1,91	0,044
7	30	0,90-1,00	0,97	0,026
8	30	1,40-1,56	1,45	0,043
9	30	1,48-1,66	1,57	0,040
10	30	2,20-2,46	2,33	0,069
11	30	1,04-1,20	1,14	0,043
12	30	3,80-4,24	4,09	0,105
13	30	5 - 5	5	

TABELA 31 — *P. testacea* (s. str.), Vendaal, AM; machos.

variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	9	0,72-0,80	0,76	0,024
2	9	2,40-2,50	2,44	0,037
3	9	1,44-1,50	1,46	0,022
4	9	1,56-1,64	1,61	0,039
5	9	0,08-0,10	0,08	0,006
6	9	2,24-2,36	2,30	0,040
7	9	0,76-0,84	0,80	0,029
8	9	1,52-1,60	1,56	0,035
9	9	1,58-1,68	1,63	0,036
10	9	2,16-2,28	2,23	0,036
11	9	0,80-0,84	0,81	0,014
12	9	3,76-3,96	3,86	0,069
13	9	5 - 5	5	
14	9	42 - 50	46	

TABELA 32 — P. testacea (s. str.), Benjamin Constant, AM; operárias.

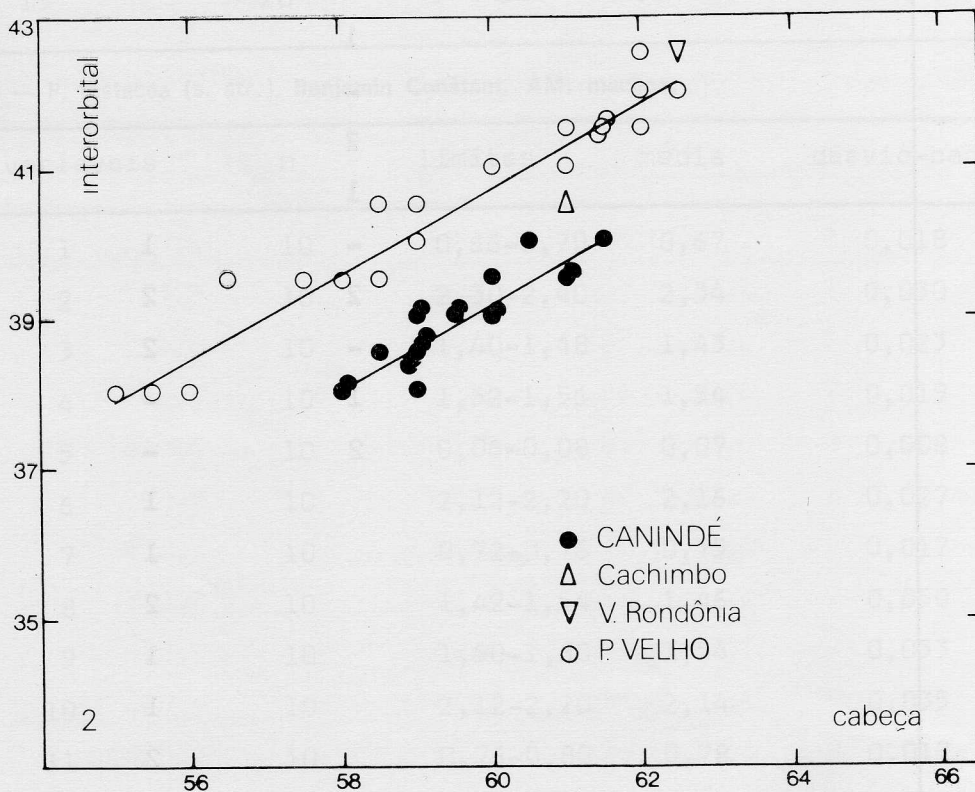
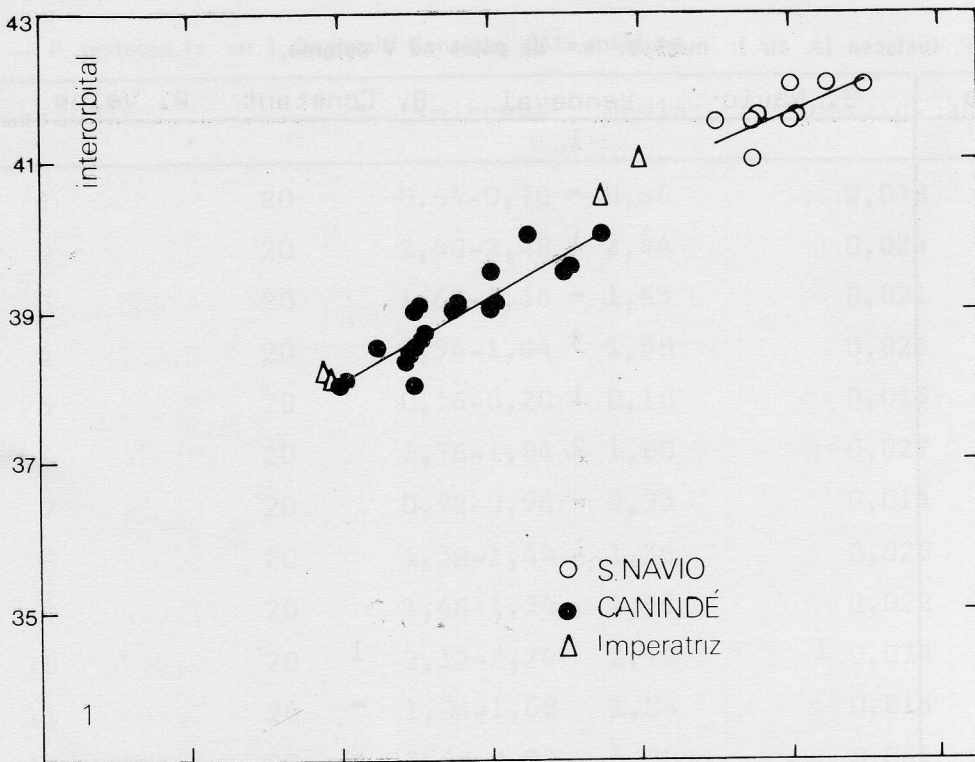
variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	20	0,64-0,70	0,68	0,018
2	20	2,40-2,48	2,44	0,024
3	20	1,60-1,66	1,63	0,021
4	20	1,54-1,64	1,58	0,026
5	20	0,16-0,20	0,18	0,013
6	20	1,76-1,84	1,80	0,027
7	20	0,92-0,96	0,93	0,014
8	20	1,32-1,44	1,36	0,028
9	20	1,46-1,54	1,51	0,022
10	20	2,12-2,24	2,18	0,034
11	20	1,04-1,08	1,06	0,016
12	20	3,68-3,92	3,80	0,064
13	20	5 - 5	5	

TABELA 33 — P. testacea (s. str.), Benjamin Constant, AM; machos.

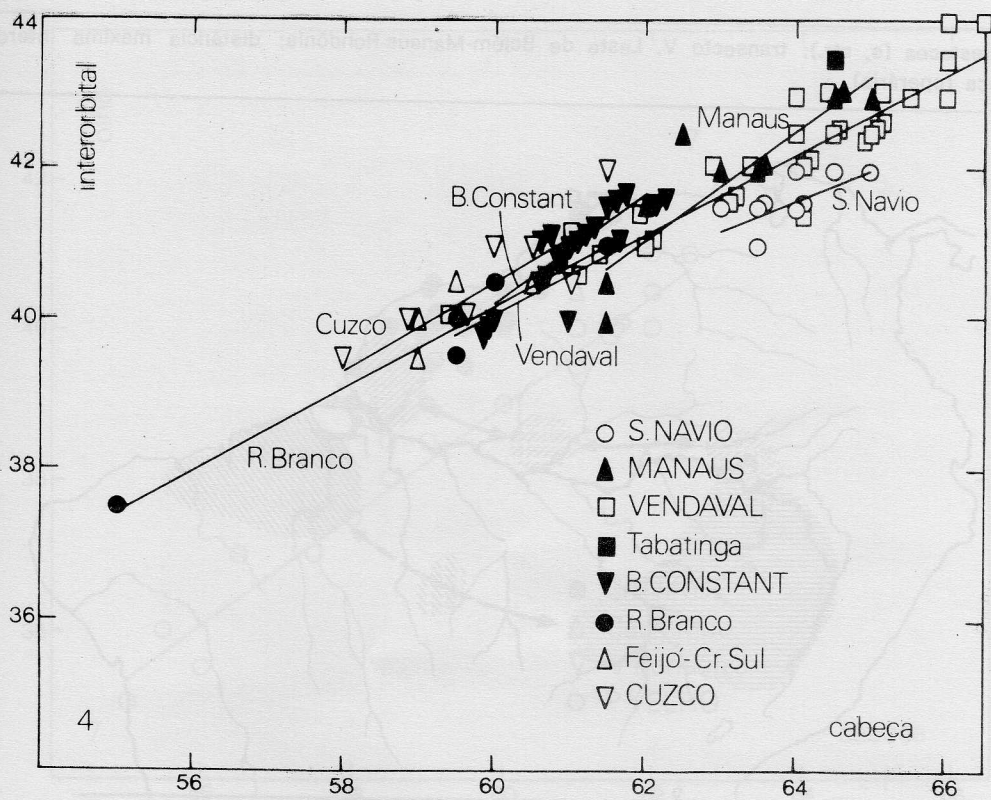
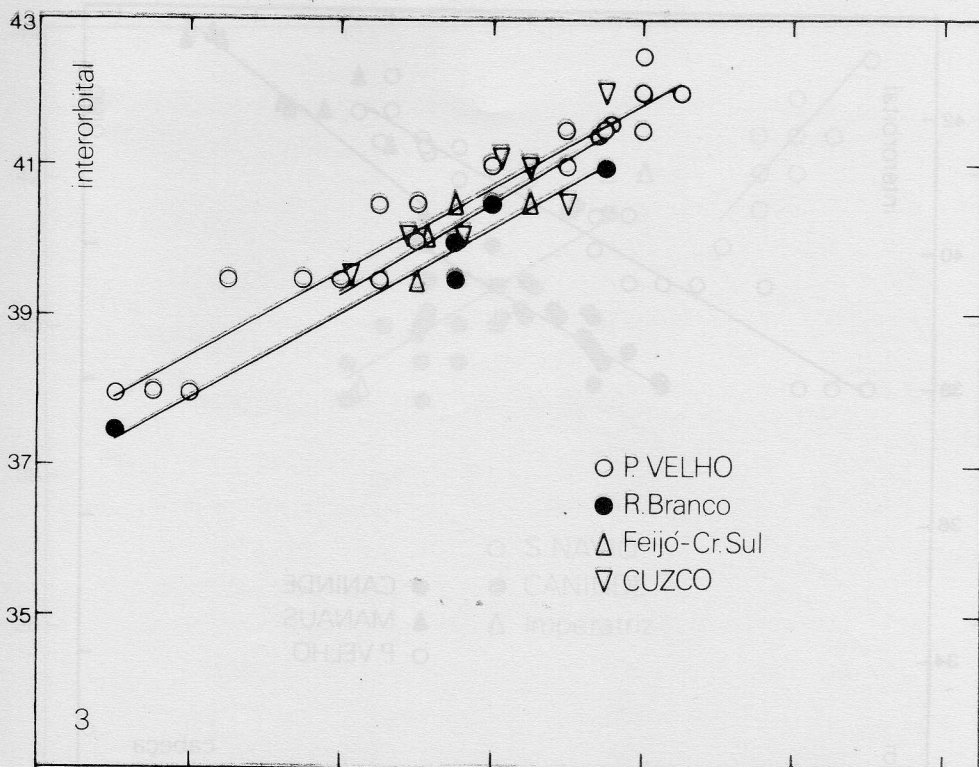
variáveis	n	limites	média	desvio-padrão
1	10	0,66-0,70	0,67	0,018
2	10	2,30-2,40	2,34	0,030
3	10	1,40-1,48	1,43	0,023
4	10	1,52-1,56	1,54	0,019
5	10	0,06-0,08	0,07	0,008
6	10	2,12-2,20	2,16	0,027
7	10	0,72-0,76	0,75	0,017
8	10	1,42-1,54	1,46	0,050
9	10	1,50-1,60	1,54	0,033
10	10	2,12-2,20	2,14	0,035
11	10	0,76-0,80	0,78	0,017
12	10	3,56-3,72	3,64	0,054
13	10	5 - 5	5	
14	10	52 - 64	58	

TABELA 34 — P. testacea (s. str.); machos; n.º de pêlos no V esterno.

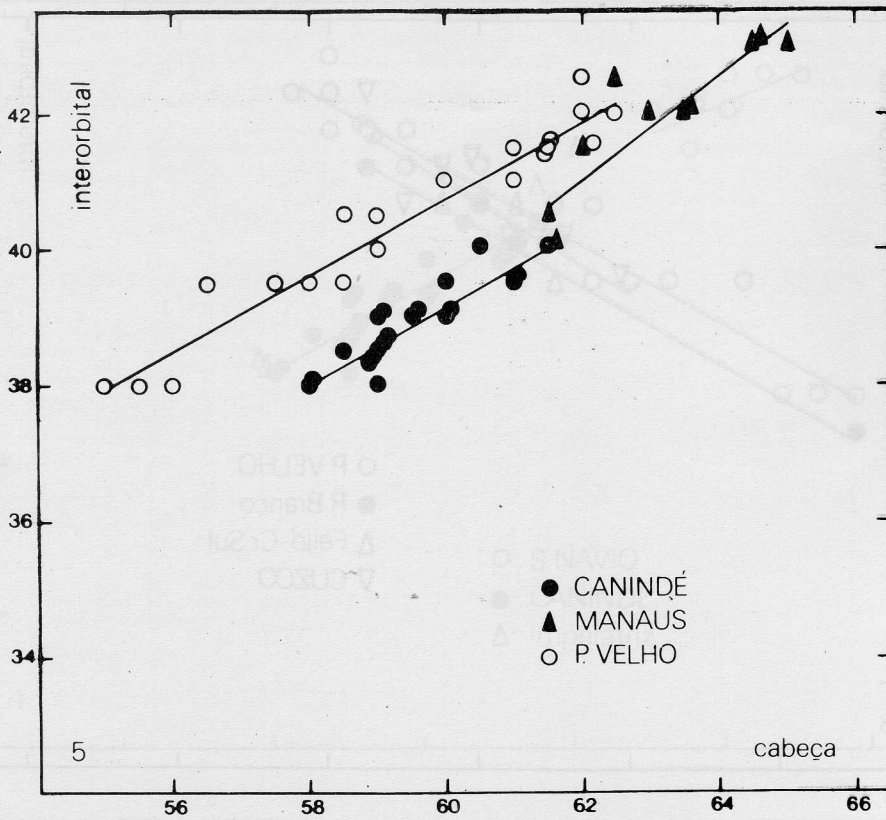
nº de pêlos	S. Navio	Vendaval	B. Constant	P. Velho	Cuzco
42		1			
43		-			
44		1			
45		-			
46		3			
47		1			
48		2			
49		-			
50		1			
51					1
52	1		1		1
53			-		-
54			-		-
55			-		-
56			1		2
57			-		1
58			2		1
59			1		2
60			-	1	-
61			2	2	2
62			-	2	
63			1	-	
64			2	-	
65				1	
66				1	
67				2	
68				1	
69				1	
70				2	
71				-	
72				2	
73				1	
Total	1	9	10	16	10



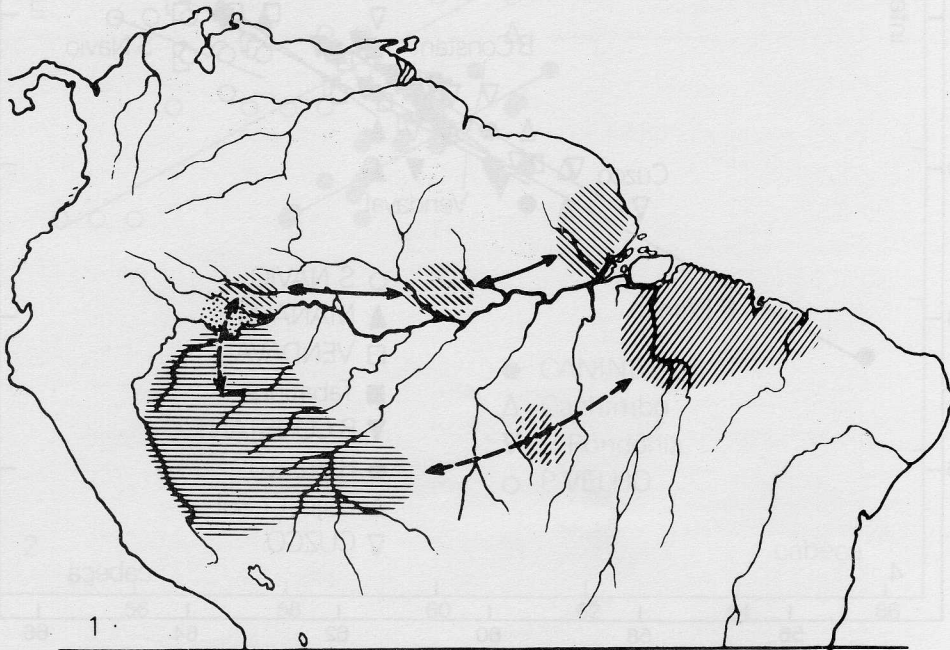
Gráfs. 1-2. — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (1) e Leste de Belém-Rondônia (2); distância máxima interorbital sobre largura da cabeça (operária).



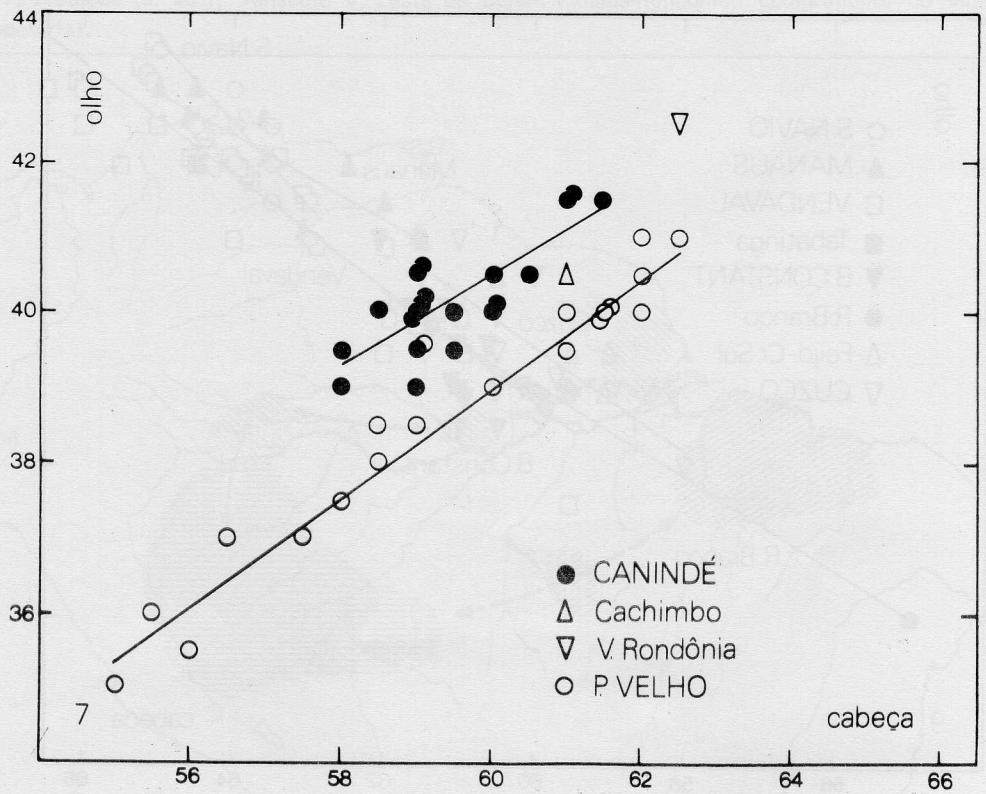
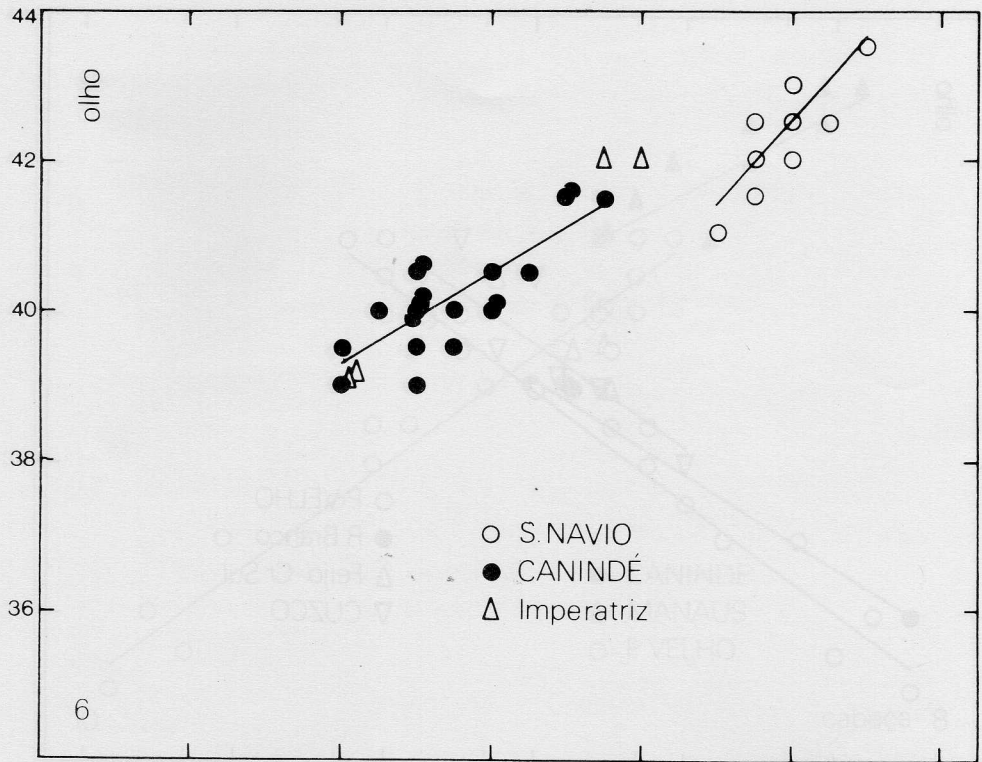
Gráfs. 3-4 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (3) e Amapá-Cuzco (4); distância máxima interorbital sobre largura da cabeça (operária).



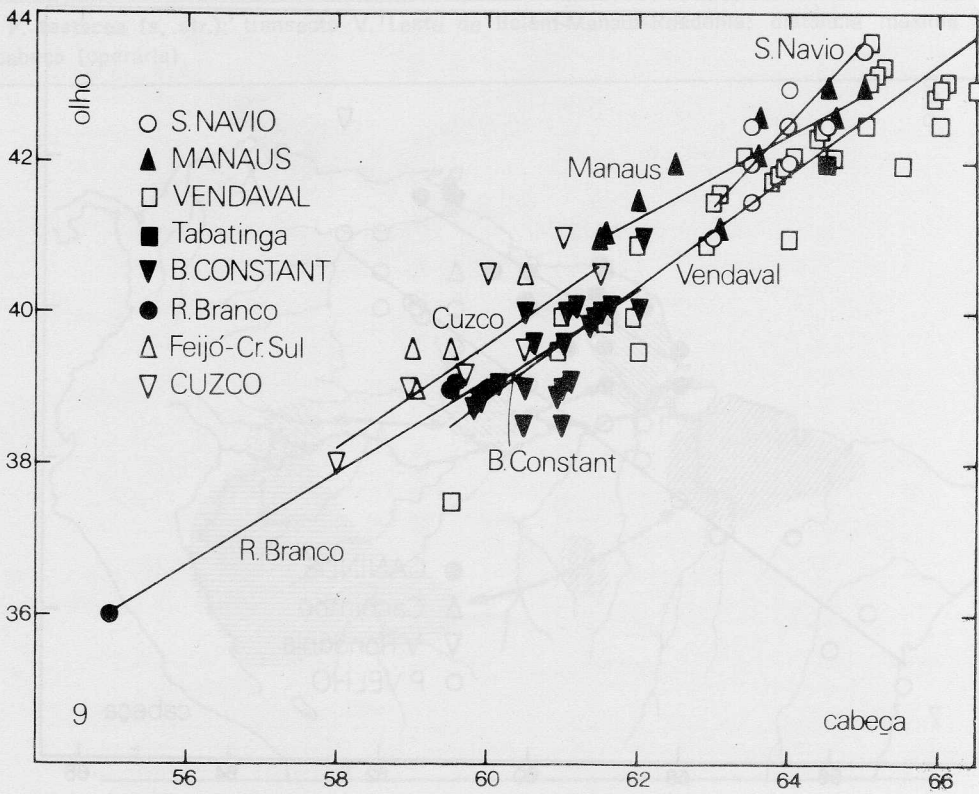
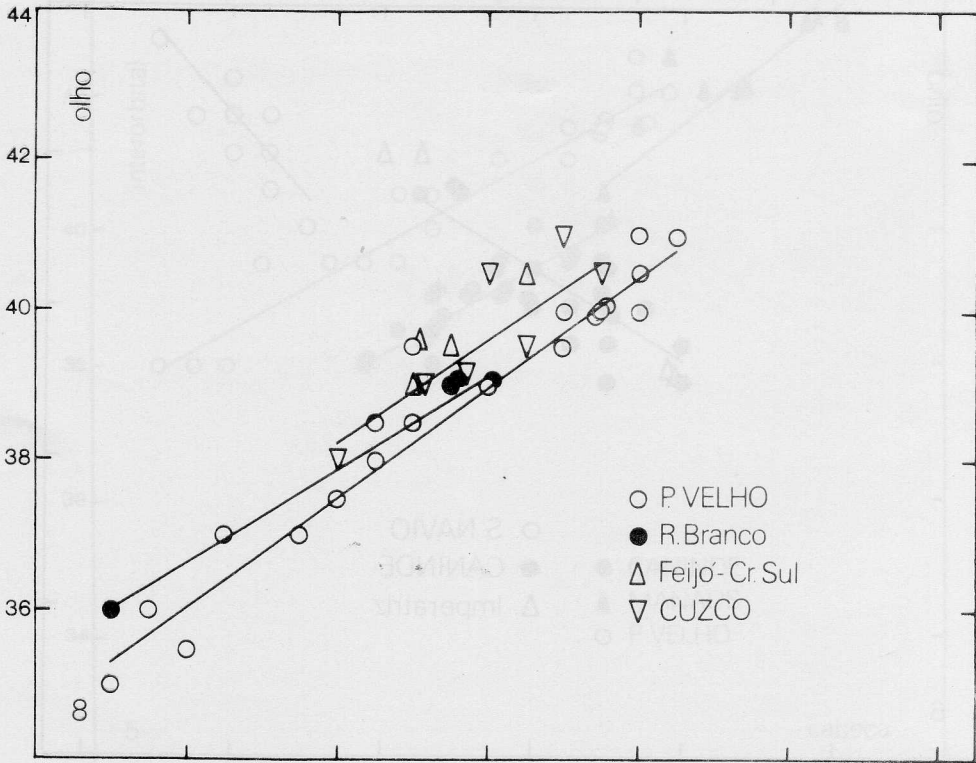
Gráf. 5 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; distância máxima interorbital sobre largura da cabeça (operária).



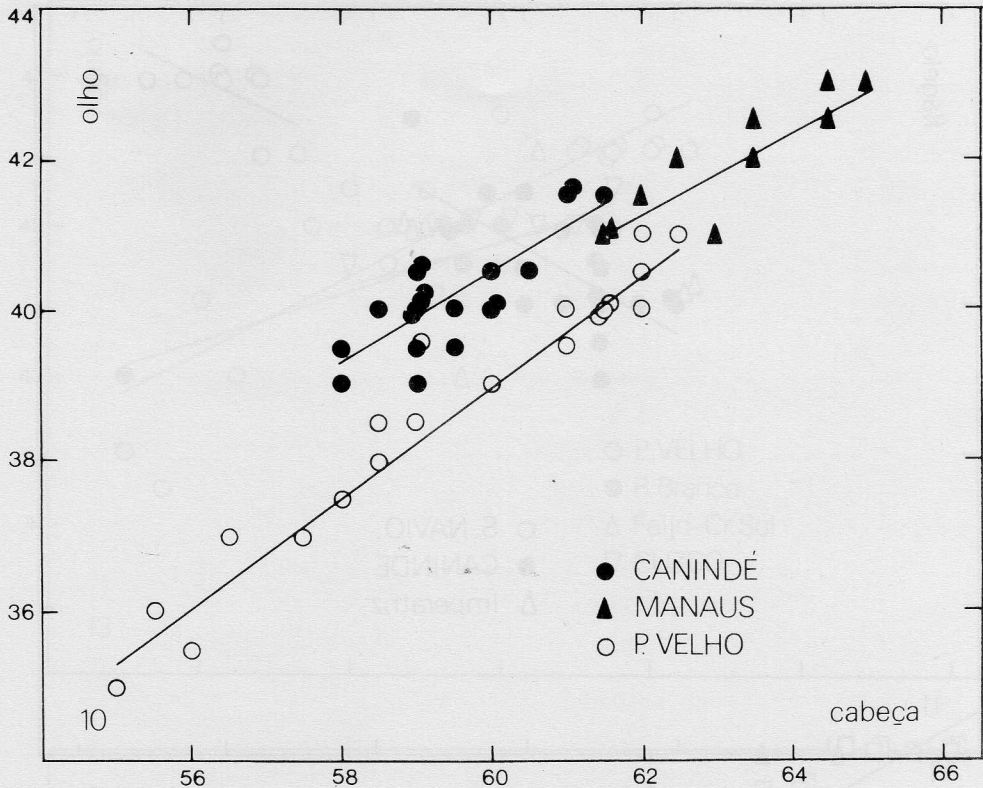
Mapa 1. — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; distância máxima Interorbital sobre largura da cabeça (operária).



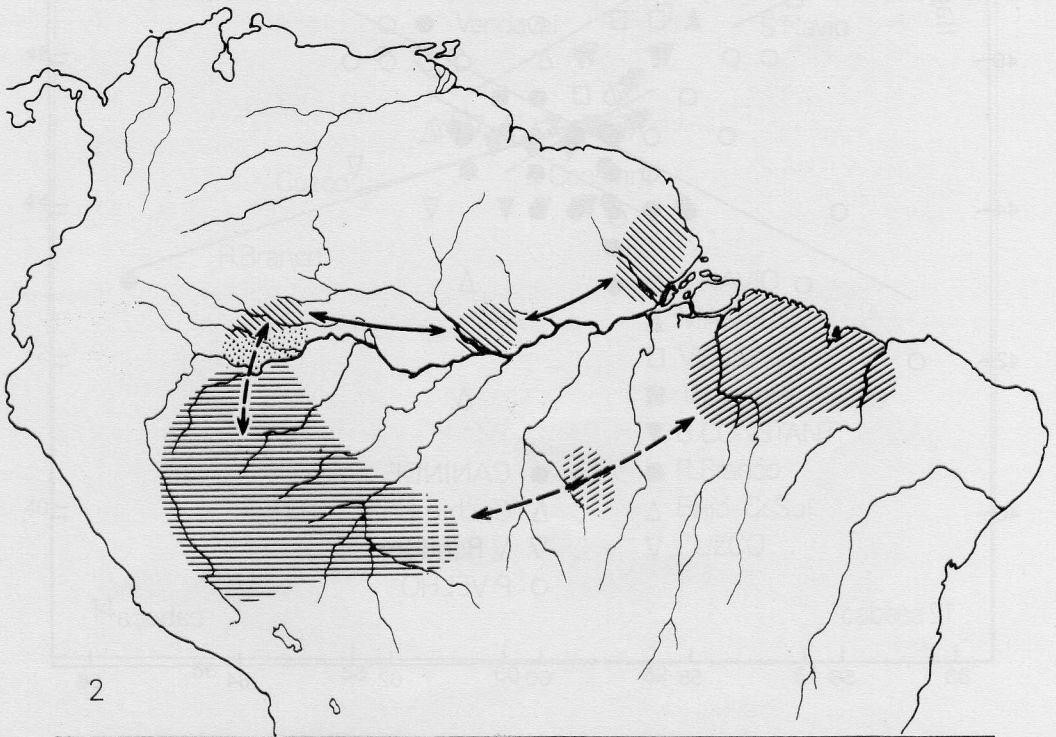
Gráfs. 6-7 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (6) e Leste de Belém-Rondônia (7); comprimento do olho sobre largura da cabeça (operária).



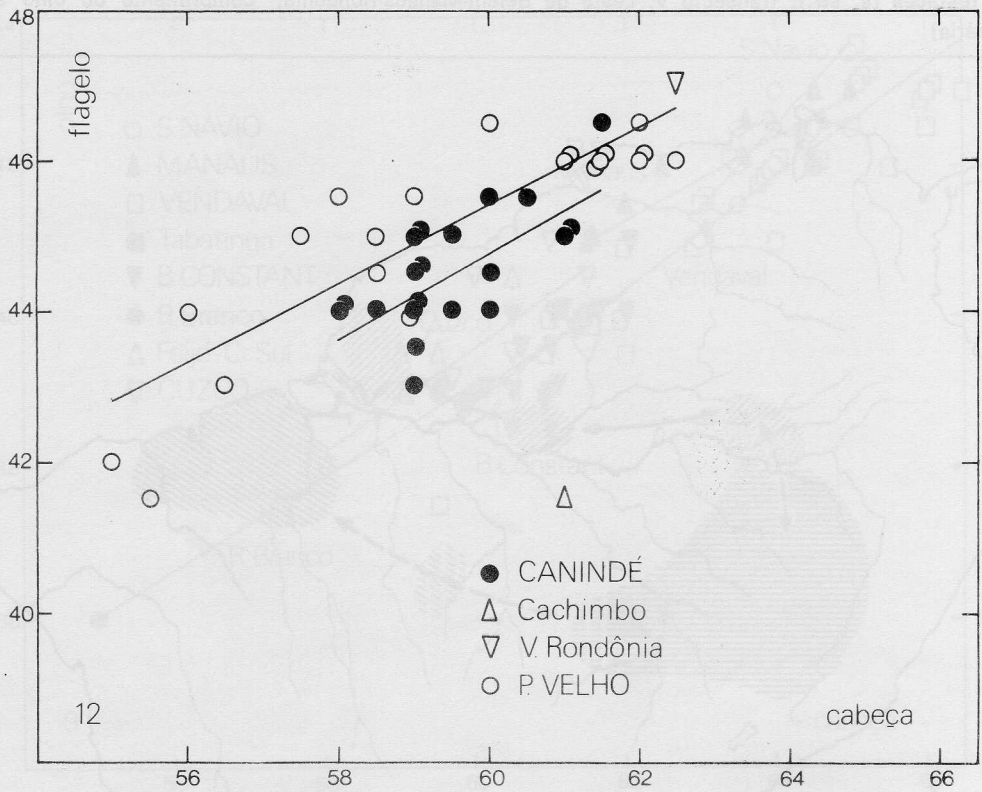
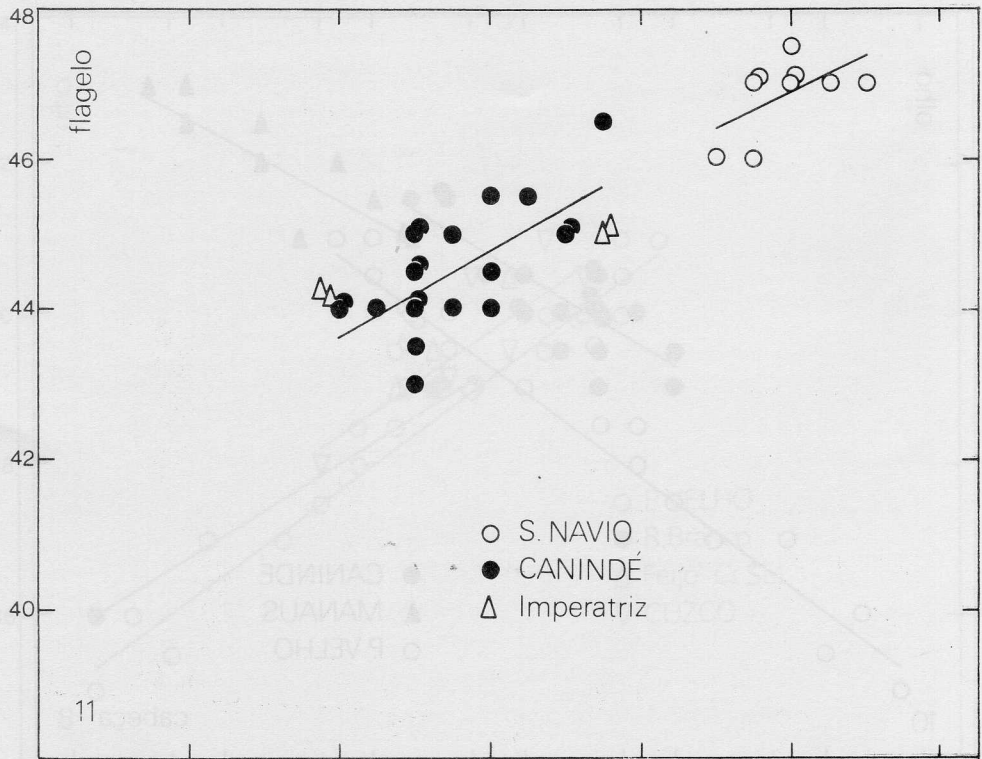
Gráfs. 8-9 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (8) e Amapá-Cuzco (9); comprimento do olho sobre largura da cabeça (operária).



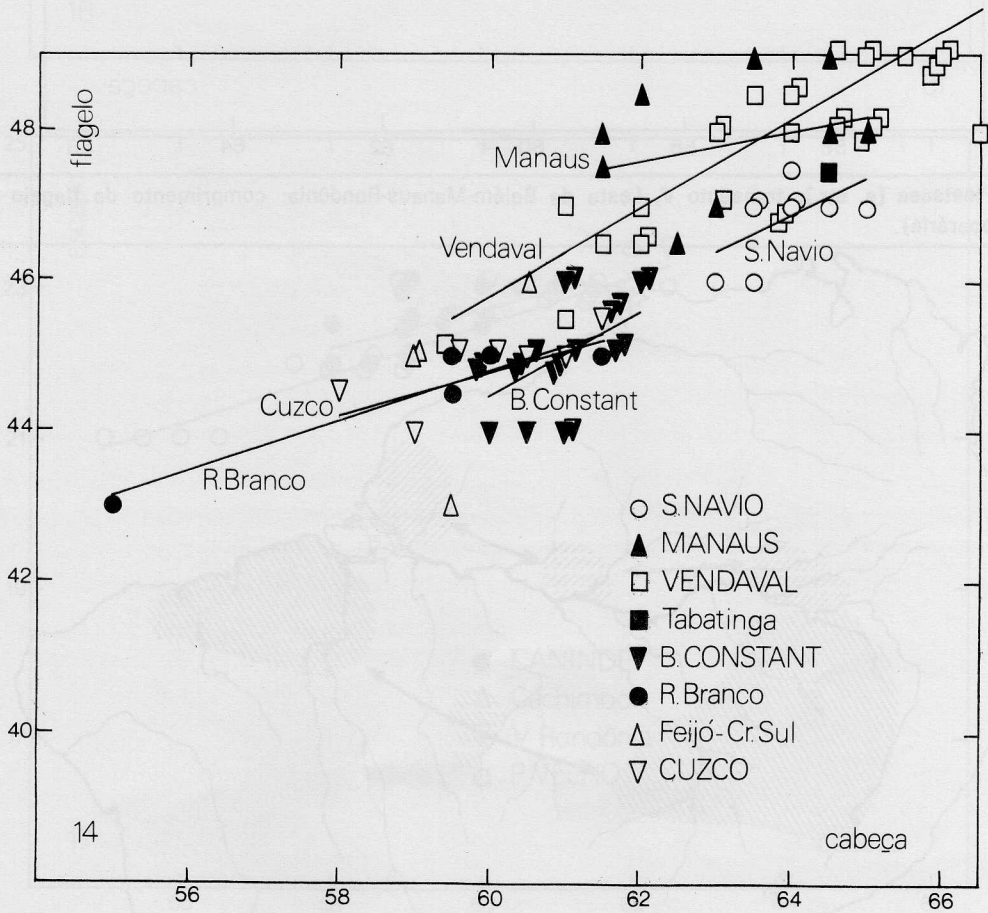
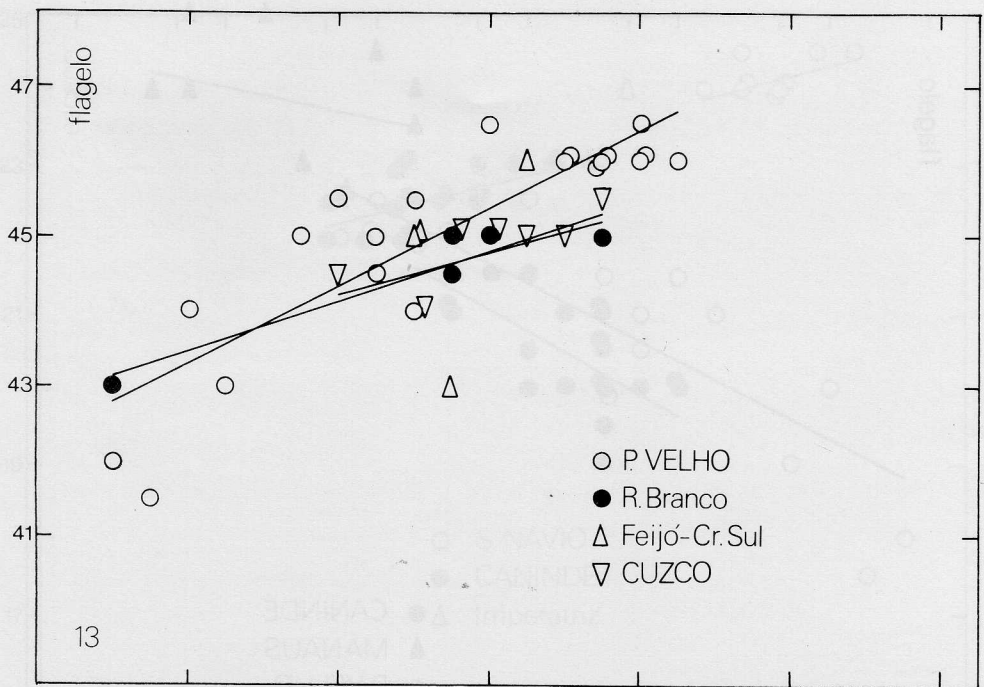
Gráf. 10 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; comprimento do olho sobre largura da cabeça (operária).



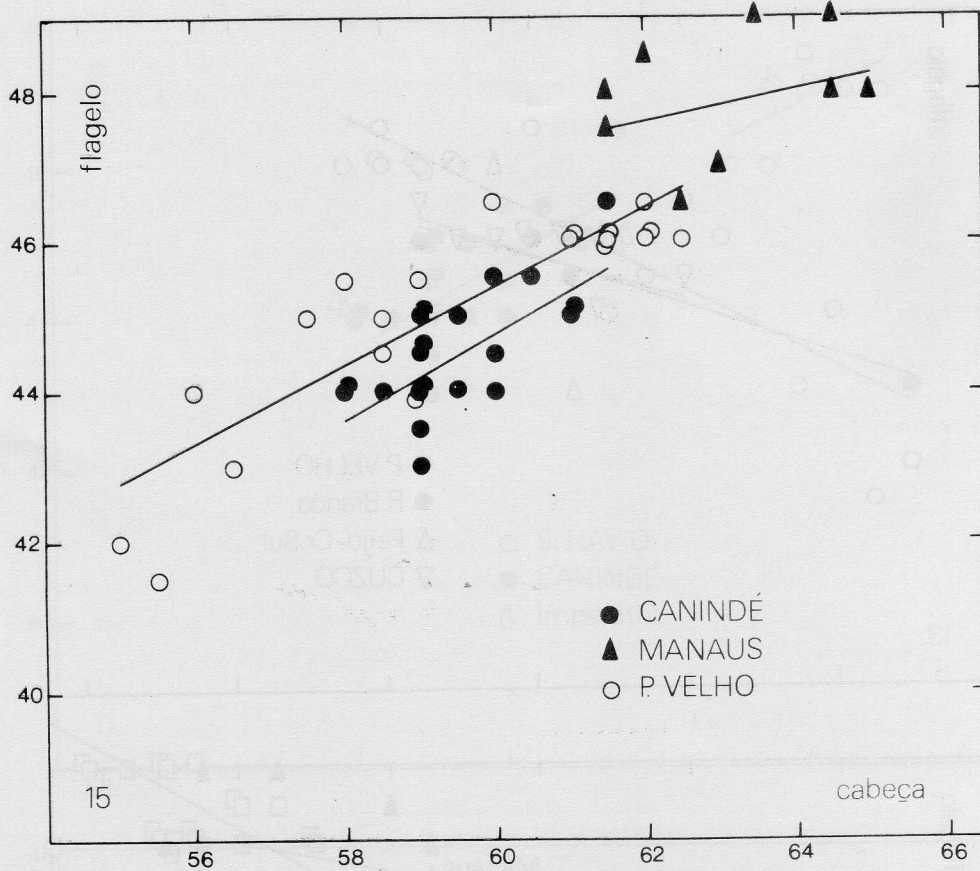
Mapa 2 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; comprimento do olho sobre largura da cabeça (operária).



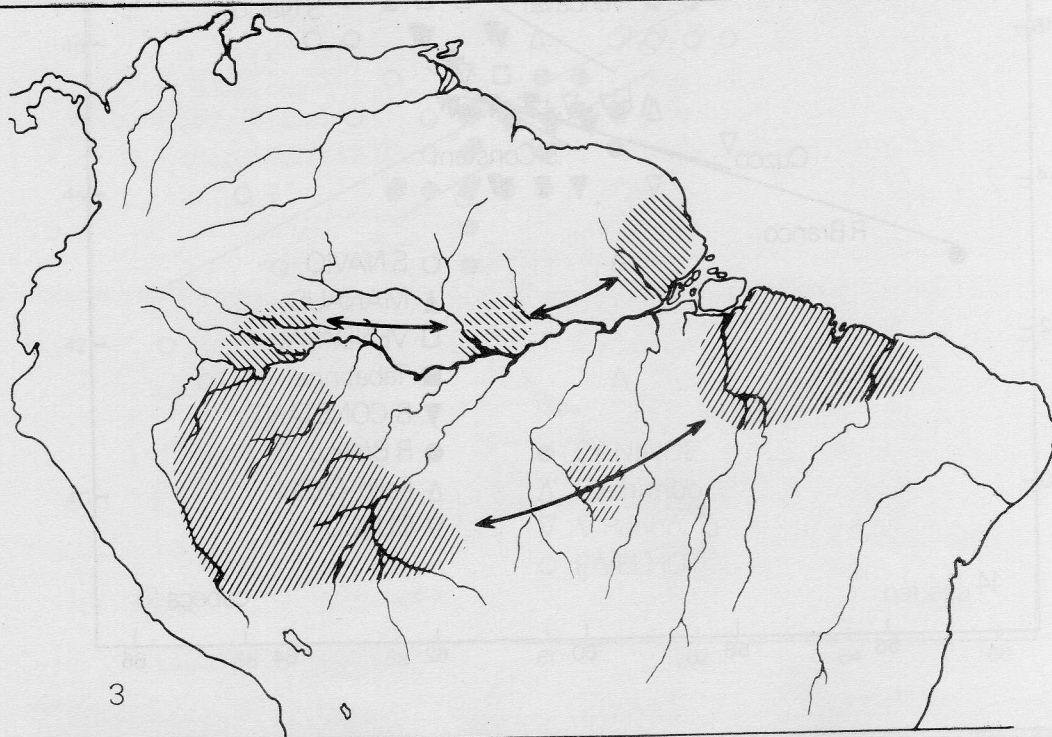
Gráfs. 11 - 12 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (11) e Leste de Belém-Rondônia (12); comprimento do flagelo sobre largura da cabeça (operária).



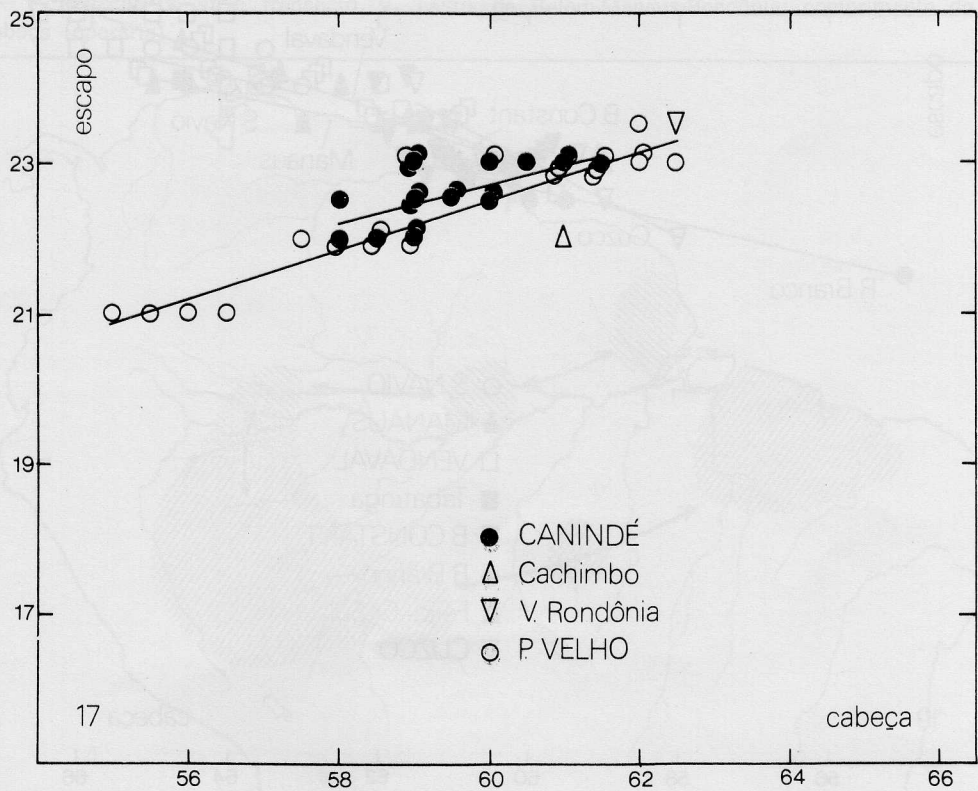
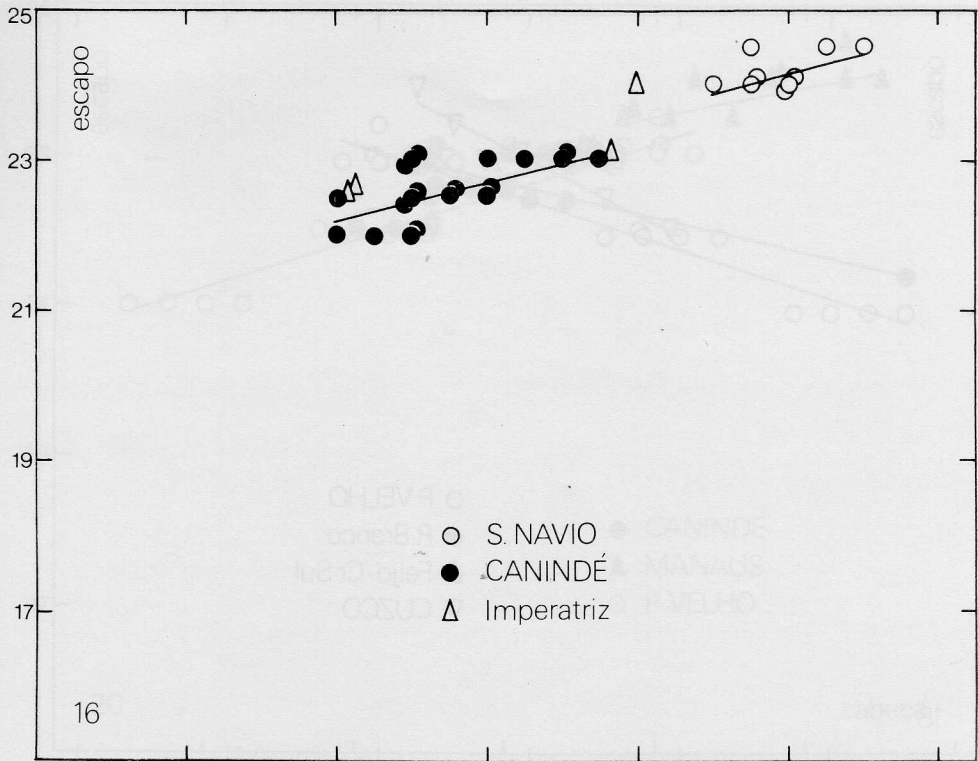
Gráfs. 13 - 14 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (13) e Amapá-Cuzco (14); comprimento do flagelo sobre largura da cabeça (operária).



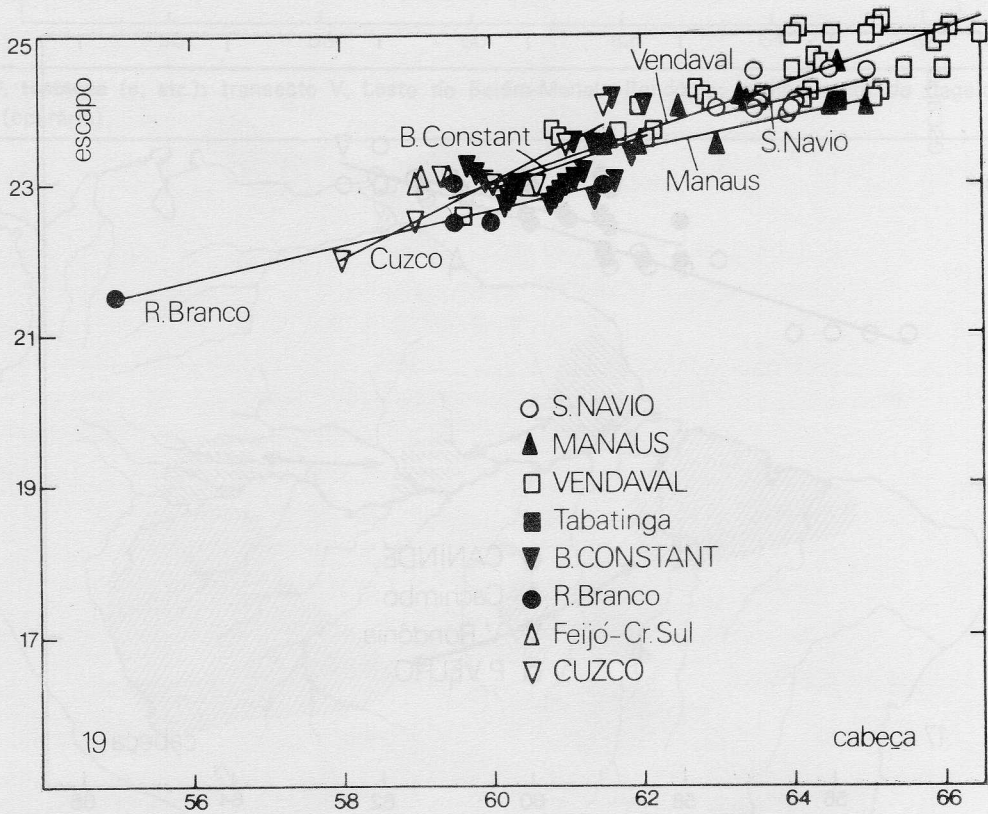
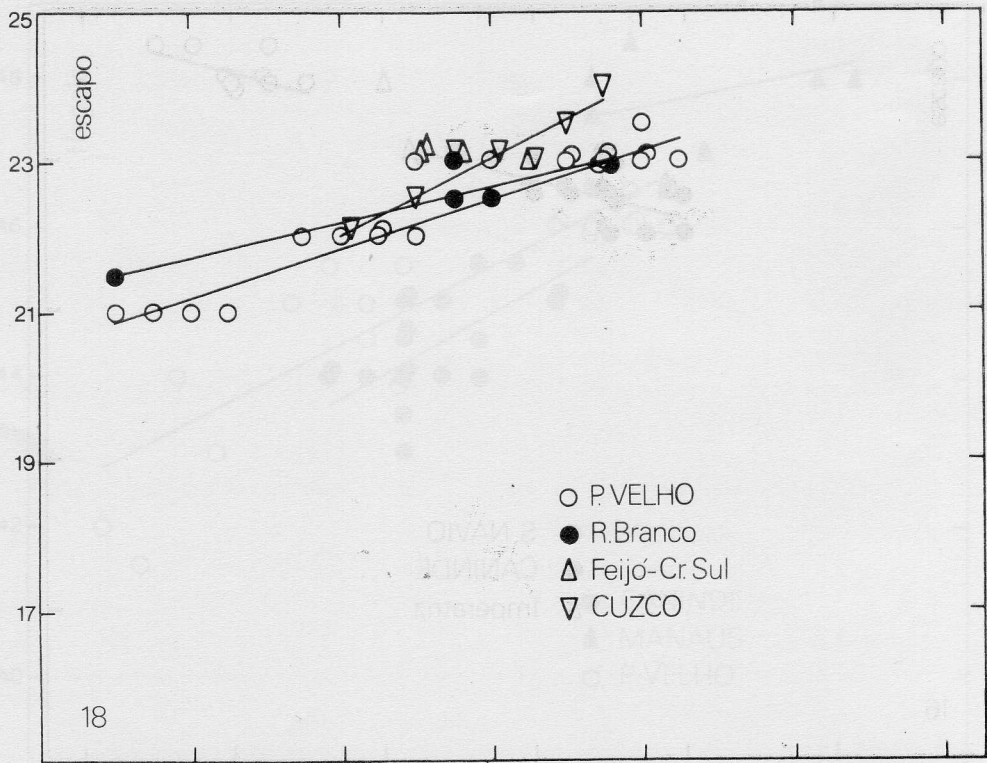
Gráf. 15 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; comprimento do flagelo sobre largura da cabeça (operária).



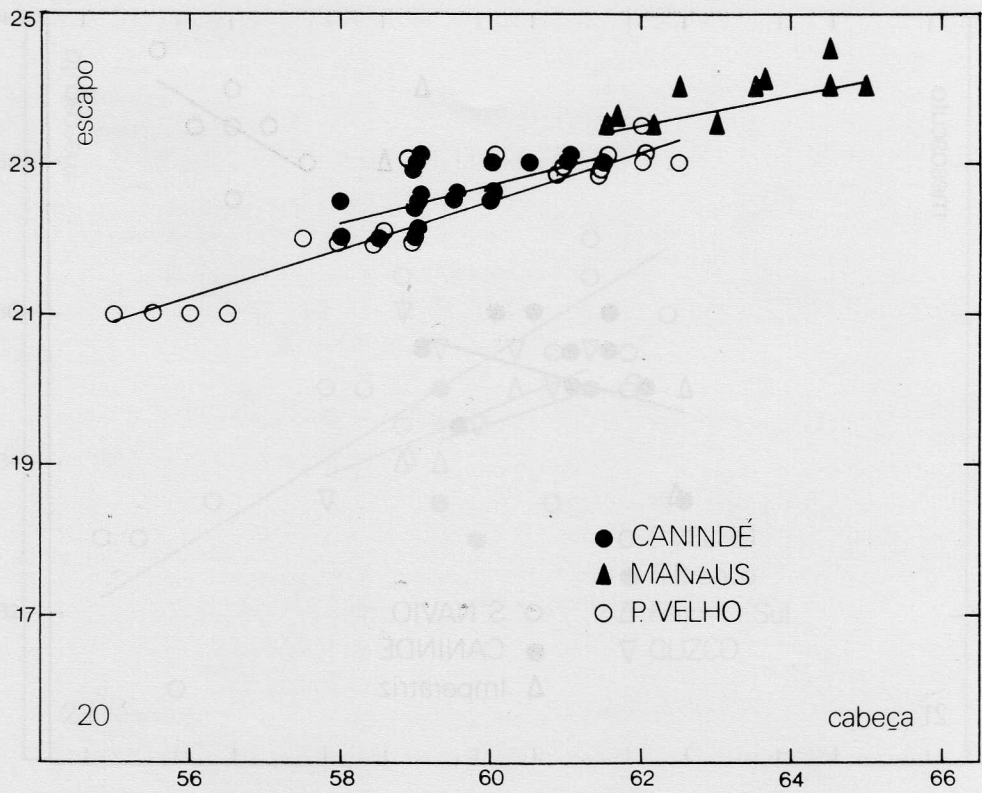
Mapa 3 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; comprimento do flagelo sobre largura da cabeça (operária).



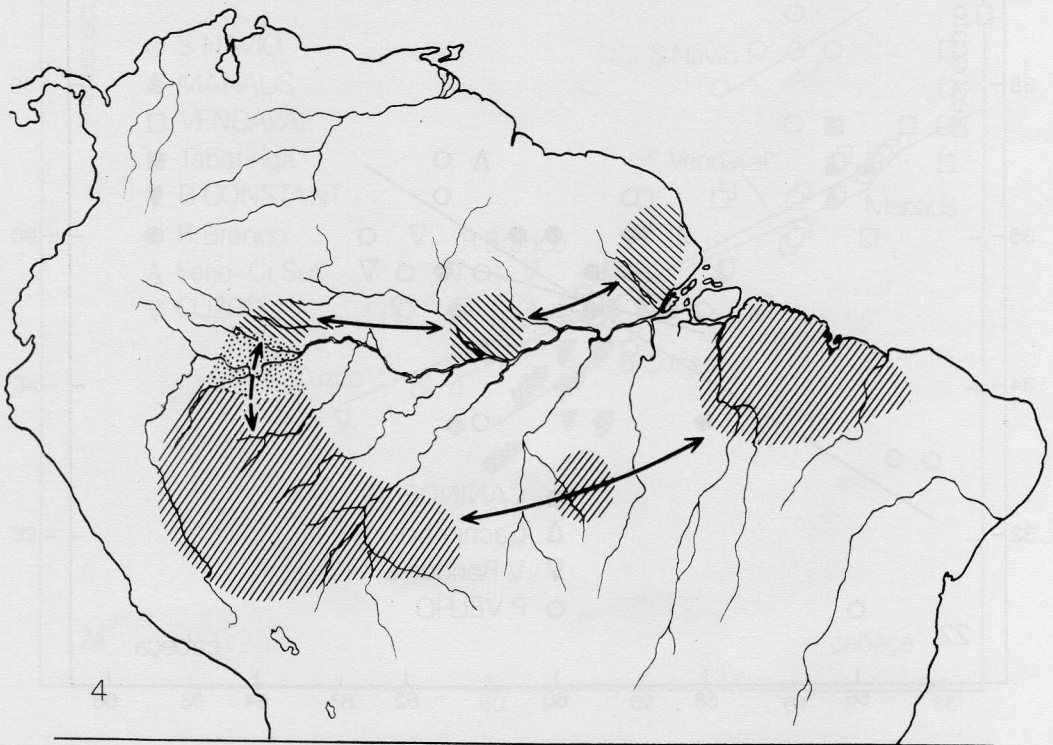
Gráfs. 16 - 17 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (16) e Leste de Belém-Rondônia (17); comprimento do escapo sobre largura da cabeça (operária).



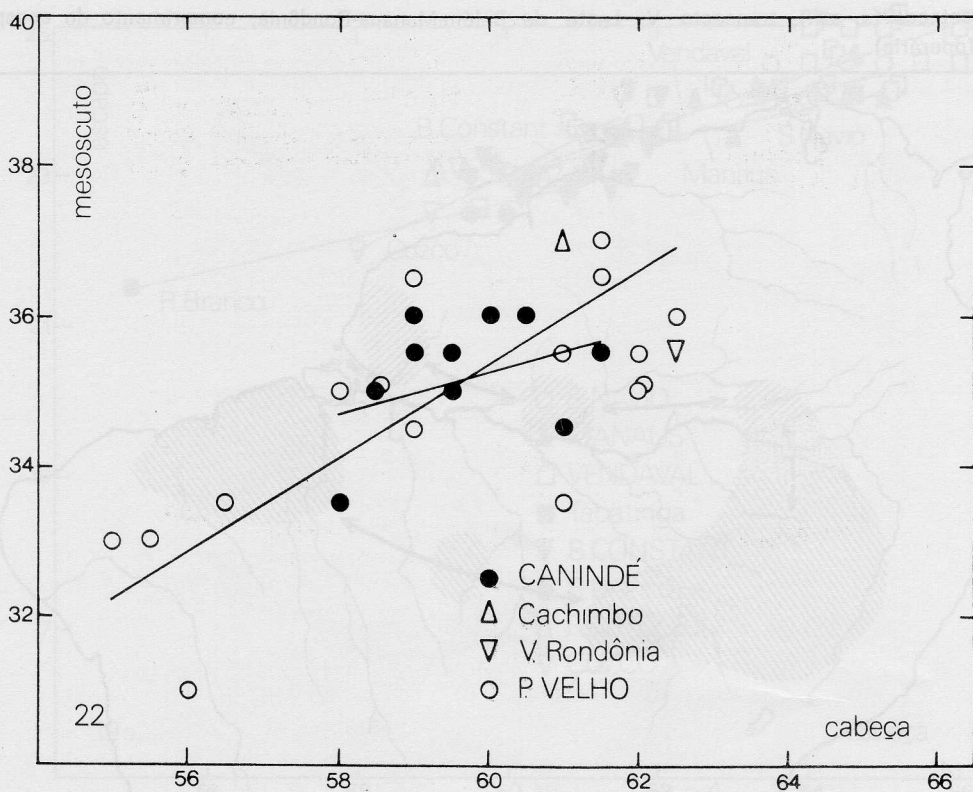
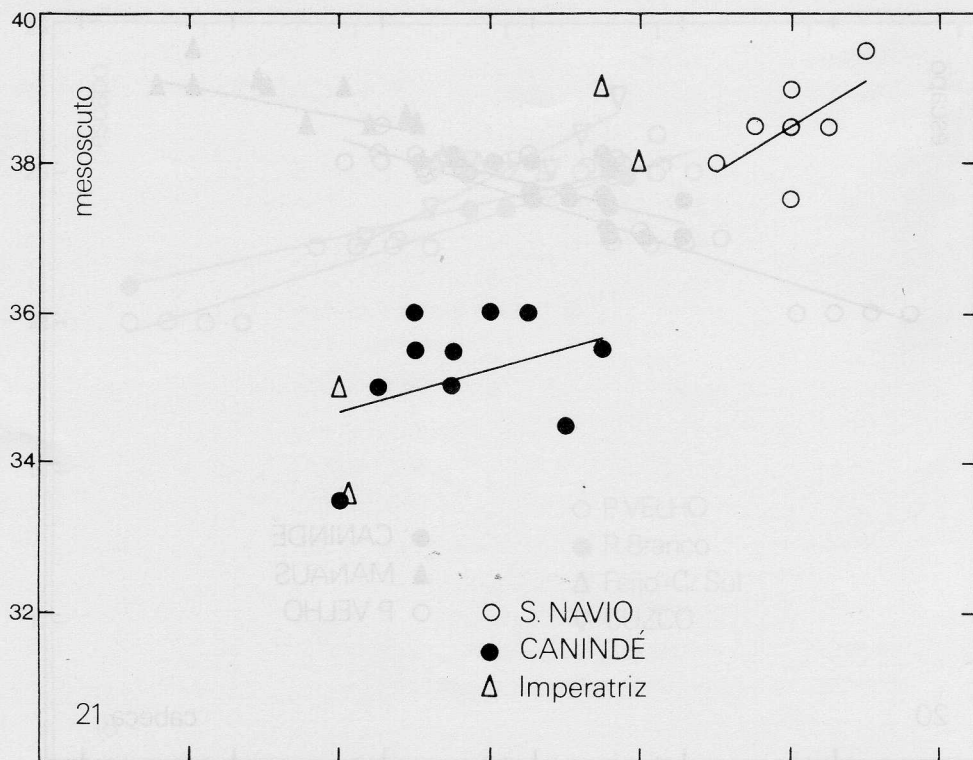
Gráfs. 18 - 19 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (18) e Amapá-Cuzco (19); comprimento do escapo sobre largura da cabeça (operária).



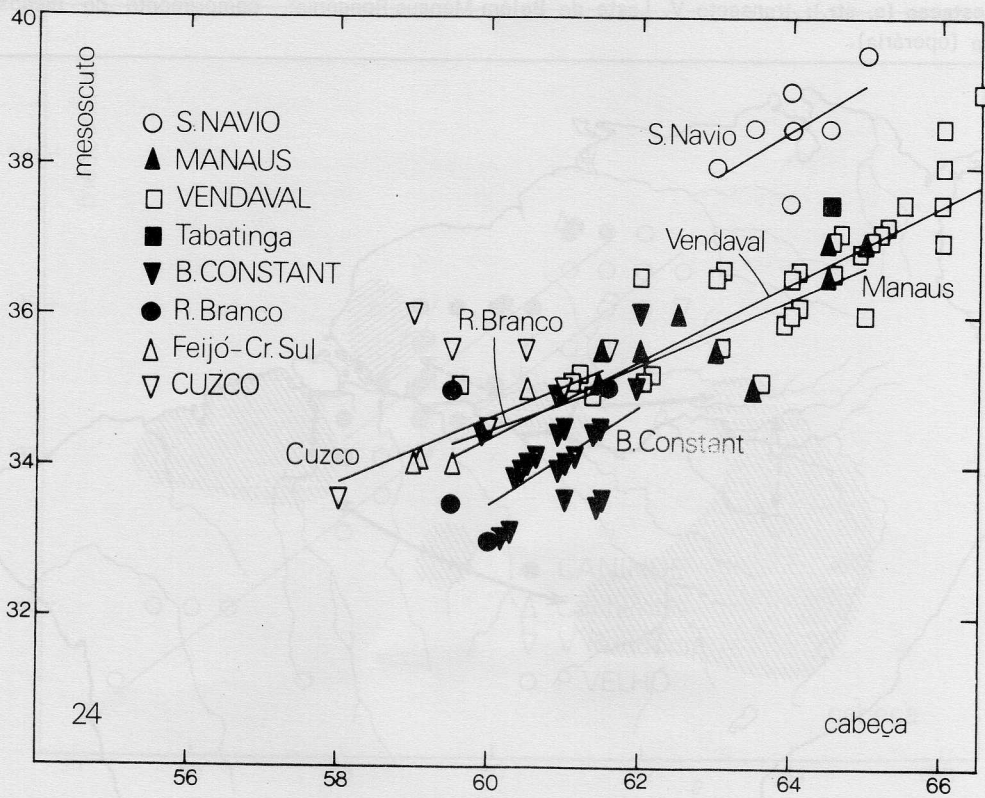
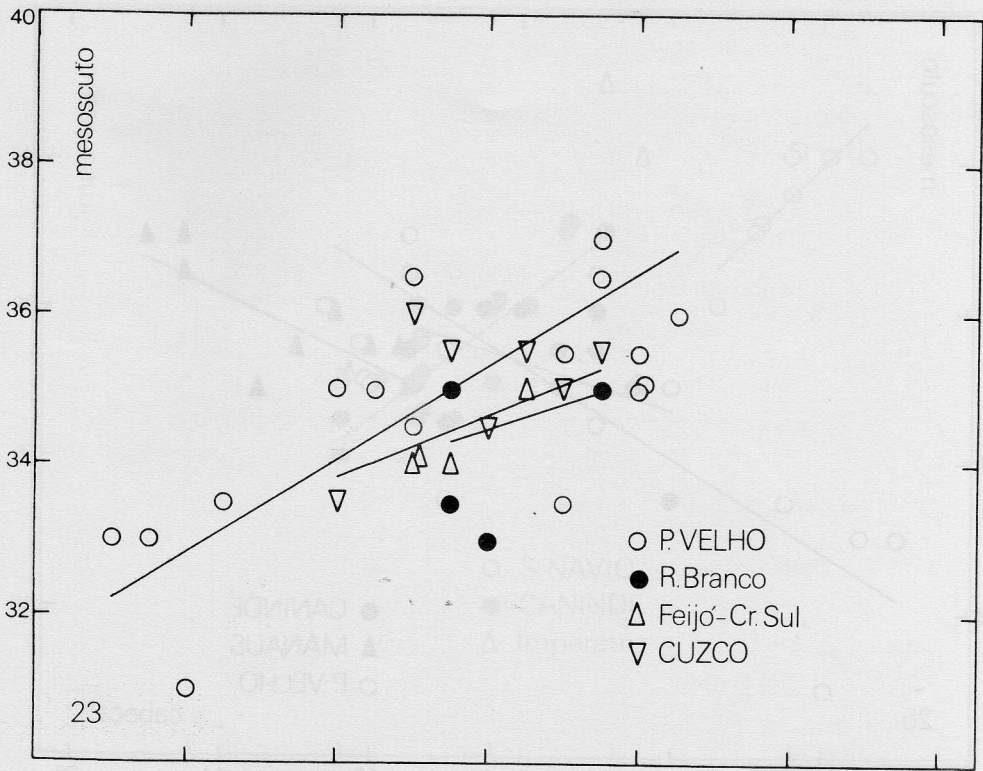
Gráf. 20 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; comprimento do escapo sobre largura da cabeça (operária).



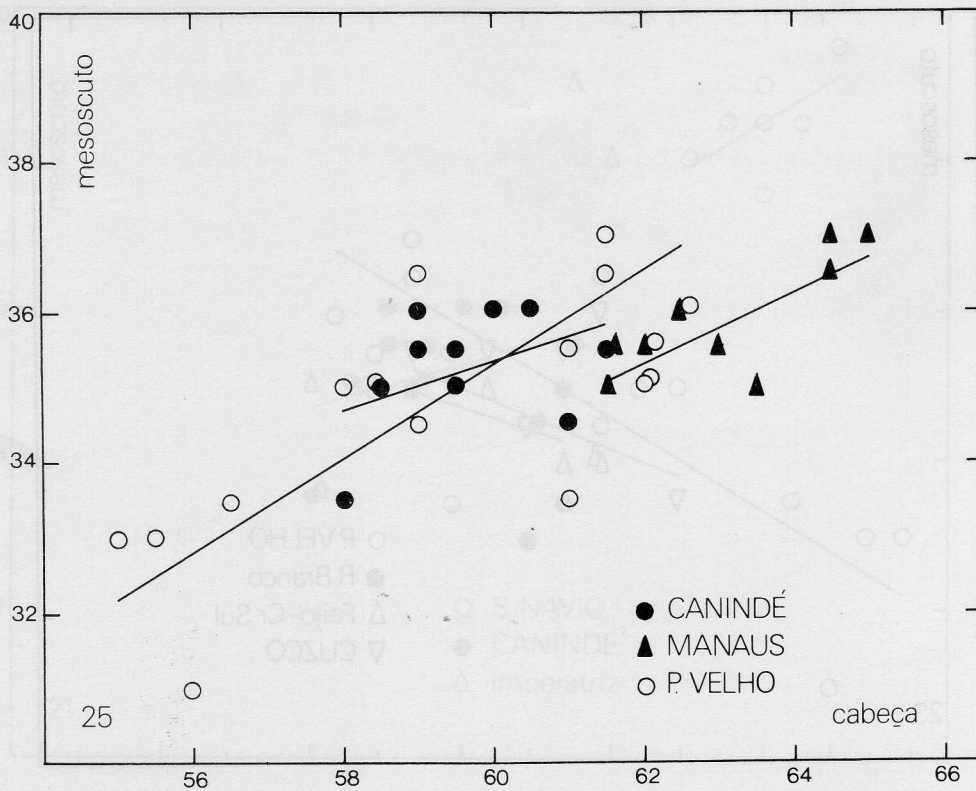
Mapa 4 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; comprimento do escapo sobre largura da cabeça (operária).



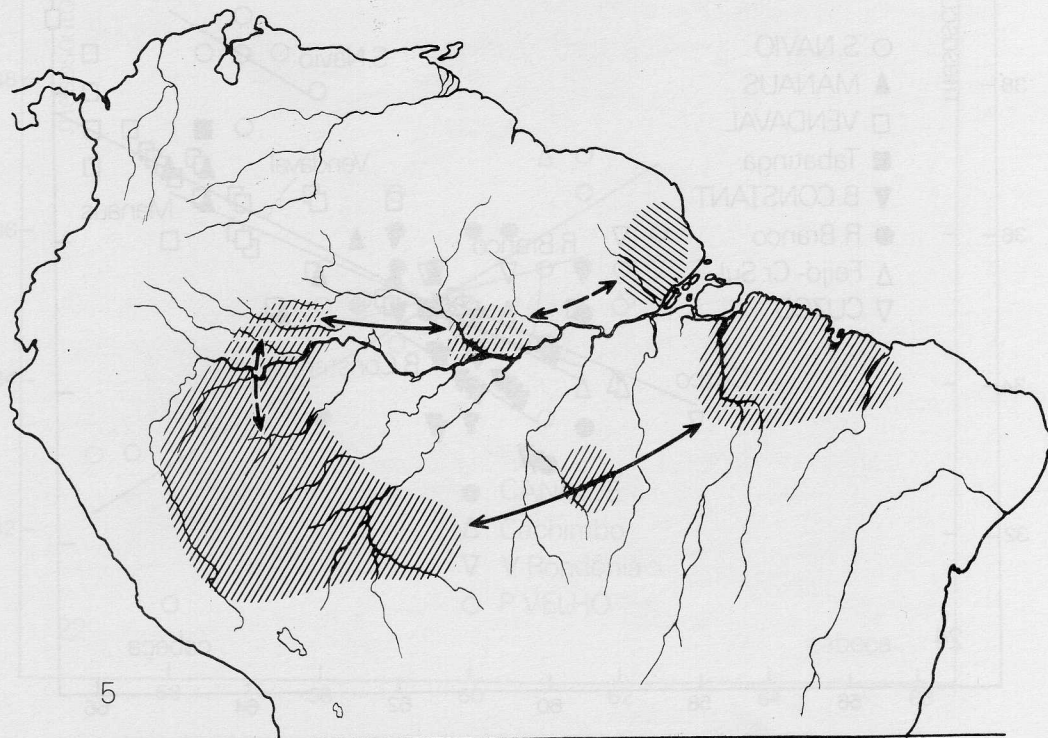
Gráfs. 21-22 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (21) e Leste de Belém-Rondônia (22); comprimento do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



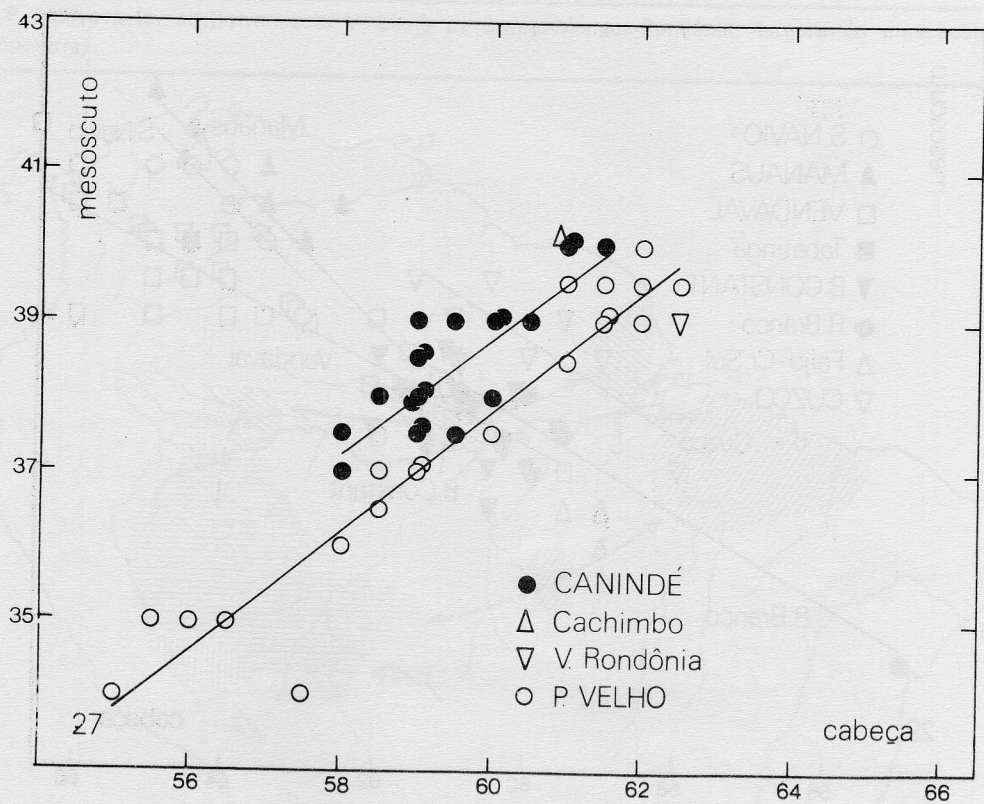
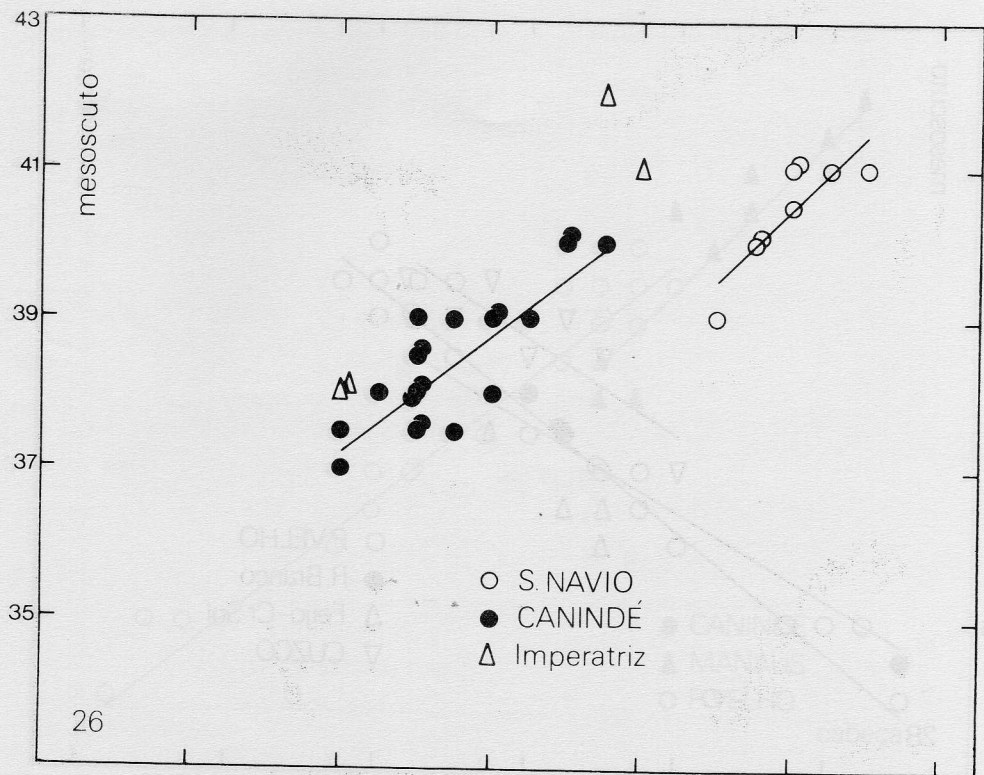
Gráfs. 23-24 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (23) e Amapá-Cuzco (24); comprimento do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



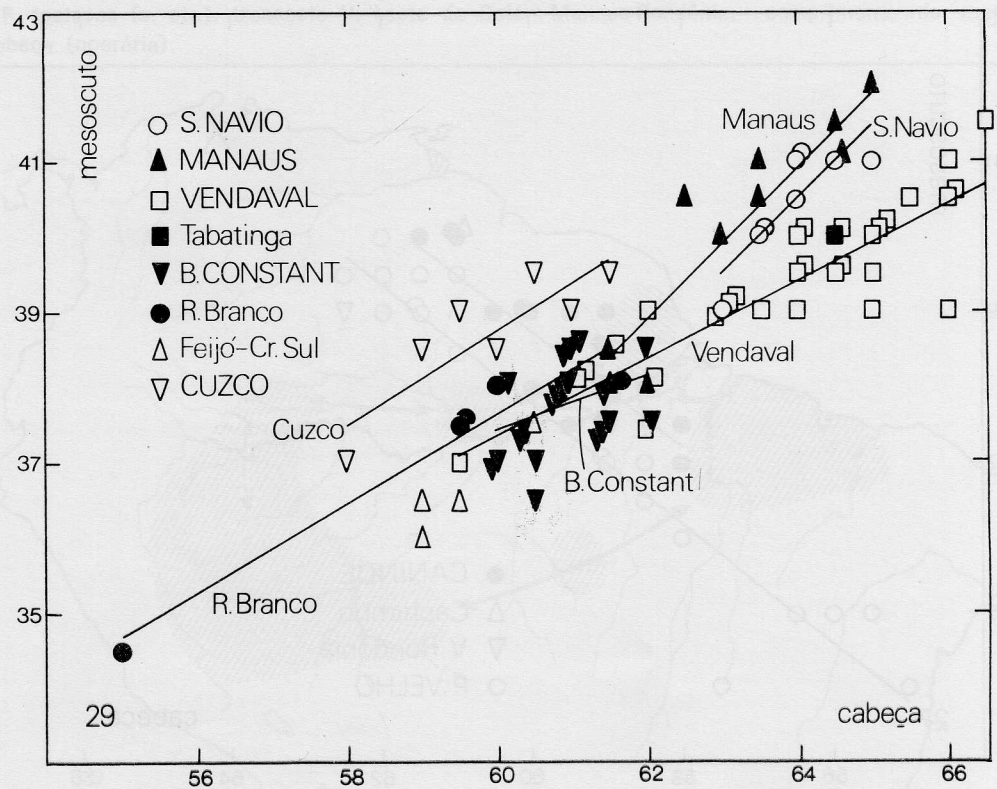
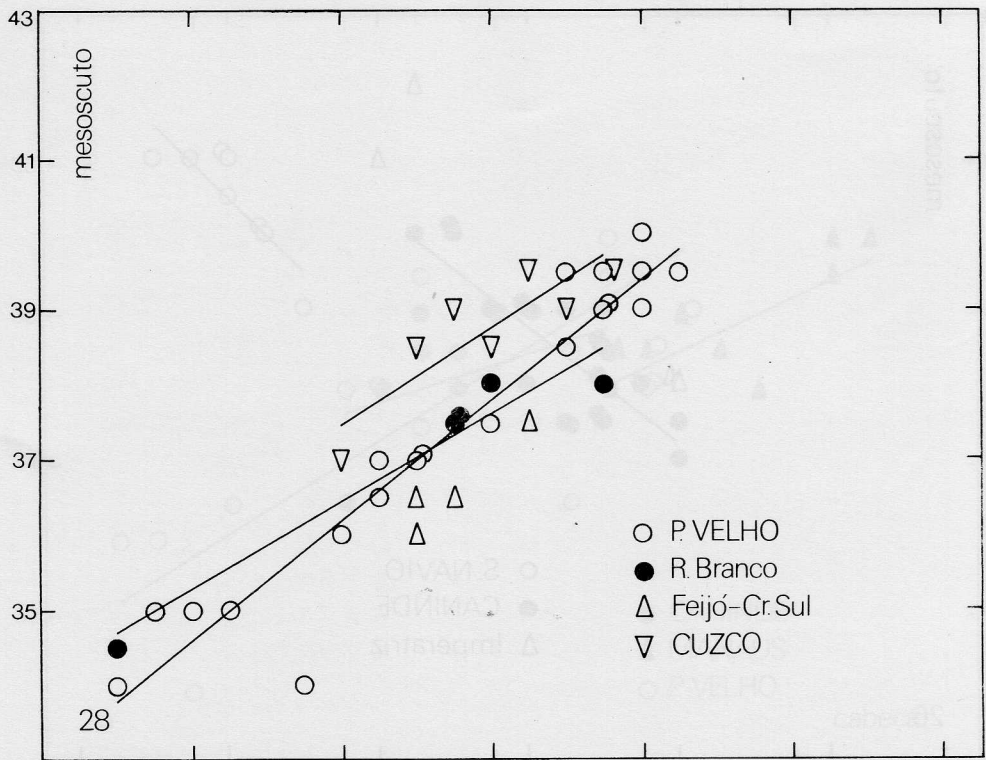
Gráf. 25 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; comprimento do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



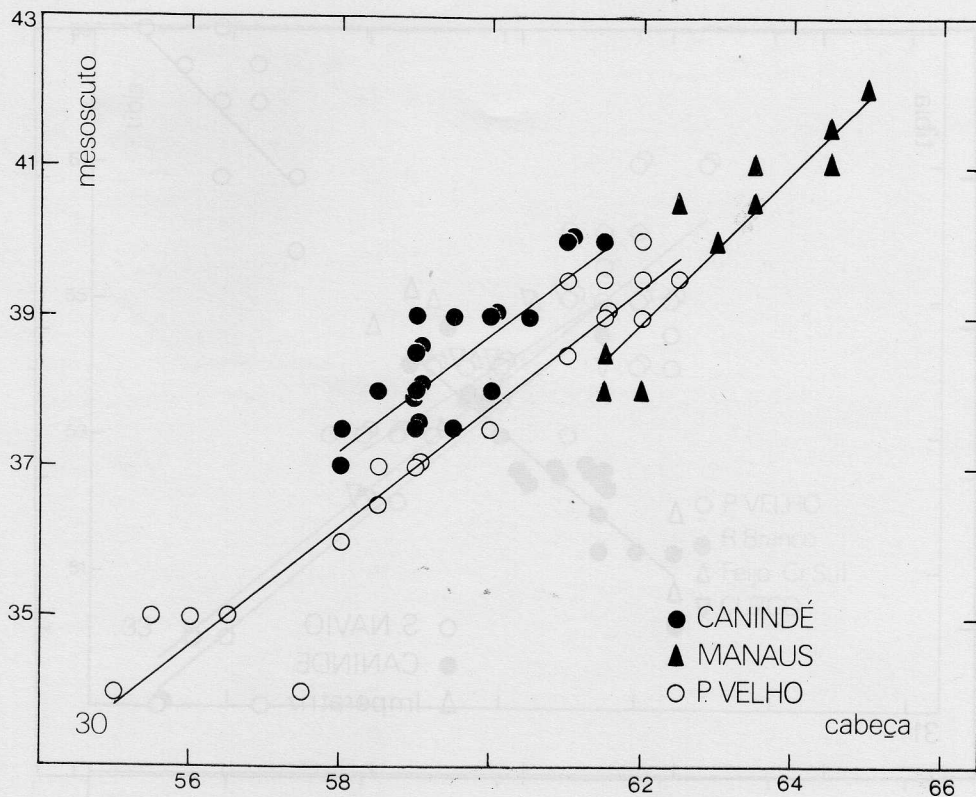
Mapa 5 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; comprimento do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



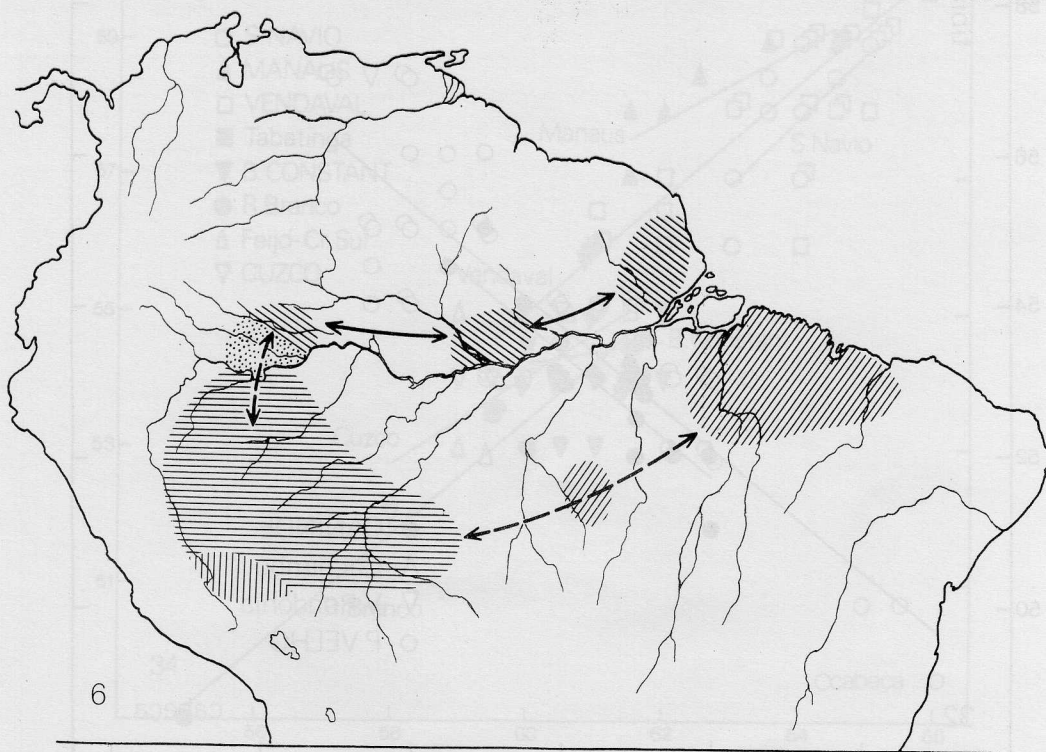
Gráfs. 26 - 27 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (26) e Leste de Belém-Rondônia (27); largura do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



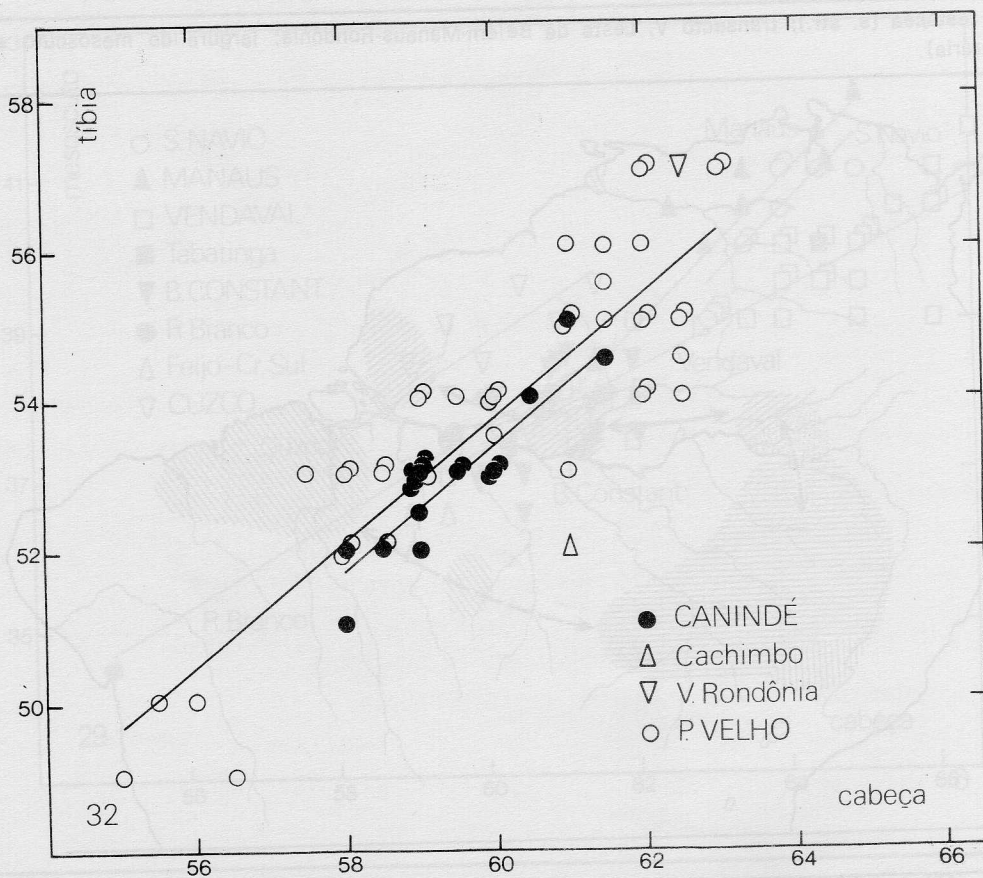
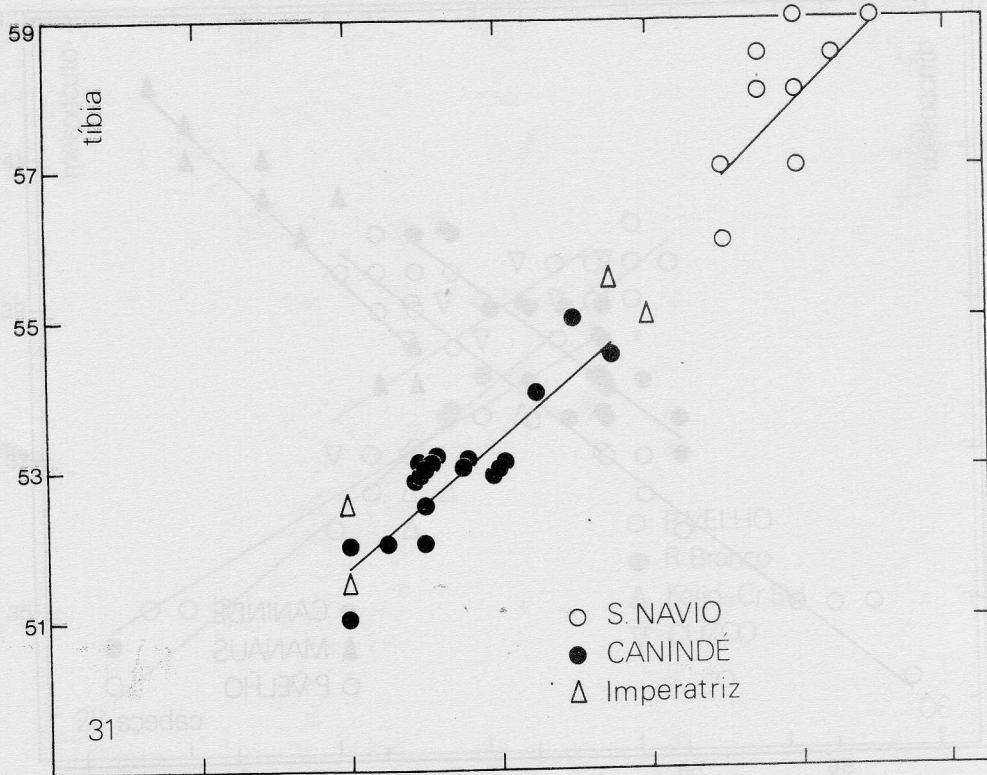
Gráfs. 28-29 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (28) e Amapá-Cuzco (29); largura do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



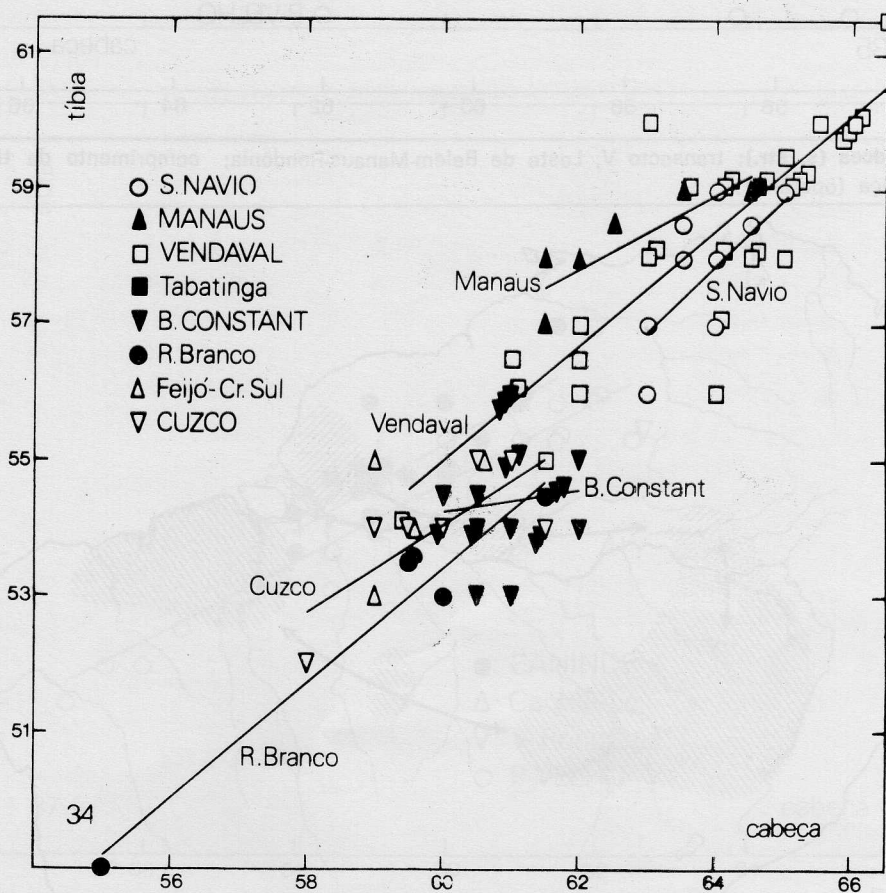
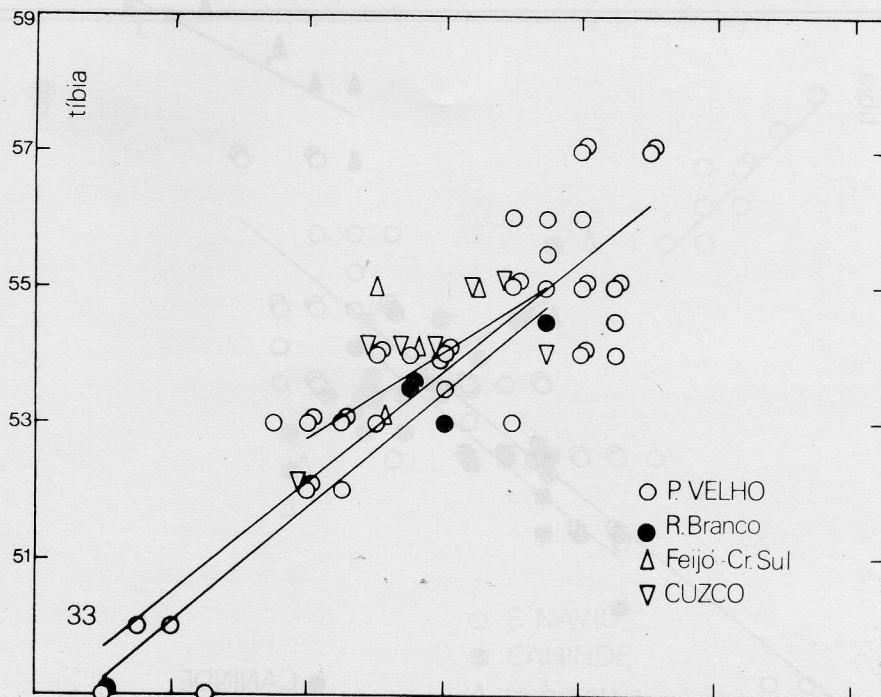
Gráf. 30 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; largura do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



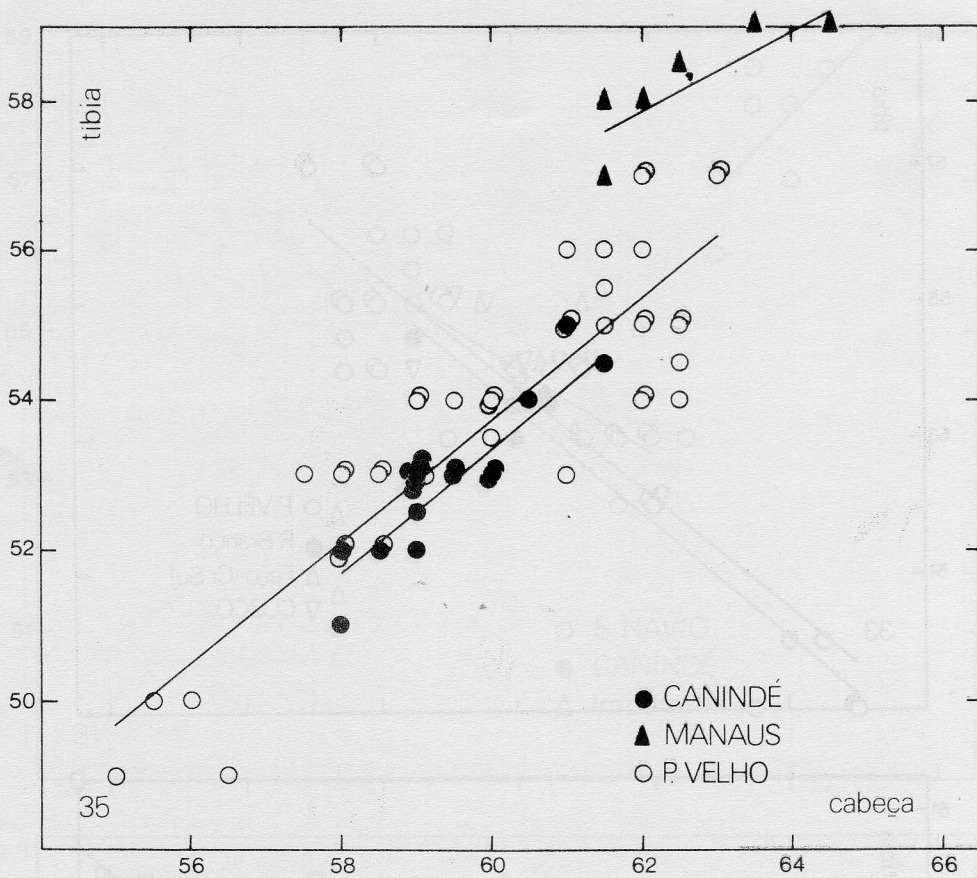
Mapa 6 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; largura do mesoscuto sobre largura da cabeça (operária).



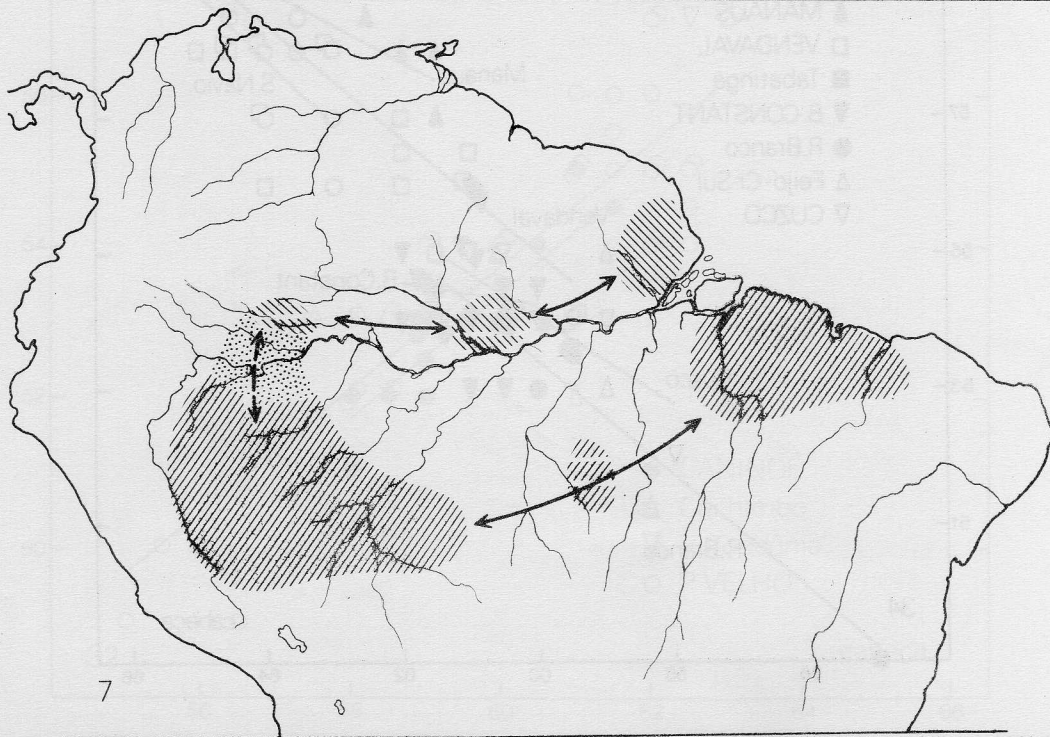
Gráfs. 31 - 32 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (31) e Leste de Belém-Rondônia (32); comprimento da tíbia posterior sobre largura da cabeça (operária).



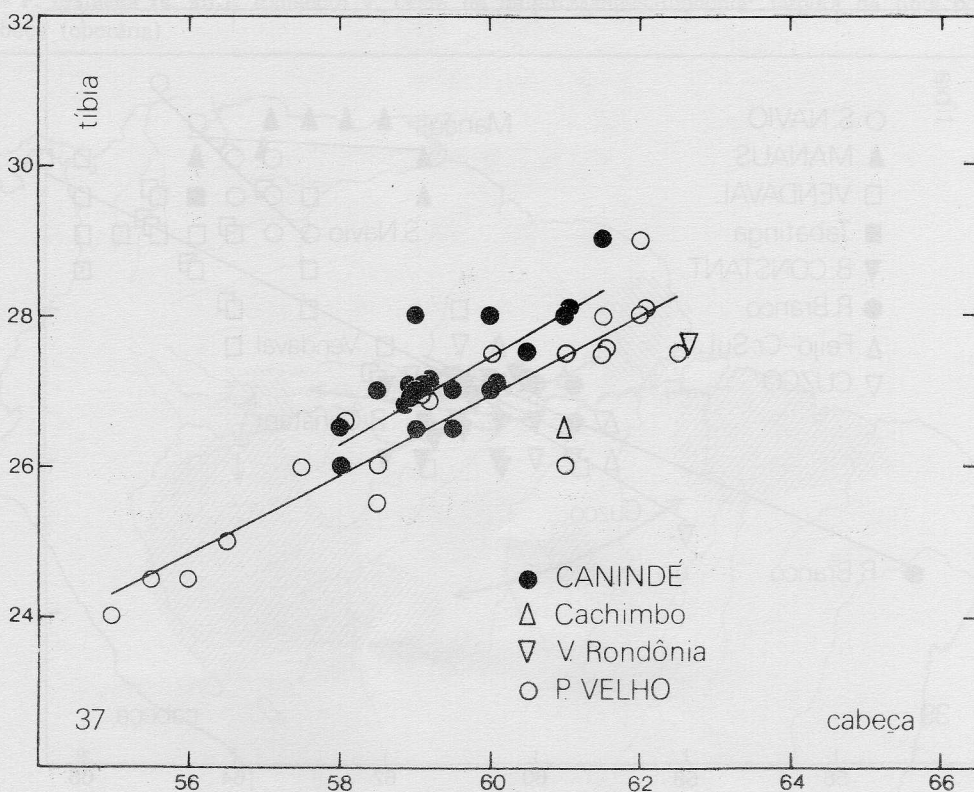
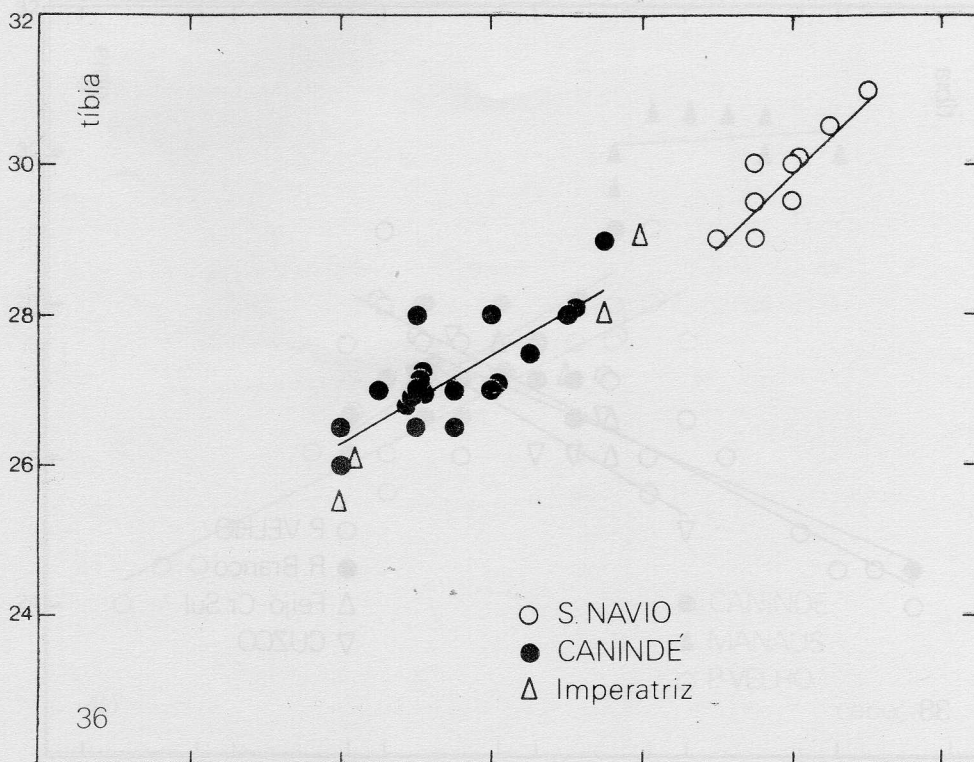
Gráfs. 33-34 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (33) e Amapá-Cuzco (34); comprimento da tibia posterior sobre largura da cabeça (operária).



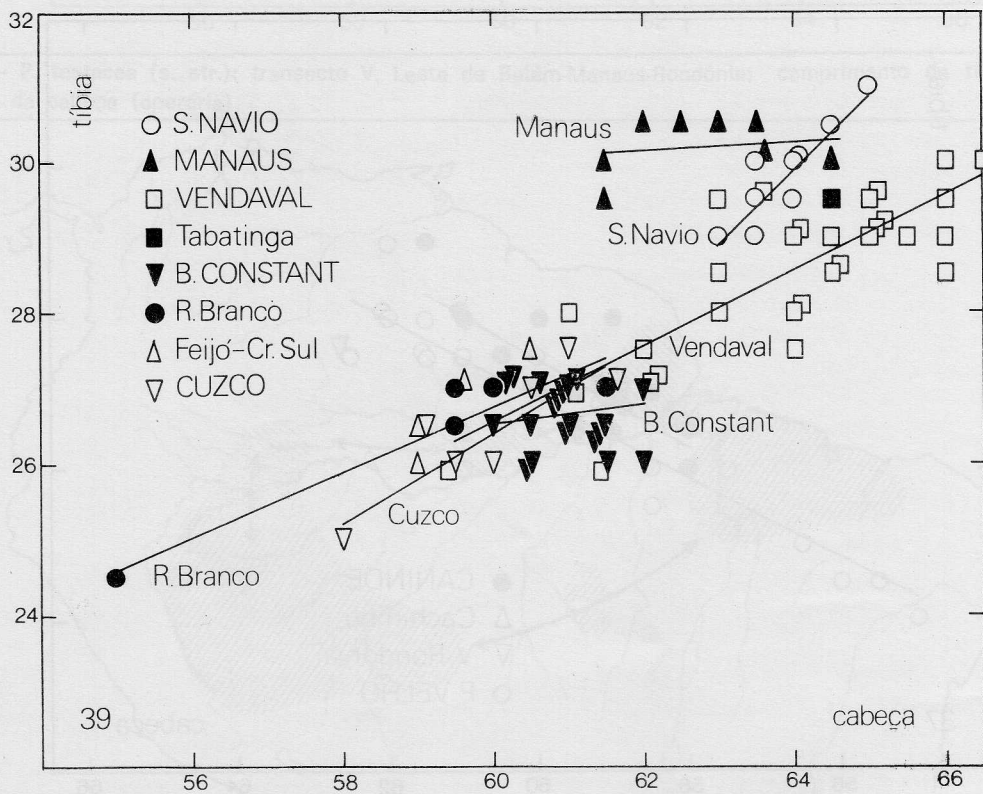
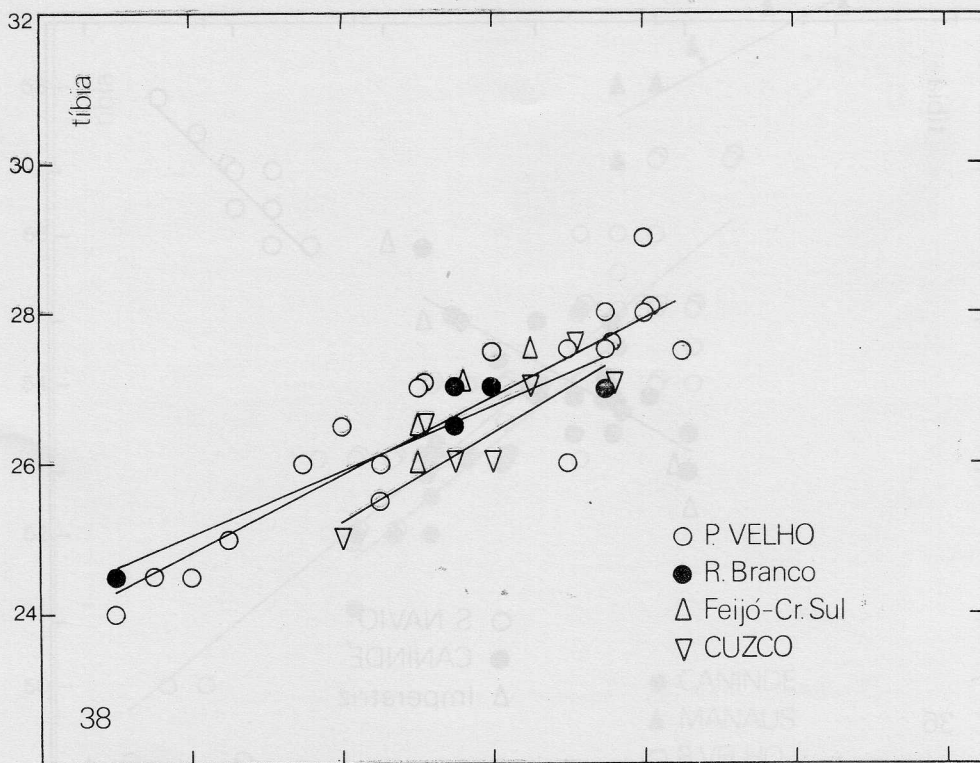
Gráf. 35 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; comprimento da tíbia posterior sobre largura da cabeça (operária).



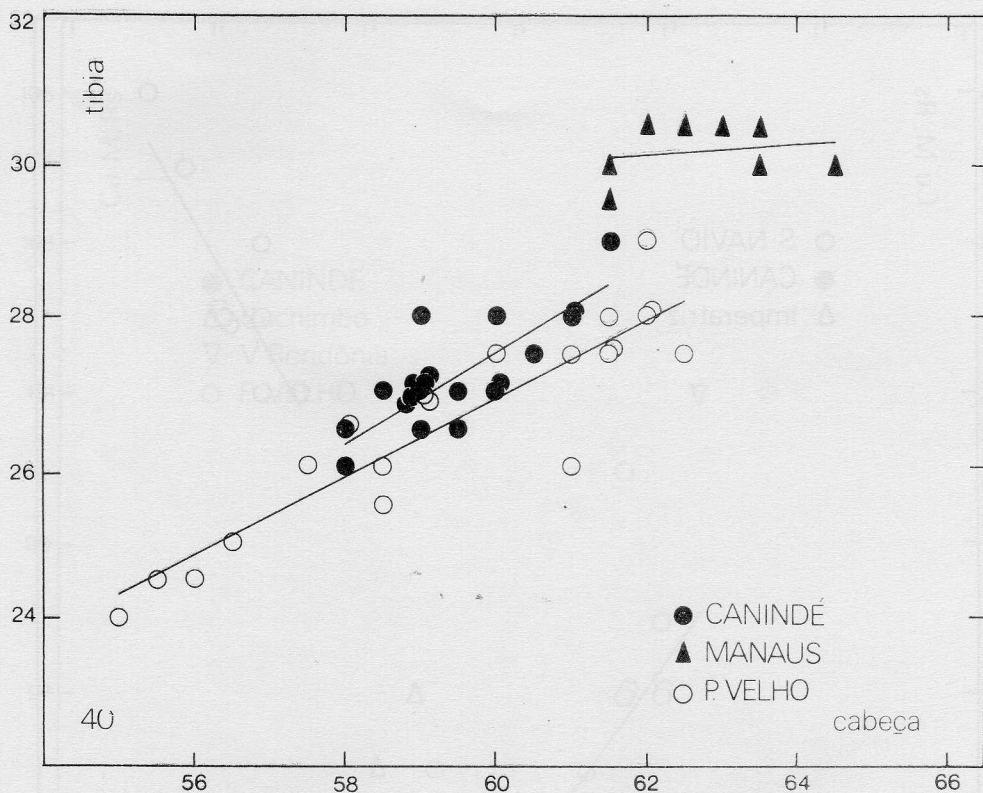
Mapa 7 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; comprimento da tíbia posterior sobre largura da cabeça (operária).



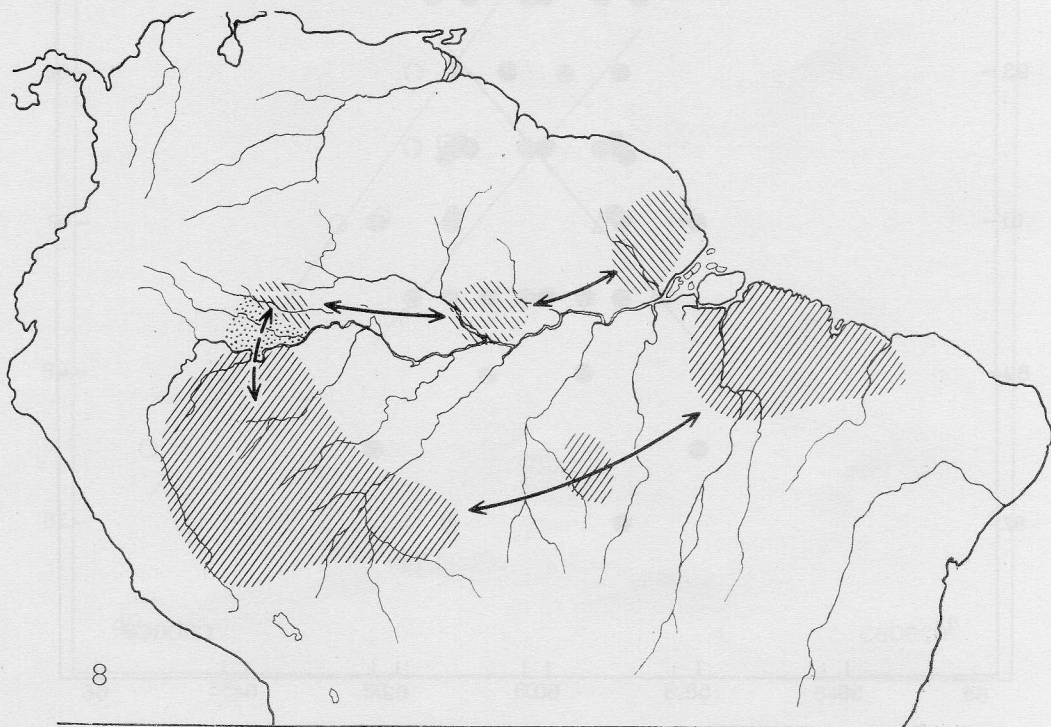
Gráfs. 36-37 — *P. testacea* (s. str.); transectos I e II, Amapá-Leste de Belém (36) e Leste de Belém-Rondônia (37): largura da tibia posterior sobre largura da cabeça (operária).



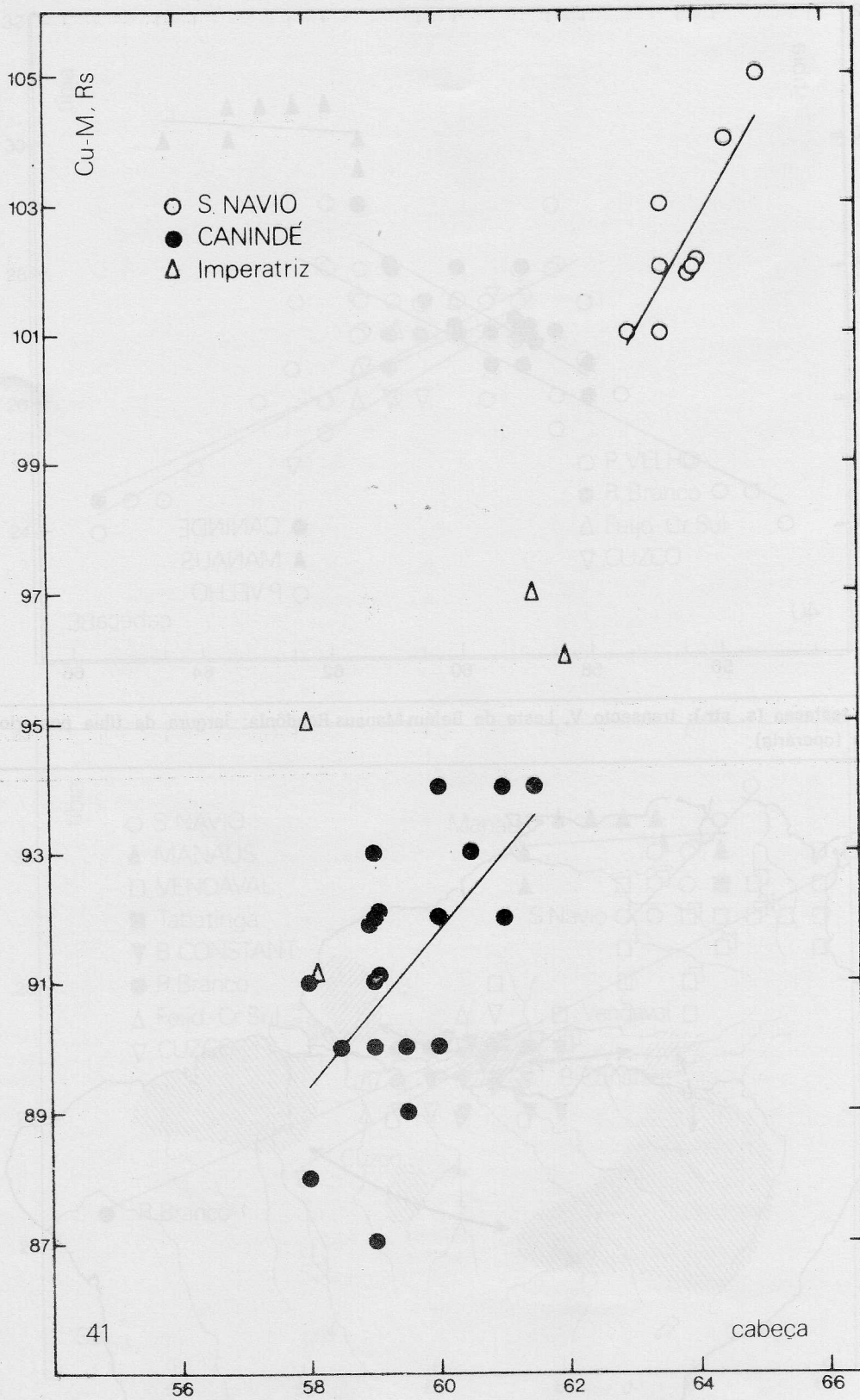
Gráfs. 38-39 — *P. testacea* (s. str.); transectos III e IV, Rondônia-Cuzco (38) e Amapá-Cuzco (39); largura da tíbia posterior sobre largura da cabeça (operária).



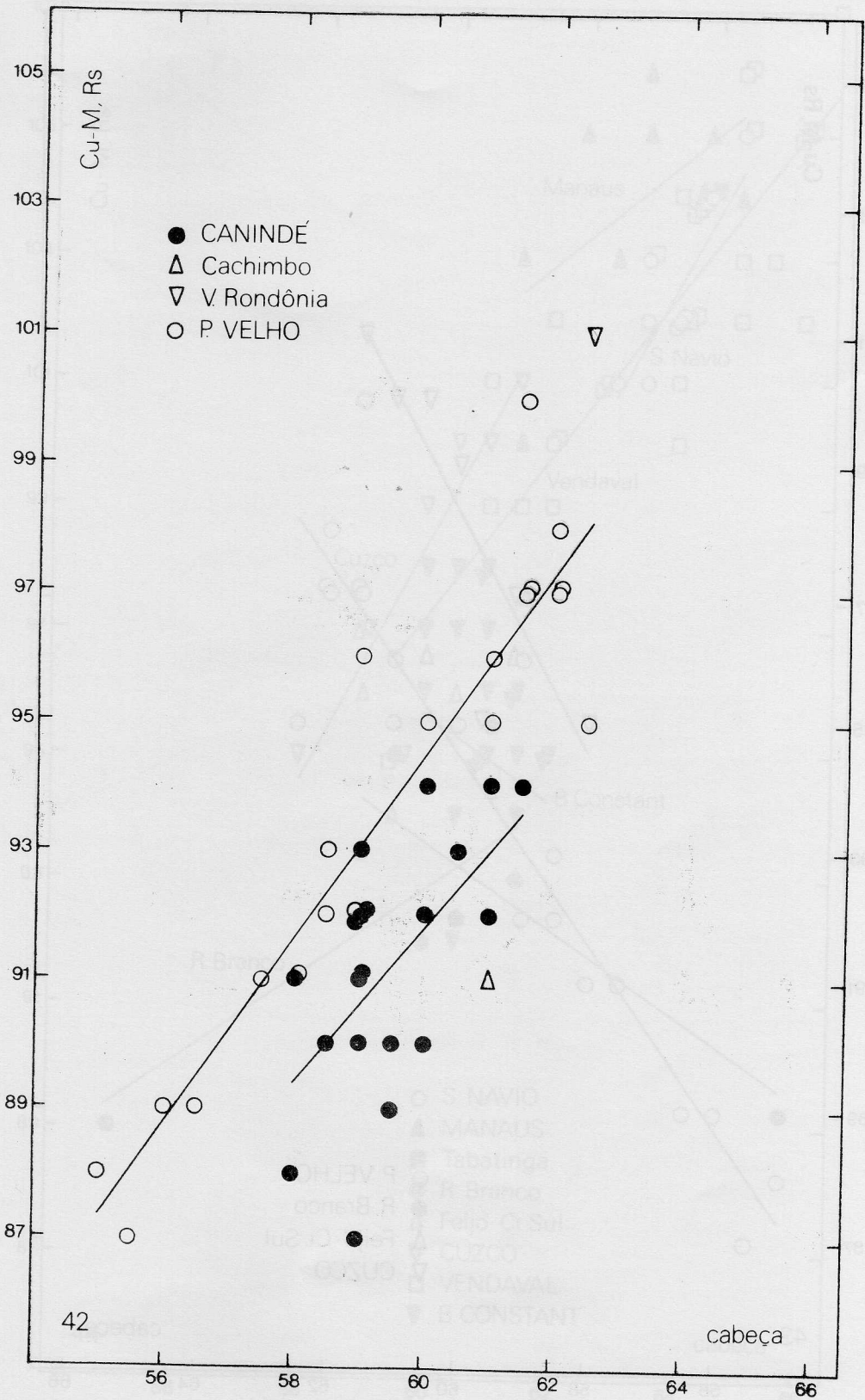
Gráf. 40 — *P. testacea* (s. str.); transecto V, Leste de Belém-Manaus-Rondônia; largura da tibia posterior sobre largura da cabeça (operária).



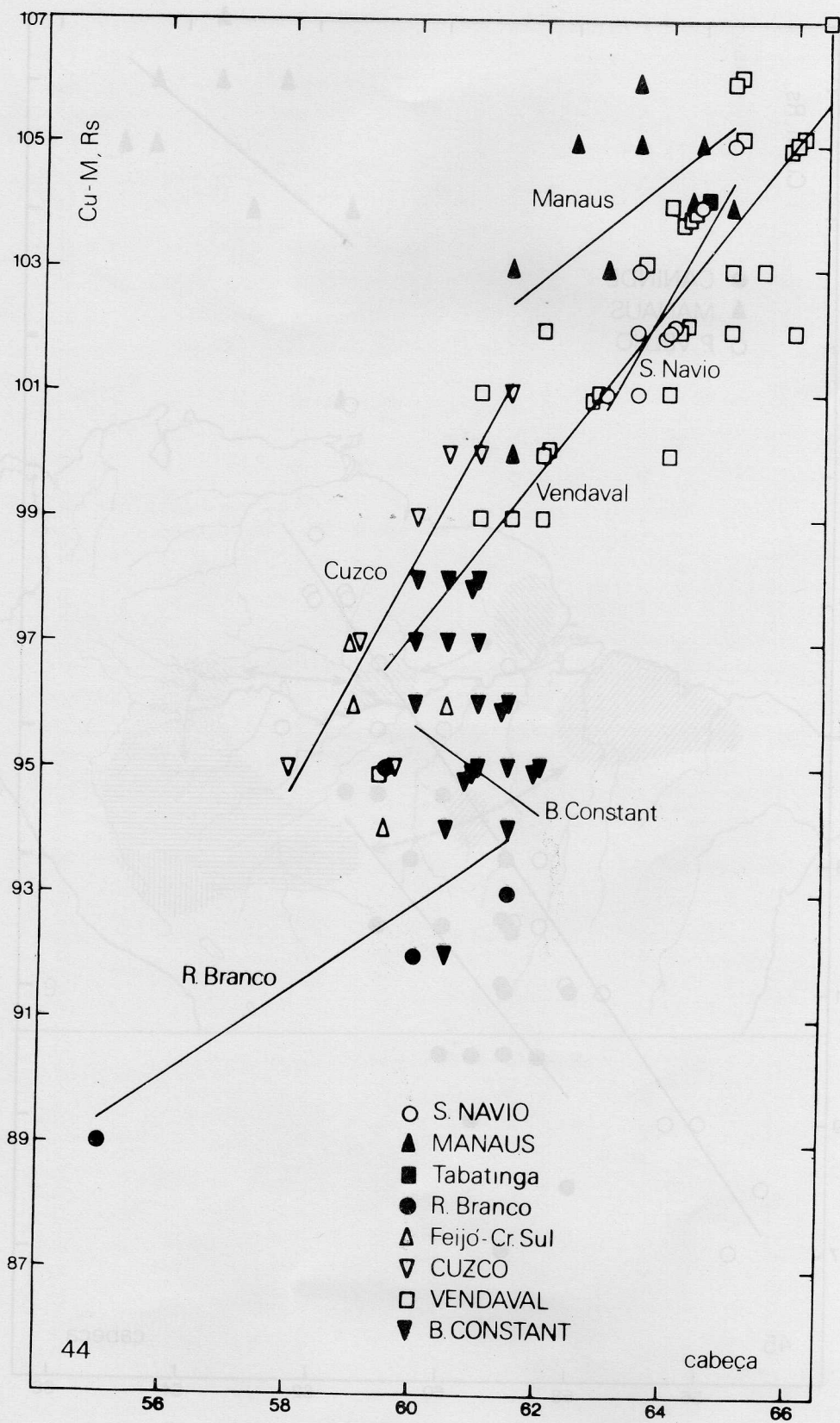
Mapa 8 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; largura da tibia posterior sobre largura da cabeça (operária).



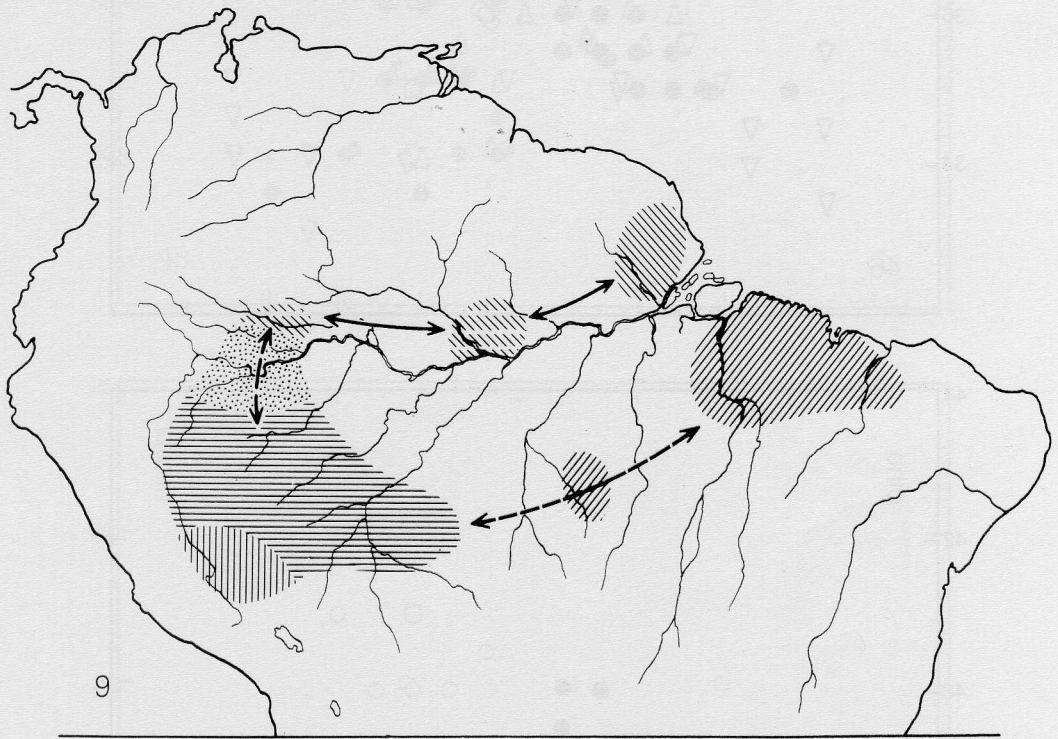
Gráf. 41 — *P. testacea* (s. str.); transecto I, Amapá-Leste de Belém; distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça (operária).



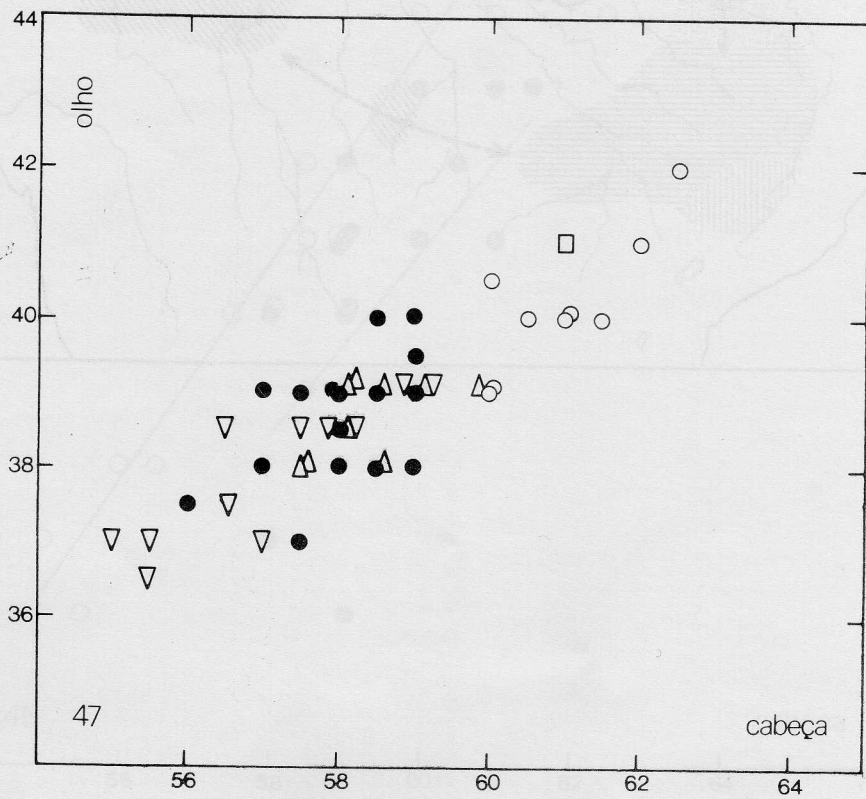
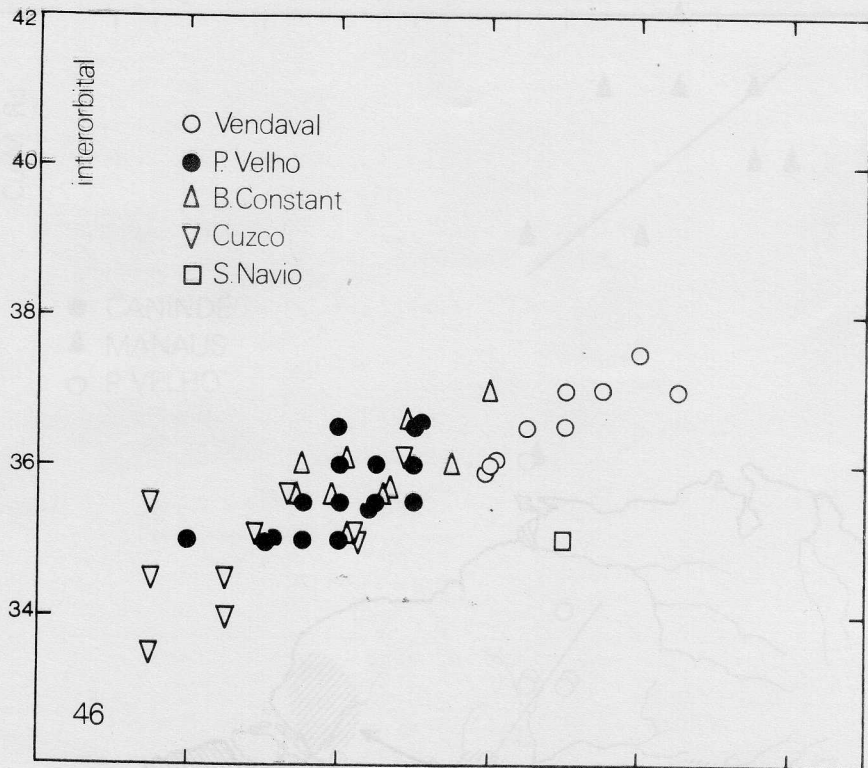
Gráf. 42 — *P. testacea* (s. str.); transecto II, Leste de Belém-Rondônia; distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça (operária).



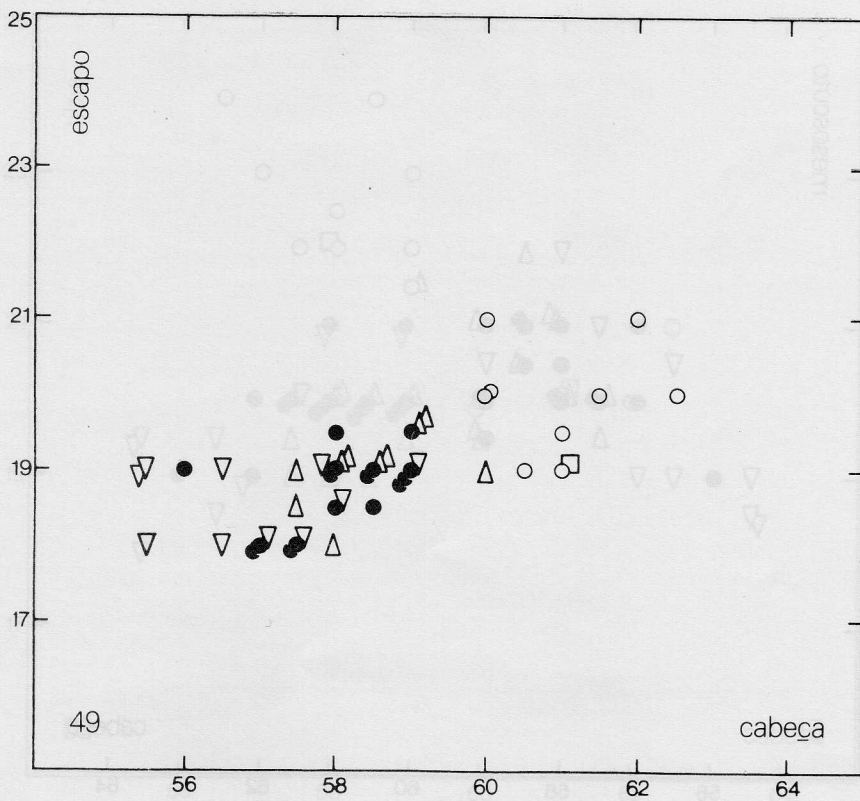
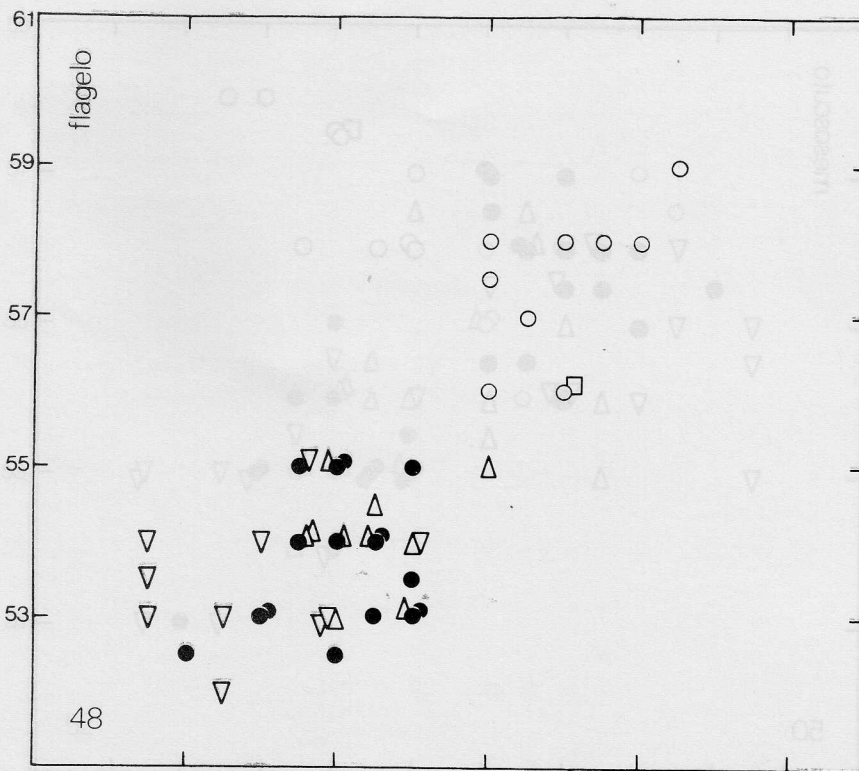
Gráf. 44 — *P. testacea* (s. str.); transecto IV, Amapá-Cuzco; distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça (operária).



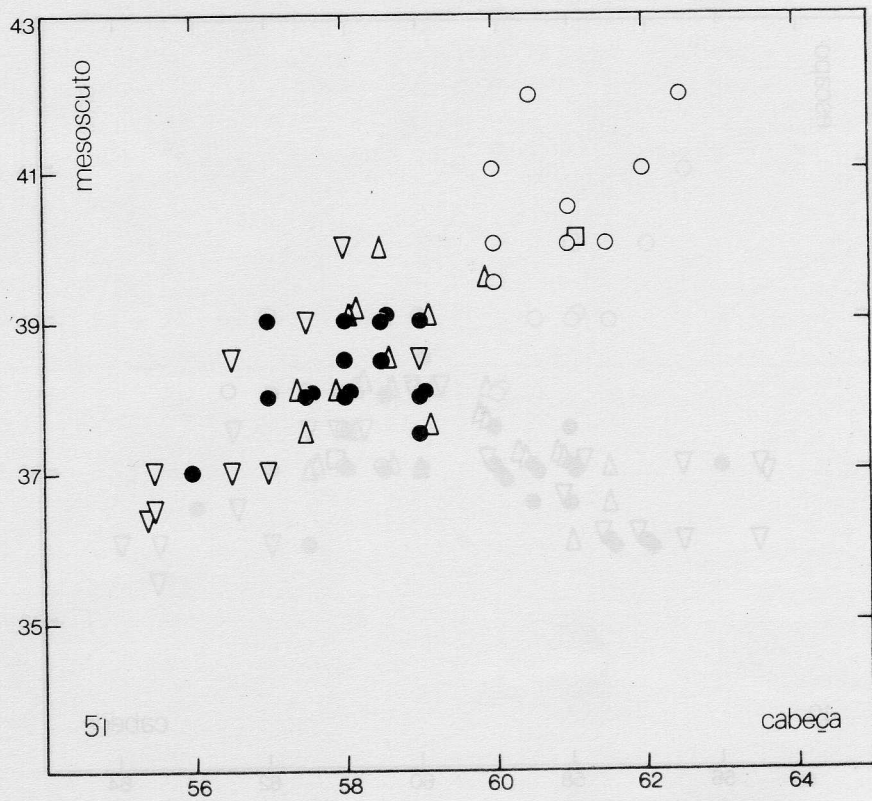
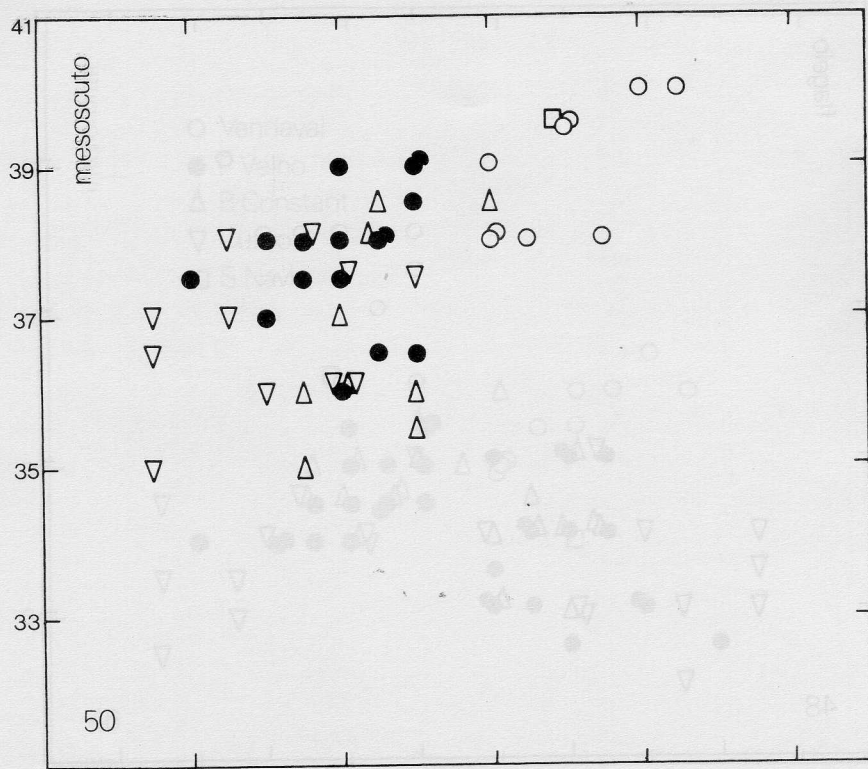
Mapa 9 — *P. testacea* (s. str.); sumário da diferenciação geográfica; distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça (operária).



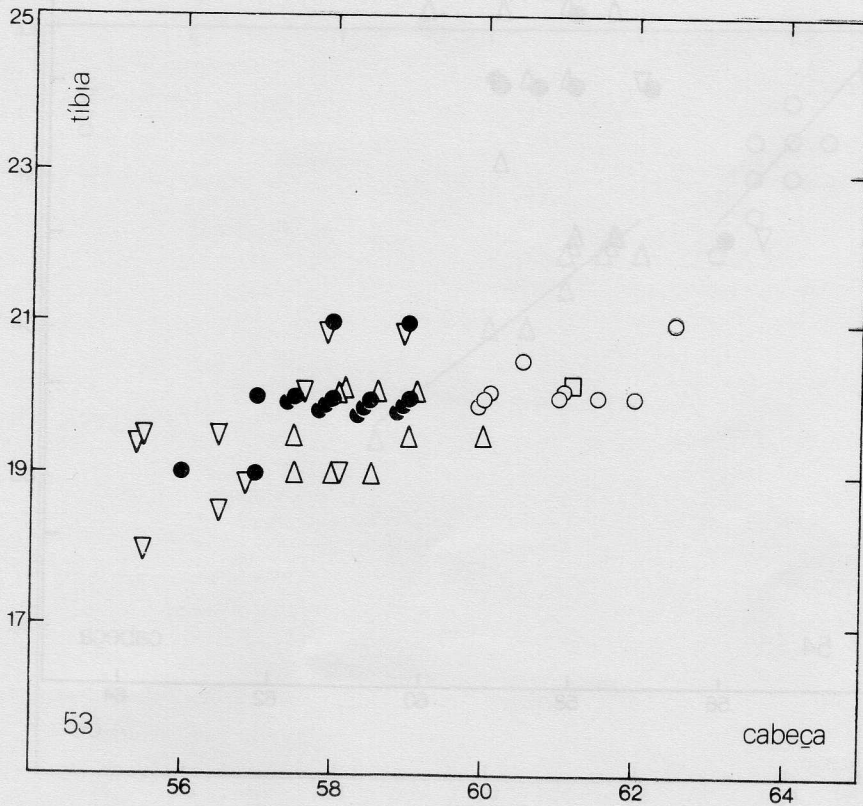
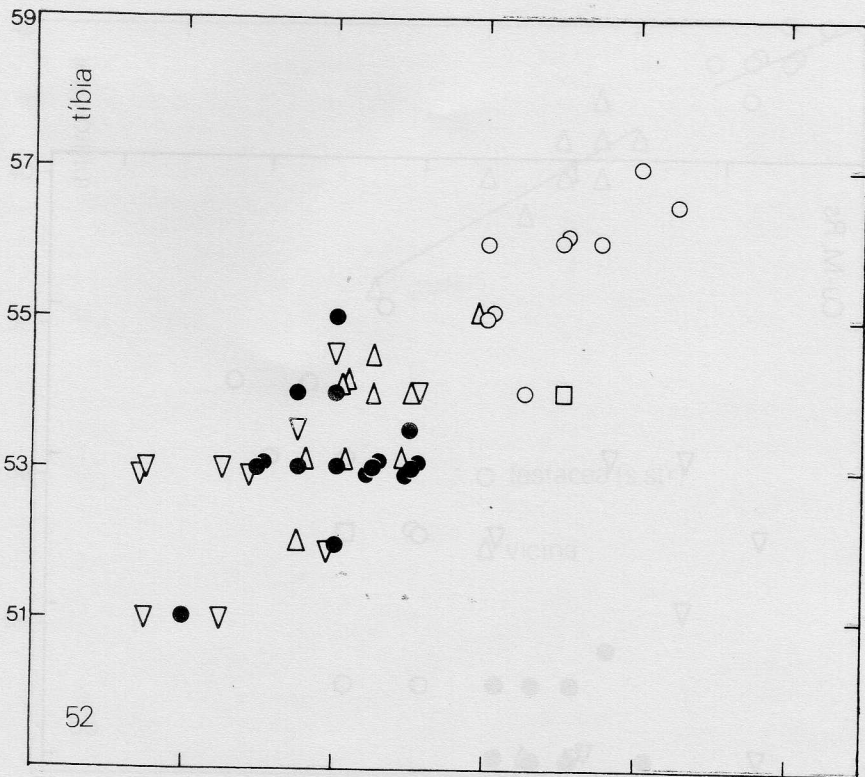
Gráfs. 46-47 — *P. testacea* (s. str.); distância máxima interorbital (46) e comprimento do olho (47) sobre largura da cabeça (macho).



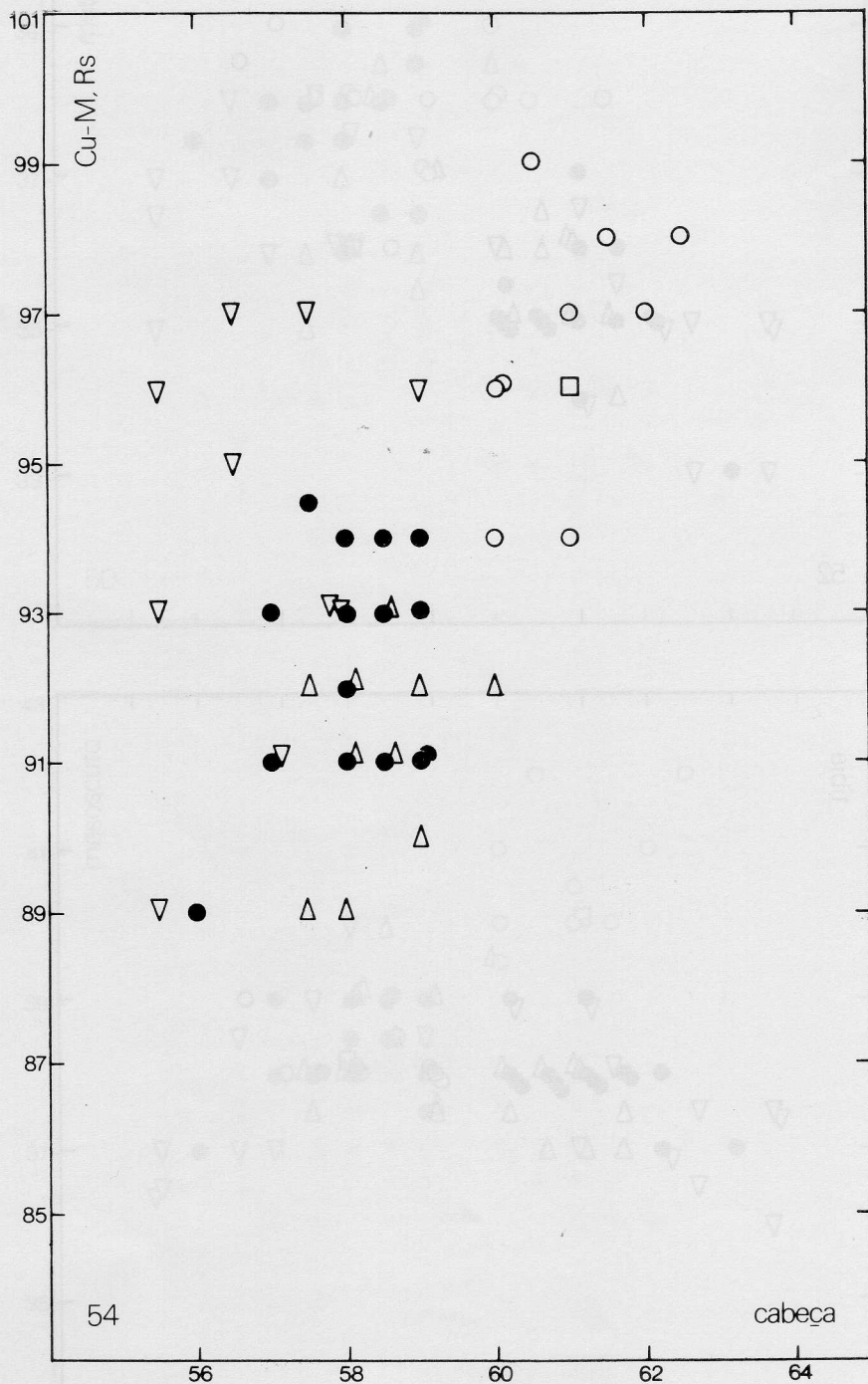
Gráfs. 48-49 — *P. testacea* (s. str.); comprimento do flagelo (48) e comprimento do escapo (49) sobre largura da cabeça (macho); legenda no gráfico 46.



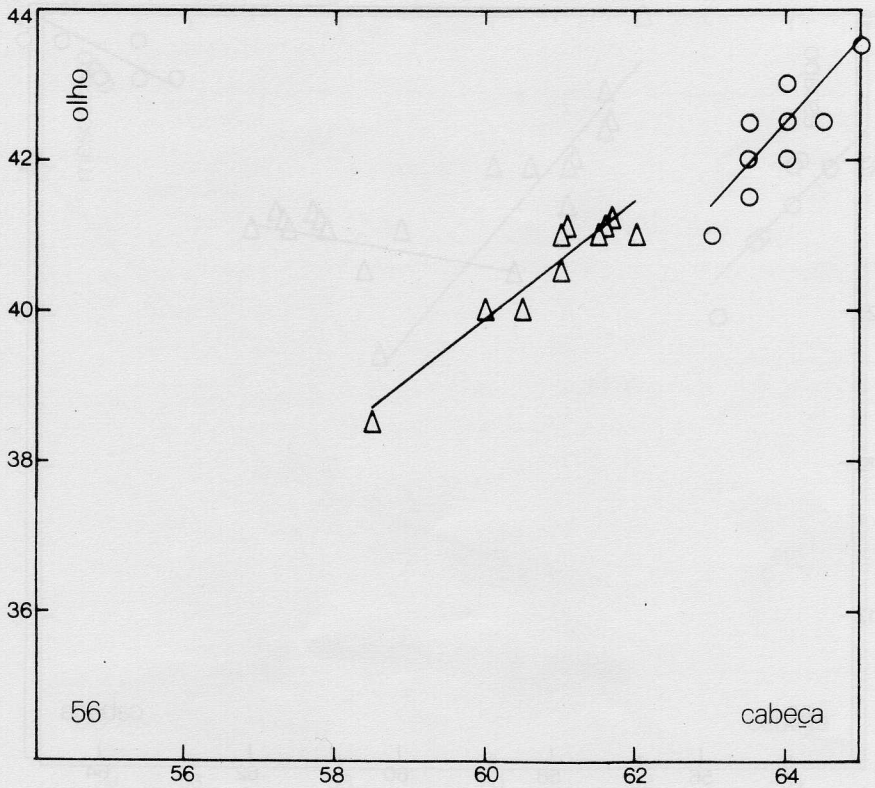
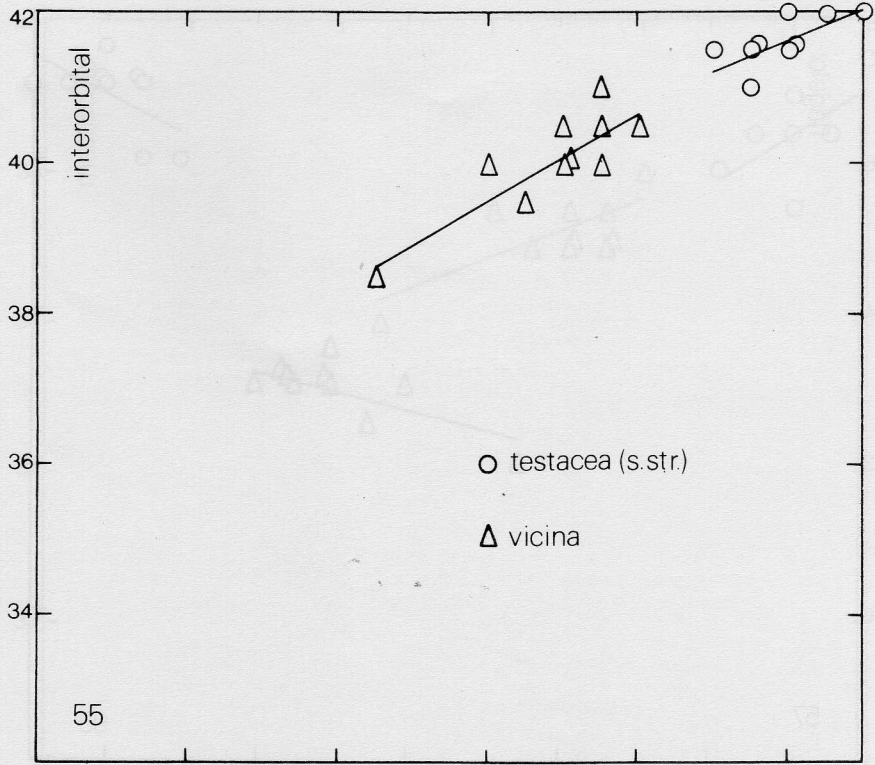
Gráfs. 50-51 — *P. testacea* (s. str.); comprimento do mesoscuto (50) e largura do mesoscuto (51) sobre largura da cabeça (macho); legenda no gráfico 46.



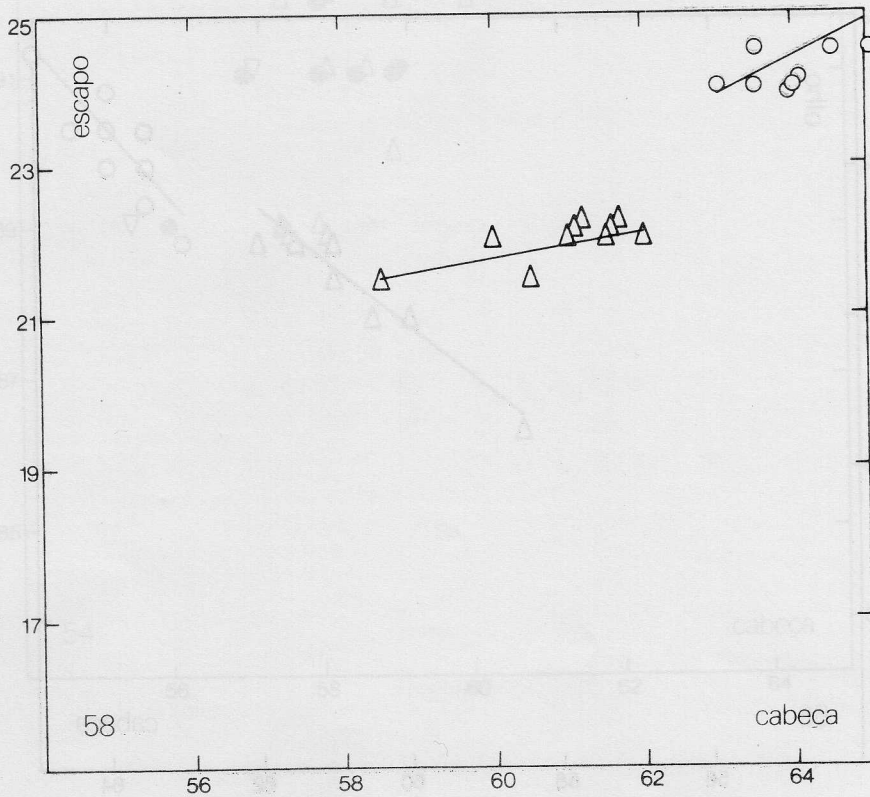
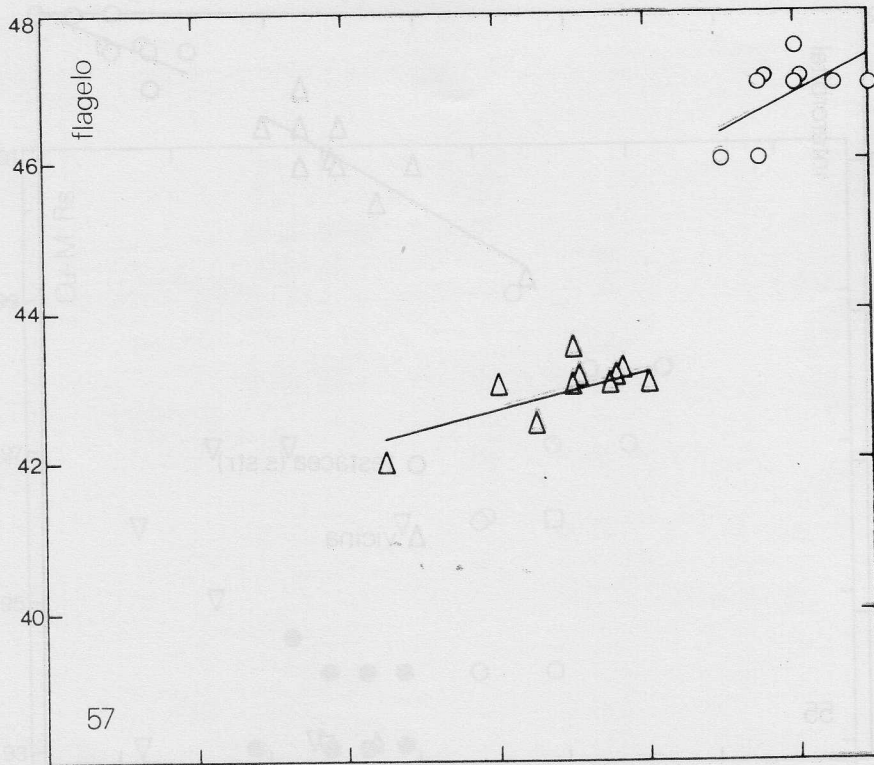
Gráfs. 52-53 — *P. testacea* (s. str.); comprimento da tibia posterior (52) e largura da tibia posterior (53) sobre largura da cabeça (macho); legenda no gráfico 46.



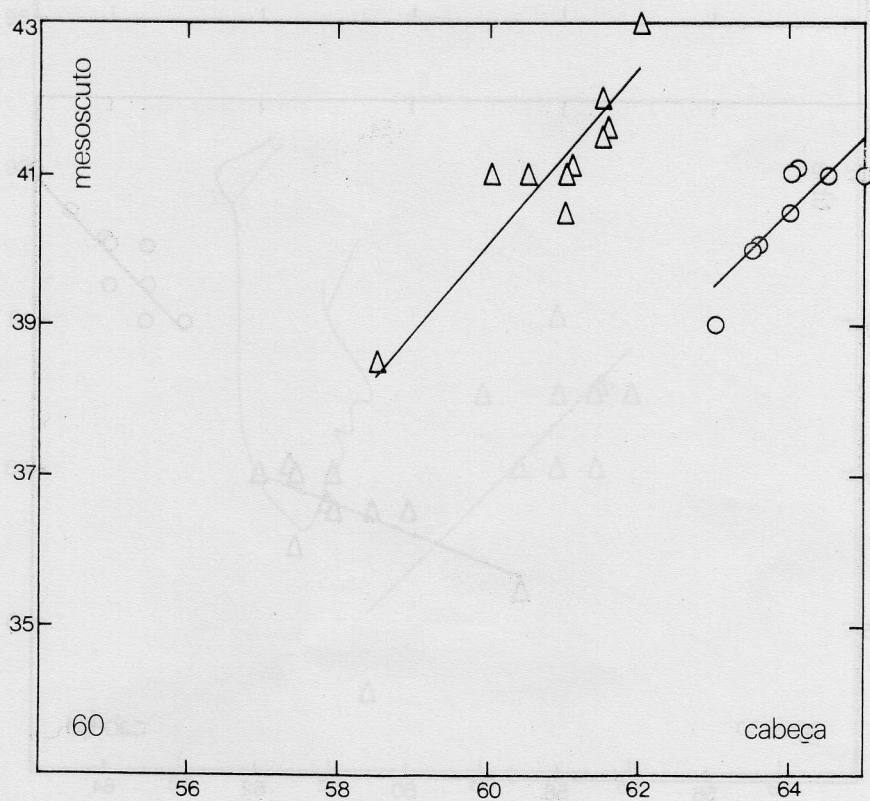
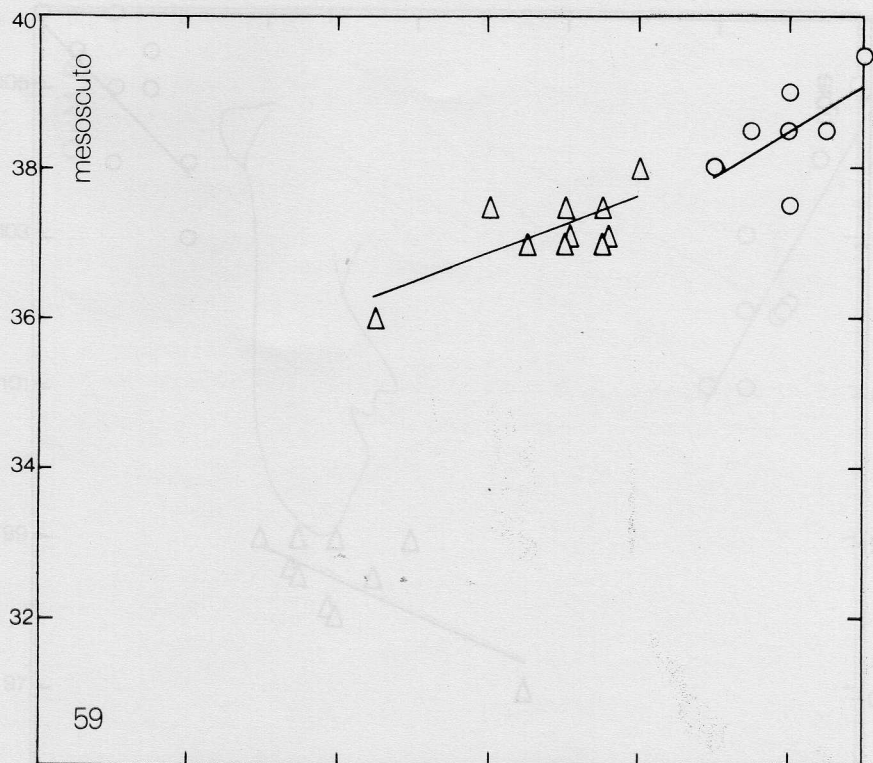
Gráf. 54 — *P. testacea* (s. str.); distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça (macho); legenda no gráfico 46.



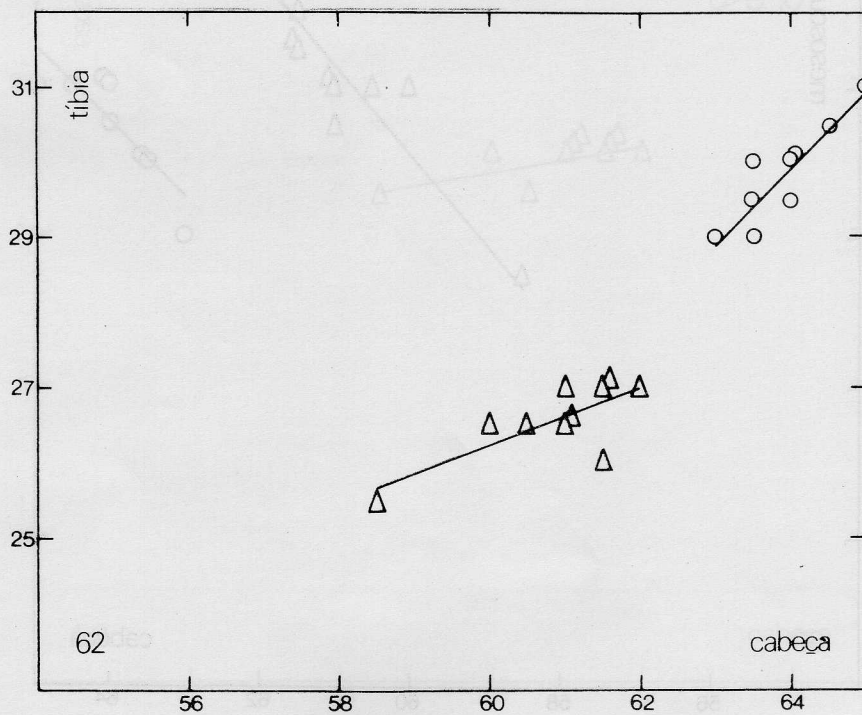
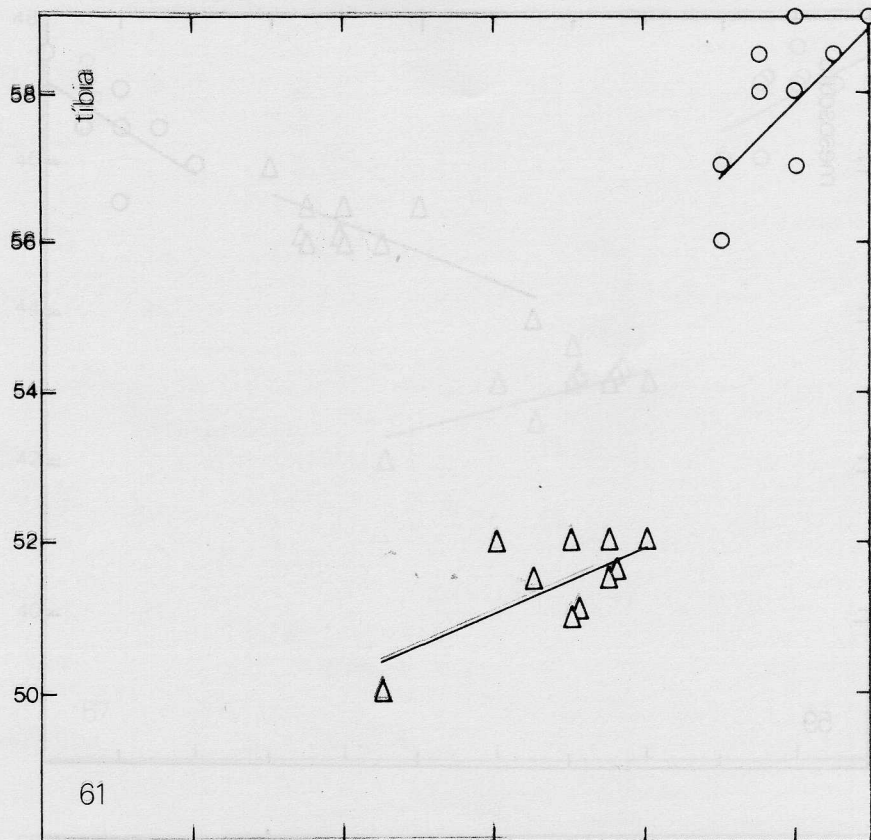
Gráfs. 55-56 — *P. testacea* (s. str.) e *P. vicina*, amostras de serra do Navio (operárias); distância máxima interorbital (55) e comprimento do olho (56) sobre largura da cabeça.



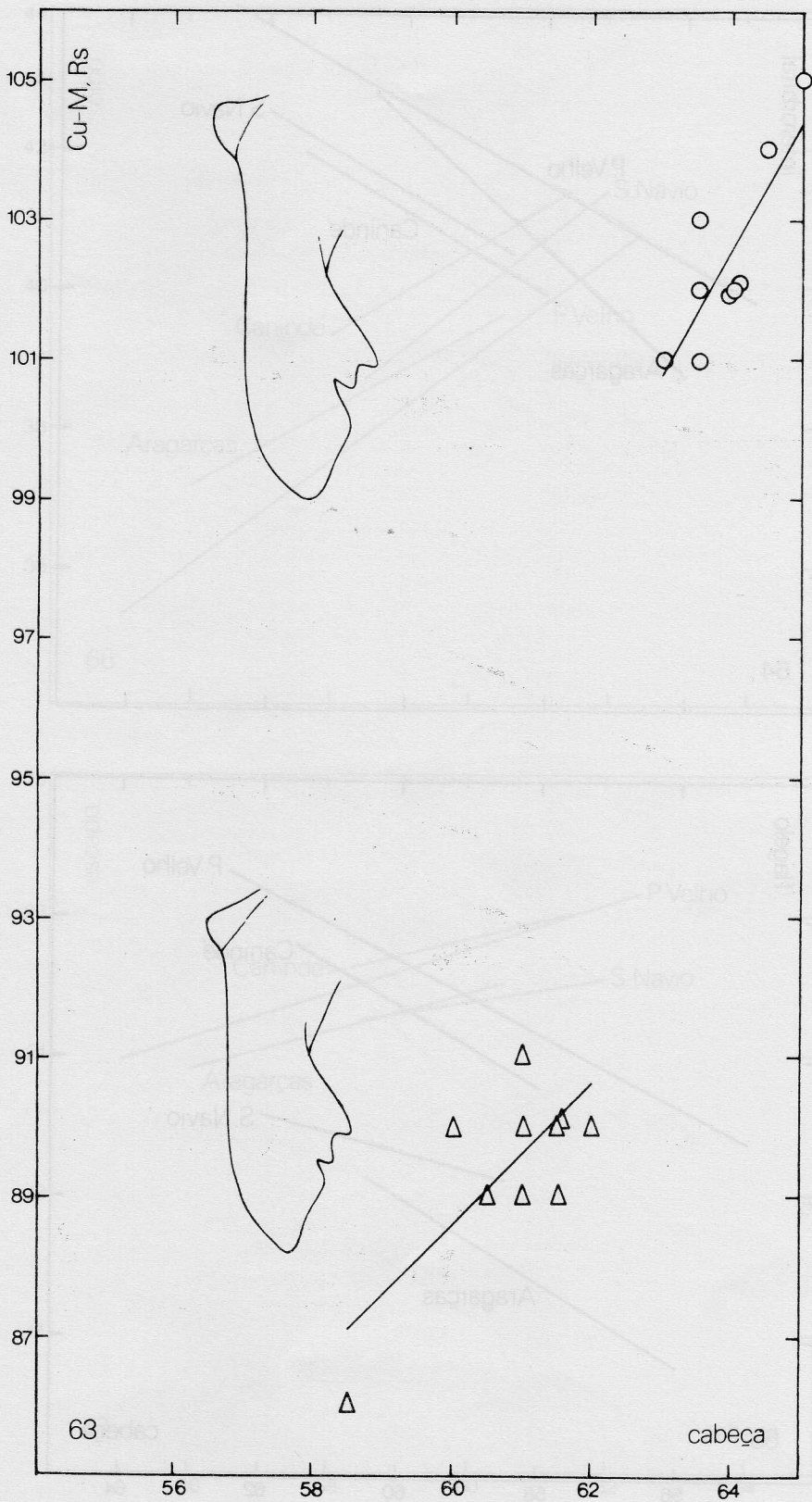
Gráfs. 57-58 — *P. testacea* (s. str.) e *P. vicina*, amostras de serra do Navio (operárias); comprimento do flagelo (57) e comprimento do escapo (58) sobre largura da cabeça; legenda no gráfico 55.



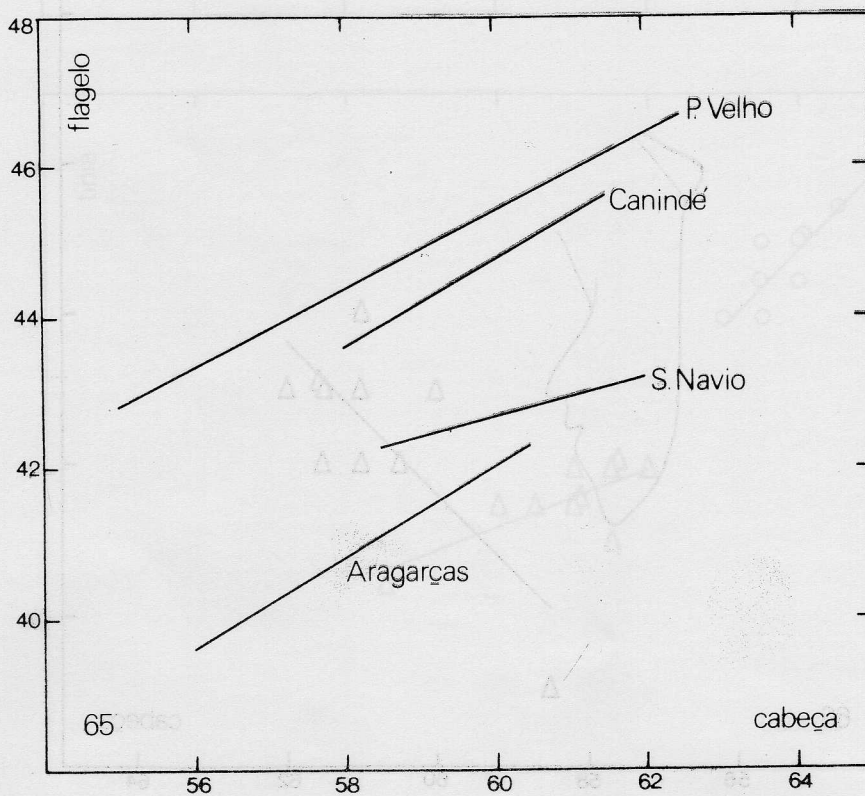
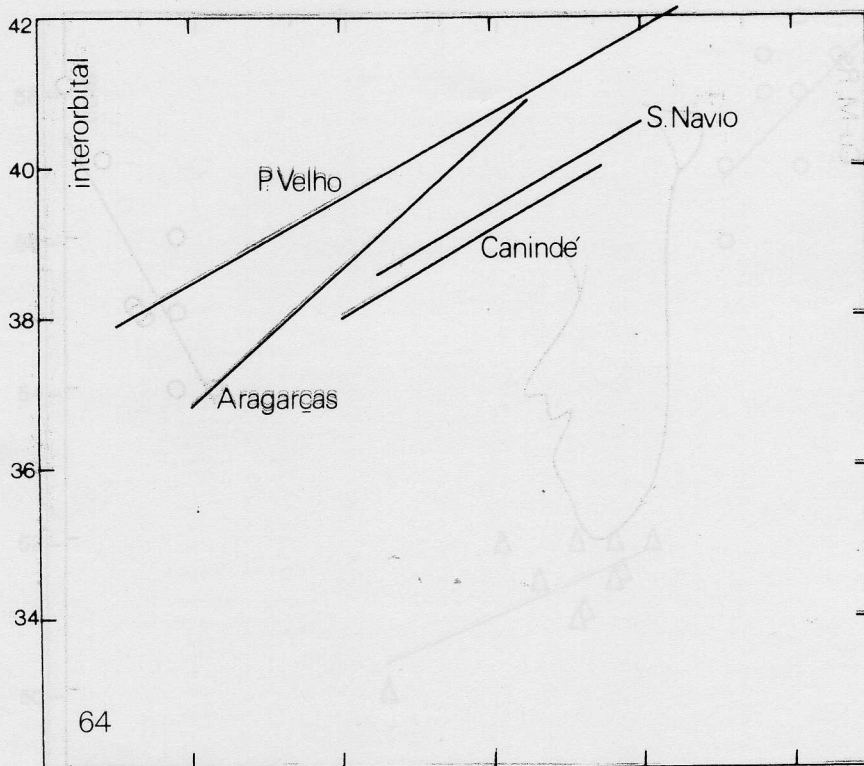
Gráfs. 59-60 — *P. testacea* (s. str.) e *P. vicina*, amostras de serra do Navio (operárias); comprimento do mesoscuto (59) e largura do mesoscuto (60) sobre largura da cabeça; legenda no gráfico 55.



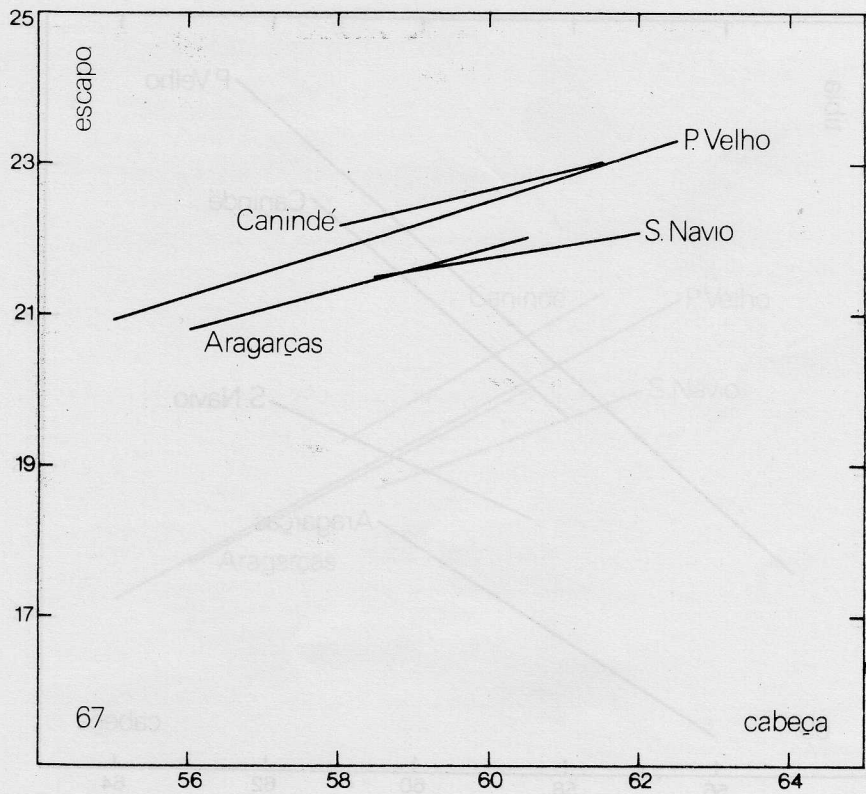
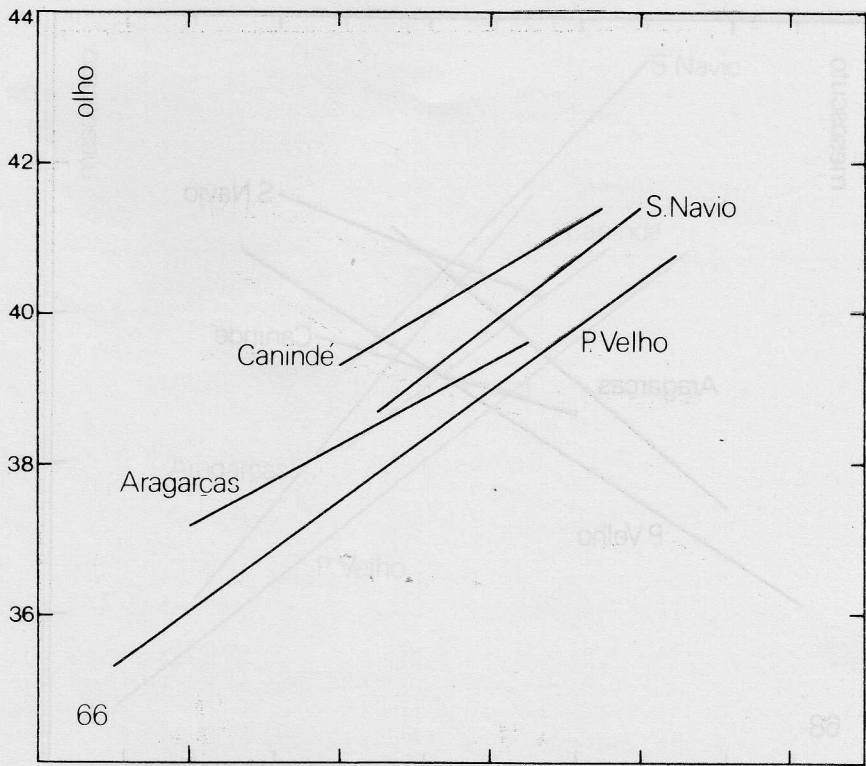
Gráfs. 61-62 — *P. testacea* (s. str.) e *P. vicina*, amostras de serra do Navio (operárias); comprimento da tíbia posterior (61) e largura da tíbia posterior (62) sobre largura da cabeça; legenda no gráfico 55.



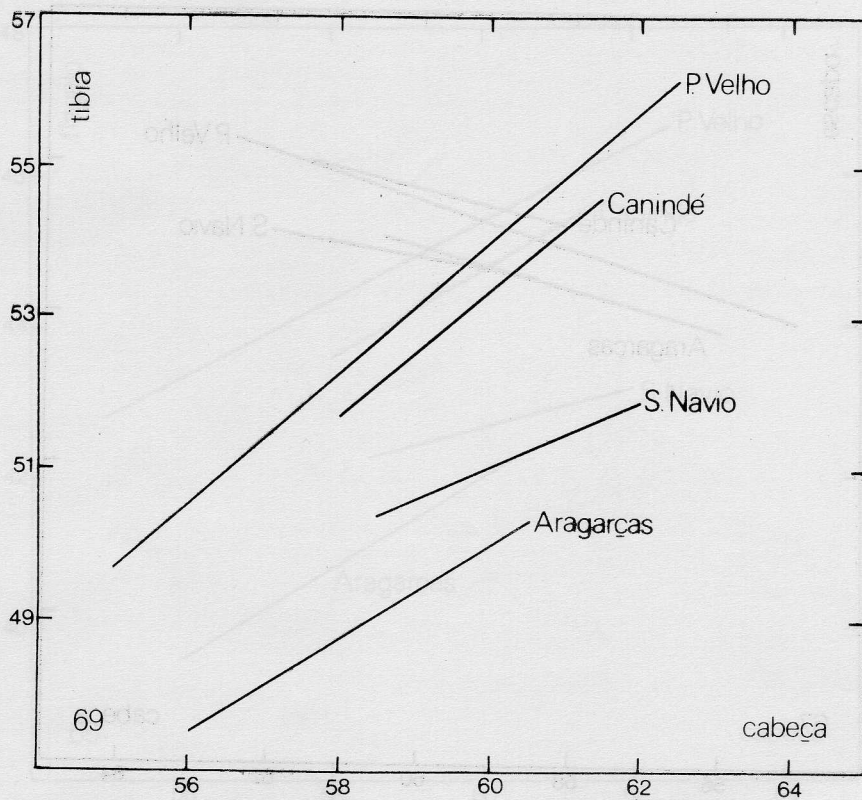
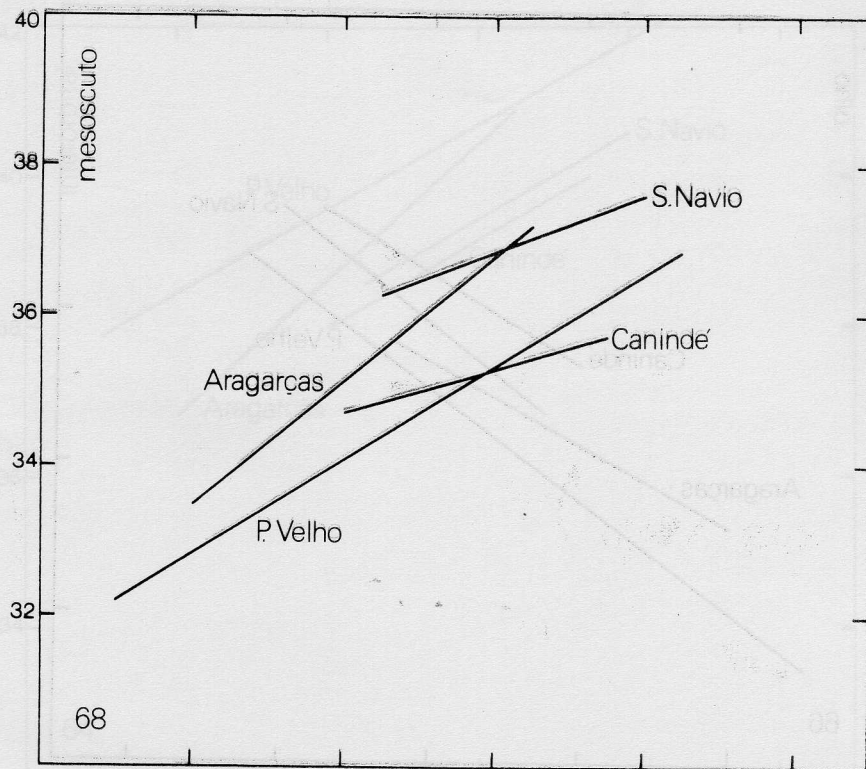
Gráf. 63 — *P. testacea* (s. str.) e *P. vicina*, amostras de serra do Navio (operárias); distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça, legenda no gráfico 55.



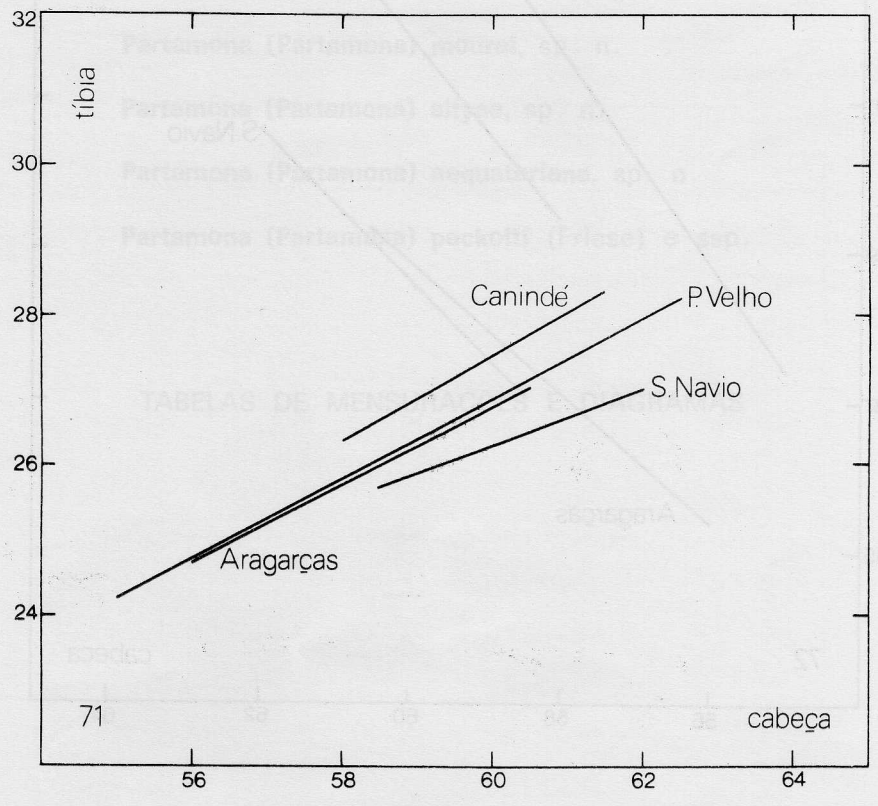
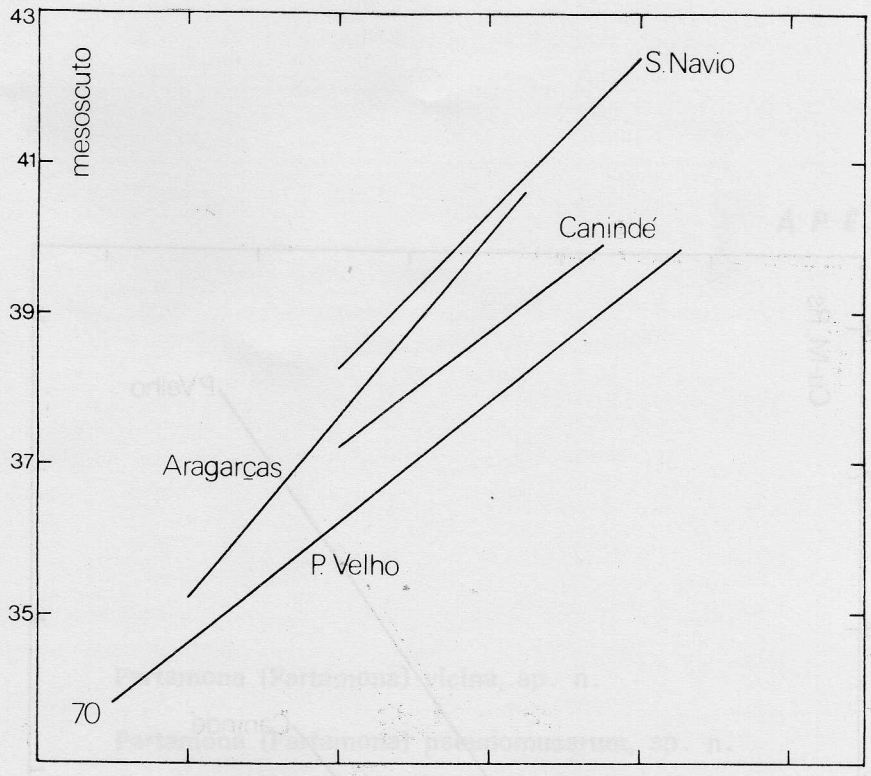
Gráfs. 64 - 65 — Amostras de *P. testacea* (s. str.) de Porto Velho e Canindé e de *P. vicina* de Aragarças e serra do Navio (operárias); distância máxima interorbital (64) e comprimento do flagelo (65) sobre largura da cabeça.



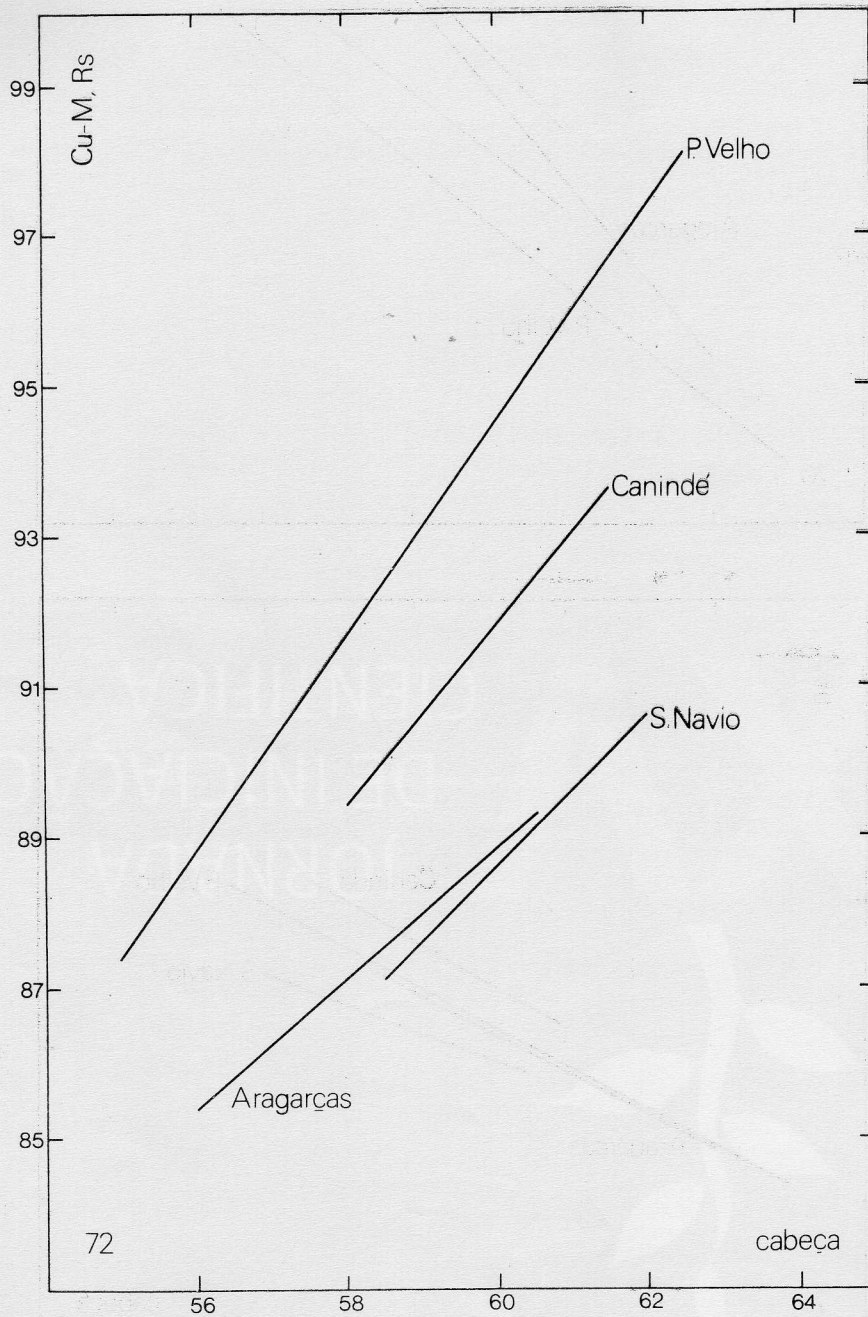
Gráfs. 66-67 — Amostras de *P. testacea* (s. str.) de Porto Velho e Canindé e de *P. vicina* de Aragarcas e serra do Navio (operárias); comprimento do olho (66) e comprimento do escapo (67) sobre largura da cabeça.



Gráfs. 68-69 — Amostras de *P. testacea* (s. str.) de Porto Velho e Canindé e de *P. vicina* de Aragarcas e serra do Navio (operárias); comprimento do mesoscuto (68) e comprimento da tibia posterior (69) sobre largura da cabeça.



Gráfs. 70-71 — Amostras de *P. testacea* (s. str.) de Porto Velho e Canindé e de *P. vicina* de Aragarcas e serra do Navio (operárias); largura do mesoscuto (70) e largura da tíbia posterior (71) sobre largura da cabeça.



Gráf. 72 — Amostras de *P. testacea* (s. str.) de Porto Velho e Canindé e de *P. vicina* de Aragarcas e serra do Navio (operárias); distância entre a bifurcação da Cu-M e ápice da Rs sobre largura da cabeça.